ABCZ revista

Edição 116
Jan/Fev/Mar/2022

MALA DIRETA POSTAL BÁSICA
99123239995/2013 DR/MG
ABCZ
CORREIOS

DEVOLUÇÃO GARANTIDA
CORREIOS

FECHAMENTO AUTORIZADO. Pode ser aberto pela E.C.T.

87ª EXPOZEBU

DE 30 DE ABRIL A 8 DE MAIO 2022 • UBERABA-MG • BRASIL

ZEBU
PAIXÃO
QUE NOS
MOVE

INTEGRA ZEBU

ABCZ e BB assinam parceria para apoio financeiro do programa

PRÓ-GENÉTICA
PROGRAMA DE MELHORIA DA QUALIDADE GENÉTICA DO REBANHO BOVINO BRASILEIRO

Cresce o número de feiras realizadas e animais comercializados

PROGRAMA ZEBU | CARNE DE QUALIDADE

Confira as atualizações da iniciativa que está comprovando a superioridade do Zebu

AGROPECUÁRIA

LAGOA ALTA

Agropecuária Lagoa Alta estará presente com seu estande no 87ª edição da Expozebu, uma das principais feiras de pecuária do Brasil.

87ª EXPOZEBU

DE 30 DE ABRIL A 8 DE MAIO 2022 • UBERABA-MG • BRASIL

Agropecuária Lagoa Alta vem trazendo na sua seleção de touros o touro mais desejado do Brasil. Quarup Bons é um prodígio genômico da raça nelore. Destaque absoluto da reprodução programada, já produziu inúmeros filhos de alta performance. Com genealogia muito consistente, que fecha em polonês na linha baixa. Quarup se destaca em peso, precocidade, stayability e aol, sendo indicado para todos os sistemas de produção

A data da inauguração do estande será no dia 04 de maio às 18hs. A Agropecuário Lagoa Alta é representação do dinamismo do agronegócio brasileiro, sempre alavancando resultados através de uma trajetória vitoriosa.

(64) **98100-2249** (34) **99802-3778**

agropecuarialagoaalta alagenetics

AGROPECUÁRIA
LAGOA ALTA

Contribuindo para uma tecnologia sustentável capaz de promover a rentabilidade das propriedades brasileiras, o bem estar animal, tornando o setor socialmente mais justo e ambientalmente correto.

CATÁLOGO

Facilidade de parto
Maternal
Ganho de peso
Eficiência alimentar
Padrão Ala de qualidade
Rendimento de carcaça
Qualidade de carcaça
Marmoreio
Fertilidade

REM RICKET — REM TAKAKA → REM VOKOLO
GANGES COL — HARMONIA BONS → MAYA BONS

QUARUP BONS
RGD: BONS 3108 . NASC.: 24/08/2016

REM RICKET — REM TAKAKA → REM VOKOLO
REM ARMADOR — MARILDA DA EAO → MARILDAII DA CRISPIM

LUMIAR FIV DO CRISPIM
RGD: SGN 1391 . NASC.: 08/12/2018

REM TORIXOREU — REM RONDA → REM ARMADOR
QUARK COL — XENA DA S.NICE → AGUITTA DA S.NICE

B6777 DA S NICE VOLVO

ALA GENETICS
Alta

www.agropecuarialagoaalta.com.br
www.alagenetics.com.br

Órgão oficial da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu

Diretoria da ABCZ (2020-2022)
Presidente: Rivaldo Machado Borges Júnior
Vice-presidentes: Fabiano França Mendonça Silva, Marco Antônio Andrade Barbosa e Marcelo Antônio Neto Breijão Ártico.
Diretores: Adir do Carmo Leonel, Ana Claudia Mendes Souza, Angelo Mário de Souza Prata Tibery, Bento Abreu Sodré de Carvalho Mineiro, Bruno Bello Vicintin, Gabriel Garcia Cid, João Cruz Reis Filho, Jorge Antônio Pires de Miranda, Manassés de Melo Rodrigues, Marco Tulio Paolinelli, Marcos Antônio Astolphi Gracia, Rodrigo Caetano Borges, Torres Lincoln Prata Cunha Filho.

Conselheiros Consultivos:
Acre: Edivan Maciel de Azevedo, Francisco de Salles Ribeiro Valle Filho, Valmir Gomes Ribeiro.
Alagoas: Carlos Roberto Magalhães de Moraes, Everaldo Pinheiro Tenório, Luiz Jatobá Filho.
Amapá: Antônio José Dourado de Oliveira, Jayme Henrique Ferreira, Onivaldo Lourenço.
Amazonas: Acioli Castelo Branco Maués, Angelus Cruz Figueira, Ronaldo de Brito Leite.
Bahia: Miguel Pinto de Santana Filho, Paulo Roberto Gomes Mesquita, Paulo Sérgio Wildberger Lisboa.
Ceará: Antonio Almeida Arrais, Fábio Pinheiro Cardoso, João Salmito Filho.
Distrito Federal: Gil Pereira, José Mário Miranda Abdo, Marcelo Ricardo de Toledo.
Espírito Santo: Carlos Fernando Fontenelle Dumans, Eraldo Missagia Serrão, Marcos Corteletti.
Goiás: Clarismino Luiz Pereira Júnior, Eurico Velasco de Azevedo Neto, Silvestre Coelho Filho.
Maranhão: Gilson de Sousa Kyt, Ivaldeci Rolim de Mendonça Júnior, Naum Roberto Ryfer.
Mato Grosso: José João Bernardes, Luiz Antônio Felippe, Olimpio Risso de Brito.
Mato Grosso do Sul: Antônio Celso Chaves Gaiotto, Cícero Antônio de Souza, Marcos de Rezende Andrade.
Minas Gerais: Evandro do Carmo Guimarães, Ricardo Antônio Vicintin, Udelson Nunes Franco.
Pará: Adalton Pires Rodrigues, Adelino Junqueira Franco Neto, Reinaldo José Zucatelli.
Paraíba: Alexandre Brasil Dantas, Fabiano Churchill de Nepomuceno Cesar, Paulo Roberto Miranda Leite.
Paraná: Márcio Mendes de Araújo, Sérgio Ricardo Pulzatto, Valmor Stofela.
Pernambuco: Carlos Henrique de Mendonça Pereira, Giulliano Nóbrega Malta, Marcelo Alvarez de Lucas Simon.
Piauí: Agenor Veloso Neto Igreja, Ibaneis Rocha Barros Júnior, João Madison Nogueira.
Rio de Janeiro: Durval Werneck de Menezes, Luiz Adilson Bon, Marcos Henrique Pereira Alves.
Rio Grande do Norte: José Gilmar Carvalho Lopes, José Teixeira de Souza Júnior, Kleber de Carvalho Bezerra.
Rio Grande do Sul: Fabio Edson Monteiro Bittencourt, Hildo José Traesel, Valdir Ferreira Rodrigues.
Rondônia: Alexandre Martendal, José Macedo da Silva, Josue Luiz Giacometti.
Roraima: Anedilson Nunes Moreira, Roberto Kenji Yuki, Roberto Leonel Vieira.
Santa Catarina: Arnaldo Jesus Bez Batti, Elvio Francisco Presa, José Nazareno Goulart Júnior.
São Paulo: Douglas Brandão Costa, José Antônio Furtado, Maurício Ianni.
Sergipe: Cláudio Silveira Resende, João Bosco Machado, Sérgio Santana de Menezes.
Tocantins: Andrea Noleto de Souza Stival, Francisco Carlos Assi Tozzatti, Rubens José de Souza Cunha Júnior.

Conselheiros Fiscais:
Efetivos: Eduardo Nogueira Borges; Francisco Olavo Pugliesi de Castro; Gilberto de Oliveira Dias; Luiz Carlos Borges Ribeiro e Rodrigo Abdanur Carvalho. **Suplentes:** André Gonçalves Ferreira; Arnaldo de Campos; Luiz Henrique Borges Fernandes; Manoel de Azevedo Sousa Neto e Paulo Roberto Andrade Cunha.
Superintendência Geral:
Jairo Machado Borges Furtado
Procuradoria Jurídica:
Claudio Julio Fontoura
Conselheiros Editoriais:
Fabiano Mendonça, Faeza Rezende, Jairo Machado, João Gilberto Bento, Paulo Fernando Borges de Souza, Luiz Antonio Josahkian, Marco Túlio Paolinelli e Rivaldo Machado Borges Júnior.
Repórteres: Daniela Miranda, Élcio Fonseca, Mário Sérgio Santos, Melissa Paroneto, Pedro Marino e Thaís Ferreira.
Redação: (34) 3319-3826 • imprensa@abcz.org.br
Departamento Comercial: (34) 3336-8888 | (34) 3319-3865
Miriam Borges (34) 99972-0808 • miriamabcz@mundorural.org
Assinaturas: (34) 3319-3984 • assinatura@abcz.org.br
Projeto gráfico, diagramação e produção gráfica: DGRAUS DESIGN
Impressão - CTP: Gráfica Coan | **Tiragem:** 14.000 exemplares
A Revista ABCZ é uma publicação trimestral da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu, com distribuição gratuita para associados da ABCZ

Escritórios Técnicos Regionais (ETRS) e Filiada

Aracajú-SE	etraju@abcz.org.br	(79) 9 9982 1902
Bauru-SP	etrbau@abcz.org.br	(14) 3214 4800
Belém-PA	etrbel@abcz.org.br	(91) 3231 6917
Belo Horizonte-MG	etrbhz@abcz.org.br	(31) 3334 2671
Brasília-DF (filiada)	aczp.df@uol.com.br	(61) 3386 0025
Campina Grande-PB	etrcpv@abcz.org.br	(83) 3332 0995
Campo Grande-MS	etrcgr@abcz.org.br	(67) 3383 0775
Cuiabá-MT	etrcgb@abcz.org.br	(65) 3644 2440
Esteio-RS	etrpoa@abcz.org.br	(51) 3473 7133
Fortaleza-CE	etrfor@abcz.org.br	(85) 3287 4416
Goiânia-GO	etrgyn@abcz.org.br	(62) 3203 1140
Ji-Paraná-RO	etrjpr@abcz.org.br	(69) 3421 4042
Londrina-PR	etrldb@abcz.org.br	(43) 3328 7008
Maceió-AL	etrmac@abcz.org.br	(34) 9 9982 3440
Niterói-RJ	etrrio@abcz.org.br	(21) 3254 1380
Parnamirim-RN	etrnat@abcz.org.br	(84) 3272 6024
Palmas-TO	etrpmw@abcz.org.br	(63) 3212 1299
Recife-PE	etrrec@abcz.org.br	(34) 9 9912 4238
Redenção-PA	etrrdc@abcz.org.br	(94) 3424 7991
Rio Branco-AC	etrrbr@abcz.org.br	(68)3221-7362
Salvador-BA	etrssa@abcz.org.br	(71) 3245 3248
São Luís-MA	etrslz@abcz.org.br	(98) 3247 0979
Vitória-ES	etrvix@abcz.org.br	(27) 3328 9772

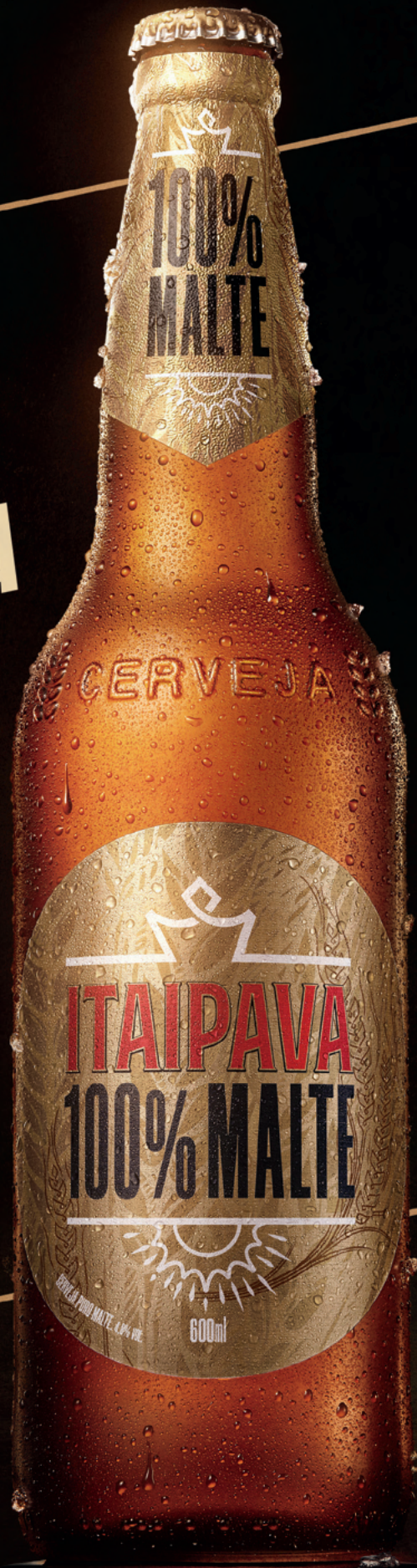
ISSN 2674-8770

Associação Brasileira dos Criadores de Zebu – ABCZ
Praça Vicentino Rodrigues da Cunha, 110 • Bloco 1 • Cx. Postal 6001 • CEP.: 38022-330 • Uberaba (MG)
Tel.: (34) 3319 3900 • Fax: (34) 3319 3838
www.abcz.org.br

WMcCANN | ITAIPAVA

100% MALTE

ITAIPAVA 100% MALTE É MARCANTE E PATROCINADORA DA EXPOZEBU.



ITAIPAVA 100% MALTE.

PATROCINADORA OFICIAL DA 87ª EXPOZEBU.

ITAIPAVA

100% MALTE

ITAIPAVA

100% MALTE

BEBA COM SABEDORIA.

RIVALDO MACHADO BORGES JÚNIOR
Presidente da ABCZ

Uma nova ExpoZebu,
Uma ExpoZebu 3 em 1!

Foram dois anos de espera. Foram dois anos de expectativa e muita ansiedade para o encontro no entorno da pista. Para o encontro com quem faz nossa pecuária pulsar e se desenvolver. Para o encontro com quem, assim como eu, vive o Zebu. Vive para o Zebu e para esse amor inexplicável que dificilmente alguém consegue explicar. Afinal, como está estampado em nosso tema da ExpoZebu esse ano, o Zebu é a paixão que nos move. É a paixão que nos faz acordar todos os dias antes do sol nascer, ou mesmo nem dormir nessa contagem regressiva que me encontro agora.

> "É a paixão que nos faz acordar todos os dias antes do sol nascer, ou mesmo nem dormir nessa contagem regressiva que me encontro agora"

Confesso que a espera não foi fácil. E, mesmo registrando tantos crescimentos nos últimos dois anos, ainda me faltava o olho no olho pelas ruas e avenidas do nosso Parque. Me faltava vibrar com cada comemoração e toda aquela emoção indescritível em nossa pista. Uma emoção, inclusive, que já não tenho conseguido controlar e me transborda a cada novidade pensada e desenvolvida para nosso reencontro.

Afinal, me emociona ver a família ABCZ mais uma vez se desafiando em uma retomada, que na verdade é muito mais que isso. É a junção do tradicional com a experiência virtual que adquirimos. É uma nova ExpoZebu. É o início de uma nova era. É a ExpoZebu 3 em 1, onde celebraremos os três anos de nossa gestão em uma feira presencial para fazer história.

Os últimos meses foram de intenso trabalho. Mais que especialistas em Zebu nos tornamos especialistas em interpretação de gráficos pandêmicos e cuidados sanitários. Estudamos, aprendemos e nos tornamos referência em sensatez e priorização da vida humana. Criamos com responsabilidade e muito movimento. E o nosso combustível? Mais uma vez, o Zebu e essa paixão que nos move.

Parte do que estamos preparando para a 87ª ExpoZebu você encontra nas próximas páginas dessa revista, e já te adianto: está surpreendente!

Uma edição que também destaca outros assuntos relevantes para setor, com uma série de artigos técnicos e reportagens sobre mercado, além dos novos passos dos programas da ABCZ e as novidades da nossa entidade.

Então, aproveite a leitura e prepare-se! Está chegando a hora de nos encontrarmos em uma nova ExpoZebu.

SOLUÇÕES EM EQUIPAMENTOS PARA UM MANEJO EFICIENTE NA CRIAÇÃO DE BOVINOS

Botijões para armazenamento e transporte de sêmen **CRYOFARM**

Bainha universal cortada **BOVICORT**

Luva especial com borda elástica **GLOVELAST**

Brincos **ZOOFLEX**

Tatuador rotativo tipo **STONE**

Castrador tipo Burdizzo **KAMER**

Bastões para marcação **ZOOMARC**

QUER SABER MAIS? FALE COM A NOSSA EQUIPE COMERCIAL

agrozootec.com.br

vendas.ia@agrozootec.com.br

(11) 4023-5438

(11) 4023 7443

agrozootecequipamentos

Agrozootec

AGROZOOTEC

PÁGINA 32

ENTREVISTA

Elvison Nunes Ramos

PÁGINA 51

EXPOZEBU

87ª ExpoZebu

BEM-VINDO À SUA NOVA EXPOZEBU

- Novidades nos julgamentos
- Valorização leiteira
- Bons negócios garantidos
- Reconhecimento a quem merece
- Diversão para todos os públicos
- O charme e a força equestre
- Dias de Campo
- A valorização do que é nosso
- Falando a linguagem deles
- O protagonismo feminino em evidência
- Museu do Zebu
- Uma nova experiência internacional
- Vai entrar para a história
- Mais de 120 horas no ar
- Programação completa

PÁGINA 98

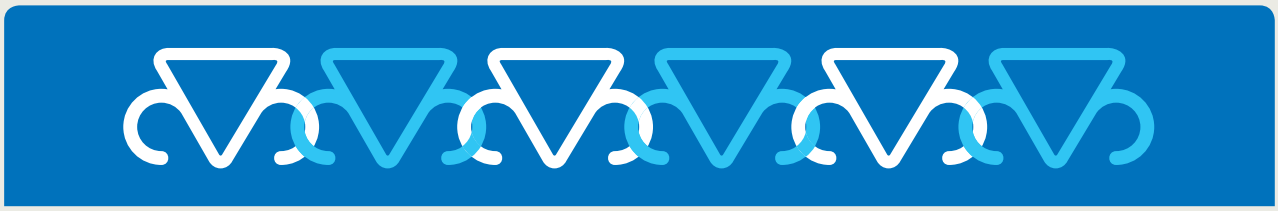
ESPECIAL RAÇAS ZEBUÍNAS

98 Brahman
100 Gir Leiteiro
102 Guzerá
104 Nelore
106 Sindi
108 Tabapuã

04 **EXPEDIENTE**
06 **PALAVRA DO PRESIDENTE**
10 **NOVOS ASSOCIADOS**
18 **REGISTRO**
27 **ZEBU ALÉM DA FRONTEIRA**
28 De olho no PMGZ
30 A chancela da Qualidade
36 Qualidade que faz a diferença
40 **Leite de Zebu:** Qualidade superior e reconhecimento internacional
44 **ARTIGO TÉCNICO:** Gestão Ambiental Produtiva
48 ABCZ Conectada
90 Ano novo, casa nova!
94 **FAZU:** Dois anos de renovação e transformação
110 **MANEJO:** Faça chuva ou falte chuva
114 Rota do PMGZ: os caminhos do melhoramento genético
116 **ARTIGO TÉCNICO**: SISP Dupla
120 **CARNE DE QUALIDADE:** De olho na produtividade e na eficiência
122 Boiada de Peso
124 **EMBRAPA:** Avaliação animal ajuda a produtividade da pecuária de corte
128 As luzes do Parque
132 Ainda mais valorizados
133 **PNAT:** Chegou a hora de descobrir novos talentos
135 Corrente de solidariedade
138 **NA LIDA**
146 **Pró-Genética:** crescimento exponencial
148 Novo parceiro. Novas possibilidades
150 **AGENDA**
152 **SAÚDE:** O que o covid-19 mostrou para o segmento da carne
153 **MINHA RECEITA**

NOVO ASSOCIADO ABCZ, BEM-VINDO À MAIOR ASSOCIAÇÃO DA PECUÁRIA NACIONAL. **COM VOCÊ, SOMOS MAIS FORTES!**

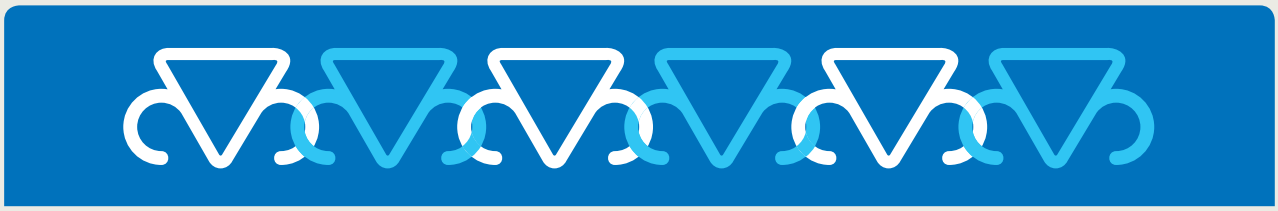
ASSOCIADOS REMIDOS	CIDADE	NÚMERO
Mario Eduardo Bahia Saback de Oliveira	Nanuque - MG	23552
Thiers Ferreira Andrade	Coqueiral - MG	23553
Jeam Carlos Félix	Corrente - PI	23554
João Paulo Alves Moura Leite	Rio Branco - AC	23555
Antonio Ricardo Lima Ribeiro	Rio Branco - AC	23556
Carlos Humberto Jacomini	Unaí - MG	23557
Danielson Marlo Vantil	Cachoeiro de Itapemirim - ES	23558
Roberson Thomaz	Itápolis - SP	23559
Pedro José de Almeida Neto	Fartura - SP	23560
Agropecuária Nelore AJR EIRELI	Caraguatatuba - SP	23561
Dulce Helena Birolli Duarte do Valle	Presidente Prudente - SP	23562
Diego Gonçalves Costa	Uruaçu - GO	23563
Marco Tulio da Silva	Uberlândia - MG	23564
Maxwell Massahud	Ji Paraná – RO	23565
LB Agropecuária LTDA	Xinguara – PA	23566
Carassu Mecanização Agrícola LTDA	Barreiros - PE	23567
Ricardo Pernambuco Backheuser Junior	Campo Grande - MS	23568
Juliano da Fonseca Rodrigues	Mutum - MG	23569
Alcimar Bortolatto Luvisetto	Trairão - PA	23570
Mário Jorge de Lemos Vieira	Areado - MG	23571
Adriane Barbosa Amorim	Capelinha - MG	23572
Rui Caldeira Soares	São Sebastião do Maranhão - MG	23573
Antonio Garcia Silva Nascimento	Uberlândia - MG	23574
Fausto Cerqueira Gomes	Uberaba - MG	23575
Fabiana Cristina de Araujo Tedeschi	Varginha - MG	23576
Sociedade Agropecuária FB LTDA	Contagem - MG	23577
Rosália Maria Curado Machado	Uberaba - MG	23578
Paulo Eduardo Garcia	Jaboticabal – SP	23579
Gervasio Alves da Cruz	Capelinha - MG	23580
Carlos Fabio Nogueira Rivelli	Barbacena - MG	23581
Marcelo de Mendonça Costa Júnior	Rio de Janeiro - RJ	23582
Reginaldo Fernandes Beato	Munhoz - MG	23583
Wilson Almeida Benevides	Rio do Prado - MG	23584
Sideilso Freitas de Oliveira	Rurópolis - PA	23585
Otaviano de Souza Pires Neto	Montes Claros - MG	23586
Davi José Ribeiro Neto	Uberaba - MG	23587
Gonçalo de Almeida Botelho	Brasília DF	23588
LNN Empreendimentos e Participações S/A	Goiânia - GO	23589
Olivar Lourenço de Lima	Patos de Minas - MG	23590
Valmor Stofela	Cascavel - PR	23591



ASSOCIADOS REMIDOS	CIDADE	NÚMERO
Elquer Leal Queiroz	Nova Lacerda - MT	23592
Carlos Raimundo Esteves	Cuiabá MT	23593
Bárbara Montes Costa	Uberlândia - MG	23594
Antonio Soares e Silva	Gurupi - TO	23595
Marcos Serra Sepeda	Rio de Janeiro - RJ	23596
Monte Sião Agropecuária LTDA	Salvador - BA	23597
Manoel Afonso de Almeida Filho e Outros Condomínio	Araçatuba - SP	23598
Mário José Medeiros	Ribeirão Preto - SP	23599
Marcos Eduardo Souto Luz	Novo Horizonte D'Oeste - RO	23600
Léo de Mello Alvim	Rio Casca - MG	23601
Valadares Correa dos Santos	Dourados - MS	23602
Valdelino Machado Oliveira Martins	Goiânia - GO	23603
Ricardo Peixoto Claudino da Silva	Goiânia - GO	23604
Paulo Cesar Turazzi	Lagoinha – SP	23605
Nei César Carrijo Bridi	Jataí - GO	23606
N S Ribeiro Serviços de Laboratórios EIRELI	Parauapebas - PA	23607
João Bosco Homem de Carvalho Filho	Ribeirão Preto - SP	23608
Jorge Luiz Carvalho de Paiva	Goiânia - GO	23609
Independência Agrícola e Agropecuária LTDA	Linhares - ES	23610
Ivan Lima Tavares	Itabaiana - BA	23611
Adriano de Almeida Alvarenga e Outro Condomínio	Rio Casca - MG	23618
Júlio Galvão Passos Sales	Parnamirim - RM	23619
Airton Ari Faleiros	Palmeiras de Goiás - GO	23620
Rogério de Oliveira Marcolan	Cachoeiro de Itapemirim - ES	23621
Alexandre Barbalho Rebouças	São Paulo - SP	23622
Weverton Machado Bastos	Muniz Freire - ES	23623
Aloisio Marcio de Oliveira	Rolim de Moura – RO	23624
Edson Junior Garbeloto	Conceição do Castelo – ES	23625
Armando Piloni	Nova Canaã do Norte – MT	23626
João Pedro Orsi de Camargo	São José do Rio Preto – SP	23627
Breno Fernandes Vilarinho	Uruaçu – GO	23628
Edivaldo de Oliveira	Carinhanha – BA	23629
Carlos Alberto de Medeiros Maia	Flores – PE	23630
Rafael Mazão Ghizzoni	Uberaba – MG	23631
Celso Roberto Sella	Alta Floresta – MT	23632
Juarez Araújo Andrade	Salvador – BA	23633
Edivaldo Soares Neto	Brumado – BA	23634
Eder Moreira Araújo e Outro Condomínio	Apucarana - PR	23635
Francisco Oliveira Carvalho	Novo Repartimento - PA	23636
Eduardo Luiz Porto Campos e Campos	Belo Horizonte – MG	23637

NOVO ASSOCIADO ABCZ, BEM-VINDO À MAIOR ASSOCIAÇÃO DA PECUÁRIA NACIONAL. **COM VOCÊ, SOMOS MAIS FORTES!**

ASSOCIADOS REMIDOS	CIDADE	NÚMERO
Juliano Carvalho	Bragança Paulista – SP	23638
Felipe Paiva Fontenelle	Fortaleza – CE	23639
Wagner Fonseca de Sousa	Cláudio – MG	23640
Osvaldo Windsor Ferreira Lima	Raul Soares - MG	23641
Valter Vener da Silva	São Feliz do Xingu – PA	23642
João Carlos Locks	Aripuanã – MT	23643
Gustavo Carvalho Oliveira	Santo Antônio do Monte - MG	23644
Adilson Luiz Campos	Grão Mol – MG	23645
Sofia Brack Bragatti	Alta Floresta – MT	23646
Cézar Rafael Abrão Borges	Uberaba – MG	23647
Rodrigo Lovezutte	Apiacás – MT	23648
Hamslley Martins Borges	Divinópolis – MG	23649
José Geraldo Moura da Fonseca Junior	Natal – RN	23650
Ildemar Gonçalves dos Santos	Imperatriz – MA	23651
Quirino & Silveira Agropecuária LTDA	Britânia – GO	23652
Tatiana Siqueira Santiago	Cuiabá – MT	23653
Leonardo Alves Teixeira Ribeiro	Goiânia - GO	23654
Thiago Antônio da Silva	São Felix do Xingu – PA	23655
Francisco Orlando Junqueira Franco	São Paulo - SP	23656
Karolina Chagas Florêncio	Brasília - DF	23657
Gabriel Rezende Silva	Juiz de Fora – MG	23658
Vianei Baltasar Peruis	Porto Alegre do Norte – MT	23659
José Pinto Maria Filho	Ibirá – SP	23660
Gilberto Andrade Zolin	Umuarama – PR	23661
Francisco Paula Ribeiro Junior	Rochedo – MS	23662
Gilson Thimoteo Leitão	Nova Londrina - PR	23663
Wesley Henrique Duarte Dutra	Santa Maria de Itabira - MG	23664
Narcizo Fernandes de Oliveira	Itaperuna - RJ	23665
Otto Mello Sturkem	Feira de Santana - BA	23666
Giovana Bastos Monteiro	Curvelo – MG	23667
Rafael Gonçalves Junqueira	Conceição do Rio Verde - MG	23668
Luciana Alves Teixeira Bueno e Outro Condomínio	Goiânia - GO	23669
Vilson de Freitas	Aripuanã - MT	23670
João Gilberto Rasmussen Faria	Goiânia - GO	23671
Weder Henrique Franke	Roncador - PR	23672
Paula Stella Rosa Coelho	Goiânia - GO	23673
Gustavo Morales Brito	Goiânia - GO	23674
Roberto Francisco de Souza Carvalho	Dourados - MS	23675
José Rodolfo Garcia Machado Borges	Porto Esperidião - MT	23676
Pedro Teixeira Braga Neto	Sobral – CE	23677



ASSOCIADOS REMIDOS	CIDADE	NÚMERO
Murilo Fernandes Alves Dantas	Aparecida de Goiânia - GO	23678
Carlos Koltun	Palmeira - PR	23679
André Luiz Carvalho Ribeiro	São Luiz – MA	23680
Yeda Maria Garcia Machado Borges	Porto Esperidião - MT	23681
Marliete Rodrigues Dias	Patos de Minas - MG	23682
Marcelo Lamenha Loureiro	Maceió - AL	23692
Rosmary Gonçalves da Silva	Sinop – MT	23693
Disney Barreto Mesquita	Boa Vista - RR	23694
Luis José do Carmo Lima	São Geraldo - MG	23695
Fábio Fernandes de Godoy	Alta Floresta D'Oeste - RO	23696
Francisco Sávio Alves Arcanjo	Sobral – CE	23697
Ricardo Arenales Santos	Presidente Prudente – SP	23698
Maria Fernanda Costa Xavier	Campinorte - GO	23699
Bernardo Mendonça Pires	Valença – RJ	23700
Marcos Edilson Wirzius	Curitiba – PR	23701
Josenildo Alcantara de Sousa	Campina Grande – PB	23702
Francisco das Chagas Pereira da Silva	Rio de Janeiro – RJ	23703
Nelir Aparecida Tavares	Tucumã – PA	23704
Júlio Cezar Costa	Santa Rita do Sapucaí - MG	23705
José Carlito de Oliveira e Outros Condomínio	Ribeirão Preto - SP	23706
José Alípio Leão Bordalo	Belém – PA	23707
Jorgeana de Azevedo Mota da Cunha	Fortaleza – CE	23708
Joel Ferreira Junior	Goiânia - GO	23709
Juliana Trancoso de Campos Damião	Imperatriz – MA	23710
Júlio Teodoro dos Santos	Bom Despacho – MG	23711
Heitor Pedro Martins de Matos	São José do Rio Preto – SP	23712
Hebert Thiese Silva Sombra	Fortaleza - CE	23713
Heloisa Coimbra Bueno Pereira	Rio de Janeiro - RJ	23714
Gustavo Santos Souza e Outros Condomínio	Ituiutaba - MG	23715
Franklin Nascimento Ramos	Neópolis - SE	23716
Fernando de Oliveira Vaz	Salvador – BA	23717
Anderson Carlos do Nascimento	Bragança Paulista - SP	23718
Wilson Pereira Marinho	Santa Juliana - MG	23719
Mona Iole Lyrio Barreto Prado	Campos - RJ	23720
Marciano Machado de Andrade Junior	Aracaju – SE	23721
Luis Armando Rego Alvarenga	Santarém - PA	23722
Lúcio Landy Alves de Souza	Belo Horizonte – MG	23723
Laércio Fávero de Resende	Contagem - MG	23724
Wander José Moreira	Santa Tereza de Goiás - GO	23725
Vanilson Lopes de Souza	Itumbiara – GO	23726

ASSOCIADOS REMIDOS	CIDADE	NÚMERO
Vanderlei Eduardo de Oliveira	Goiânia - GO	23727
Sebastião Marcelo Paris	Uberaba - MG	23728
Sonia Aparecida da Silva Bonato	Ipameri - GO	23729
Rodrigo Jaime Consorte Loyola	Goiânia – GO	23730
Richardison Terencio de Oliveira	Itinga - MG	23731
Renan Romano Rennó Costa	Itajubá - MG	23732
Pedro Henrique de Souza Bizinoto	Anápolis - GO	23733
Naor Teixeira Ribeiro	Porto dos Gaúchos - MT	23734
Eduardo Agreli Junior	Itapagipe - MG	23735
Cesare Prado Casali	Laranjeiras – SE	23736
Cícero Wladmir Oliveira de Sá	Rio Branco – AC	23737
Benedito Lopes Pacheco	Capanema – PA	23738
Antonio João Tardivo	Juara – MT	23739
Anderson Maurício Ifran	São José do Rio Preto - SP	23740
Agropecuária Pirapora LTDA	Cuiabá - MT	23741
Abdias Alves de Oliveira	Ariquemes - RO	23742
Samia Sammour Alberton	São Paulo - SP	23743
Rafael Muñoz Gaeta e Outros Condomínio	São Paulo – SP	23744
Heidrich Industrial Mercantil e Agrícola S/A	Taió - SC	23745
Jomar Gomes	Brasília – DF	23746
Vitoria Freire Soares de Camargo	Uberlândia - MG	23747
Afrânio Raposo Tenório	Maceió – AL	23748
Flávio Rabelo de Sousa Picosse	Uberlândia - MG	23749
Robson Douglas Ferreira	Taió - SC	23750
André Monteiro Alckmin	São José dos Campos - SP	23751
José Aparecido Mendes Santos	Janaúba – MG	23752
Bruno Tomich Neiva	Teófilo Otoni - MG	23753
José Roberto Cabral de Almeida	Goiânia - GO	23754

TRANSFERÊNCIAS	CIDADE	NÚMERO
De: Marcelo Augusto Bastos Ribeiro Gomes	Macaé - RJ	23612
Para: Agropecuária Piedosa LTDA	Campos dos Goytacazes - RJ	
De: Antônio Pessoa Magalhães	Ipatinga - MG	23613
Para: Agropecuária Magalhães - LTDA	Ipatinga - MG	
De: Clorides Primo Carnevalli	Uberlândia - MG	23614
Para: Hélio César Carnevalli e Outros Condomínio	Ariquemes - RO	
De: Eduardo Mariani Bittencourt e Outros Condomínio	Salvador - BA	23615
Para: Eduardo Mariani Bittencourt	Salvador - BA	

TRANSFERÊNCIAS	CIDADE	NÚMERO
De: Juvenil Britto Oliveira Júnior	Salvador - BA	23616
Para: Napoleão Silva Fulco Caldas	Salvador - BA	
De: Arnaldo Murilo Nogueira Leite	Ipupiara - BA	23617
Para: Nilson Fernandes Farias Filho	Ipupiara - BA	
De: Horacio Caetano Barletta	Presidente Prudente - SP	23683
Para: Filippo Custódio Barletta	Presidente Prudente - SP	
De: Lineu Garcia e Outros Condomínio	Birigui - SP	23684
Para: Sergio Garcia	Birigui - SP	
De: Fernando Alves Costa	Serranópolis - GO	23685
Para: Syllas Santos Cruvinel	Novo Progresso – PR	
De: Jaci Aparecida Braz Pereira	Luziânia - GO	23686
Para: Sinval Aparecida Braz	Luziânia - GO	
De: Ricardo José de Andrade	Araguaína - TO	23687
Para: Vale do Boi Agropastoril LTDA	Araguaína - TO	
De: Rui Barbosa de Sousa	Uberaba - MG	23688
Para: Pecuária Capão Alto LTDA	Uberaba - MG	
De: Renato Joaquim da Silva	Goianésia - GO	23689
Para: Renato Joaquim da Silva e Outro Condomínio	Goianésia - GO	
De: Samir Sab	Itatinga - SP	23690
Para: Raquel Peduti Vicentini Sab	Itatinga - SP	
De: Manacés Rosa	Goiânia - GO	23755
Para: Manacés Rosa Filho	Goiânia - GO	
De: Ronaldo José Pacheco dos Santos	Belo Horizonte - MG	23756
Para: Agropecuária R3 LTDA	Belo Horizonte - MG	
De: Emilio Borsari Assirati	São Paulo - SP	23757
Para: Lauro Liberto de Camargo Netto	Águas Formosas - MG	
De: João fernandes Pereira	Jaíba - MG	23758
Para: Neurisvan Teixeira dos Santos	Janaúba - MG	
De: Dario Ferreira Guarita e Outra Condomínio	São Paulo - SP	23759
Para: Fernando Ulhoa Levy Junior	Santo Antonio do Aracanguá - SP	
De: Fernando de Castro Cunha e Outros Condomínio	Campo Grande - MS	23760
Para: Fernanda de Castro C. D. Junqueira e Outras Cond	Campo Grande - MS	
De: Laércio Pascoal	Araçatuba - SP	23761
Para: Aparecida Gonçalves Rodrigues	Araçatuba - SP	
De: Aluizio Costa de Menezes	Rio Branco - AC	23762
Para: Aluizio Costa de Menezes Júnior	Rio Branco - AC	
De: Fernando Antonio Sarmento Santos	Belo Horizonte - MG	23763
Para: Charlie Menezes Assis	Piraúba - MG	
De: Antônio Paniago	Mineiros - GO	23764
Para: Paulo Renato Paniago e Outros Condomínio	Goiânia - GO	

NOVO ASSOCIADO ABCZ, BEM-VINDO À MAIOR ASSOCIAÇÃO DA PECUÁRIA NACIONAL. **COM VOCÊ, SOMOS MAIS FORTES!**

ASSOCIADOS CONTRIBUINTES	CIDADE	NÚMERO
Jander Mascarenhas Marques	Valinhos - SP	1945
Augusto de Lima Alves	Miracema - RJ	1946
Humberto Carlos Pazolini Neto	Vitória - ES	1947
Kedner Augusto Melenchon Rodrigus Celestin	Avaré - SP	1948
Rafael Jorge Ferreira	Tupaciguara - MG	1949
Rita de Cassia Freitas Vasile	Bicas - MG	1950

EXCLUSÕES DE ASSOCIADOS CONTRIBUINTES	CIDADE	NÚMERO
João Carlos Perciani	Itatiba - SP	1855
Carlos Adolfo Junqueira de Castro	Belo Horizonte - MG	1862
Rafael Munoz Gaeta e Outros Condomínio	São Paulo - SP	1527
Fillipi Leopoldino Perassolo	São Paulo - SP	1931

Exclusões de associados Contribuintes: João Carlos Perciani e Carlos Adolfo Junqueira de Castro justificaram o encerramento nas atividades no controle de registro de animais.
A exclusão da associação na categoria Contribuinte em nome de Rafael Munoz Gaeta e Outros Condomínio, foi pelo motivo de o condomínio ter se associado na categoria Remido. A exclusão do Fillipi Leopoldino Perassolo foi por expressa renúncia.

ASSOCIE-SE! QUER IMPULSIONAR OS NEGÓCIOS DE SUA PROPRIEDADE? NA MAIOR ASSOCIAÇÃO DE PECUÁRIA DO MUNDO TEM LUGAR PRA VOCÊ.

23.674 ASSOCIADOS

103 ANOS DE HISTÓRIA

MAIS DE **13** MILHÕES de animais registrados

MAIS DE **300** COLABORADORES

MAIS DE **90** BILHÕES DE DADOS no Datacenter ABCZ, maior banco de dados de Zebuínos do mundo

MAIS DE **170** MILHÕES DE CABEÇAS com diversos graus de sangue Zebu (80% do rebanho bovino Brasileiro)

25 UNIDADES DE ATENDIMENTO (ETRs)* em todo o Brasil, onde atuam Técnicos altamente capacitados
*ETRs: Escritórios Técnicos Regionais

ISO **9001 E 14001** A ABCZ foi a primeira entidade de pecuária a receber, em 2011, as certificações internacionais de qualidade de processos e gestão ambiental, respectivamente. Estas certificações são renovadas anualmente.

246 JURADOS EFETIVOS altamente qualificados para garantir eficiência e confiabilidade nos julgamentos das Raças Zebuínas

MAIS DE **3** MILHÕES DE PRODUTORES RURAIS impactados pela ABCZ no País

É FILHO, NETO, CÔNJUGE OU PAI DE ASSOCIADOS?
TEM **50%** DE DESCONTO PRA VOCÊ SE ASSOCIAR TAMBÉM!

Para se associar, fale conosco pelos telefones: 34 **3319 3900** ou 34 **9 9126 1870**

SEU NEGÓCIO É ZEBU, O DA ABCZ TAMBÉM. ENTÃO VENHA SE JUNTAR A NÓS!

ABCZ | FORÇA TOTAL NO CAMPO

CONHEÇA E ADQUIRA A GENÉTICA AGRO MARIPÁ

Agro MARIPÁ

MBO2832

(Douro de Maripá x Quark da Col)

Filho do Douro de Maripá em vaca Quark da Col. Um dos melhores touros da Agro Maripá na atualidade, com excelentes índices de produção de suas filhas. Ideal para quem busca fazer fêmeas de reposição.

MBO3783 BONI FIV DE MARIPÁ

(Campeão MN x Donato Nav)

Com iABCZg 14,02, DECA 1 para todas as características de crescimento e materna, e 37,14 para STAYABILITY. Provado e aprovado por sua produção na Agro Maripá e em rebanhos onde foi utilizado. Touro com uma genética bem consistente em seu pedigree e ideal para novilhas.

MBO4994 BODRUM II FIV DE MARIPÁ

(Campeão MN x Donato Nav)

Touro selecionado para distribuição de sêmen no PNAT em 2018 com iABCZ 21,75 e DECA 1 para todas as características que compõem o iABCZ. Bodrum II é o touro que representa bem o trabalho de seleção da Agro Maripá, um animal funcional e de bons aprumos, que produz bezerros pesados e ótimas fêmeas de reposição.

MBOS778 URUCUM DE MARIPÁ

(Gondaliyo LEI003 x Gira LEI083)

Touro que impressiona por sua beleza e pelagem. Dentre os touros POI da Agro Maripá, Urucum é o que mais vende sêmen e o que mais agrada com sua produção.

MBOS773 ARJUN DE MARIPÁ

(Arjun LEI 0007 x JIGNA LEI 107)

Touro POI A2A2 de beleza racial, que foi escolhido para o teste de progênie da ABCGIL, e que vem agradando muito pela sua produção. Uma excelente opção para quem busca touros para refrescamento de sangue.

SÊMEN DISPONÍVEL

VENDAS: (34) 99994-3267

WWW.AGROMARIPA.COM.BR

Resultados em foco

A ABCZ participou, em novembro, da 60ª Assembleia Geral Ordinária da **Associação Brasileira das Entidades Estaduais de Assistência Técnica e Extensão Rural (Asbraer)**. Na pauta do encontro, a apresentação dos resultados de importantes projetos e programas que contam com a participação da entidade. Durante a participação da ABCZ, os resultados alcançados pelo **Integra Zebu** e o **Pró-Genética** foram apresentados, destacando os avanços nas iniciativas que tem como objetivo promover a recuperação de pastagens e a democratização da pecuária melhoradora, respectivamente.

Giro de experiências 5G

O vice-presidente da ABCZ, **Fabiano França Mendonça Silva**, representou a entidade no giro de experiências 5G, organizado pela Ministério das Comunicações (MCom) e promovido pelas empresas Algar Telecom, Nokia e Aciu (Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Uberaba). O evento, que teve como objetivo apresentar soluções inovadoras ao setor do agronegócio, que será diretamente impactado com a chegada da nova tecnologia de quinta geração, foi realizado em 02 de dezembro, no IFTM - Campus Avançado Uberaba Parque Tecnológico.

ABCZ Mulher participa de debate técnico

A ABCZ, por meio da comissão **ABCZ Mulher**, participou, em dezembro, de um debate técnico da rede de enfrentamento à violência contra a mulher, no Cemea Boa Vista, em Uberaba (MG). A articuladora da Comissão ABCZ Mulher, **Aryanna Sangiovani**, representou a Associação e explica a importância de uma rede de apoio para mulheres do campo. "Muitas mulheres não têm acesso às informações e aos instrumentos de combate à violência contra mulher. A ABCZ Mulher vem para apoiar essas mulheres do campo e esclarecer sobre a importância de saber seus direitos", diz.

Reunião com a ministra

Em dezembro, membros da diretoria da ABCZ, incluindo o presidente da entidade, **Rivaldo Machado Borges Júnior**, estiveram em Brasília (DF). A agenda do grupo incluiu uma reunião com a ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, **Tereza Cristina**, e o secretário-Executivo do MAPA, **Marcos Montes**. Na oportunidade, uma pauta de reivindicações do setor foi entregue a ministra. Além do presidente da ABCZ, participaram do encontro o vice-presidente da entidade, **Fabiano Mendonça**, o diretor Jurídico, **Marcos Gracia**, o conselheiro da ABCZ no Distrito Federal, **José Mário Abdo**, e o coordenador Técnico da Emater MG, **Gustavo Laterza**, parceiro da Associação na promoção de programas como o Pró-Genética e o Integra Zebu.

Show Rural Coopavel

O **presidente da ABCZ, Rivaldo Machado Borges Júnior**, participou em fevereiro do Show Rural Coopavel em Cascavel, no oeste do Paraná. O evento é considerado um dos maiores em disseminação de conhecimento para o campo. Rivaldo, que participou acompanhado de membros da diretoria, incluindo os **vice-presidentes Fabiano Mendonça** e **Marcelo Ártico**, além de representantes da equipe Técnica da entidade, destacou que o evento é uma oportunidade para mostrar o melhor das raças zebuínas. “Nossa participação é muito importante porque há cinco anos o nosso vice-presidente, Marcelo Ártico, introduziu aqui o Pró-Genética, o programa de democratização de genética da ABCZ. O Show Rural Coopavel é um evento que tem 34 anos e que antigamente só exibia tecnologia em máquinas, mas agora temos a participação expressiva do nosso Zebu”, diz.

Outro ponto de destaque do evento foi a edição especial da ‘Feira de Touros e Fêmeas do Pró-Genética’, desenhada para se adaptar ao atual status do Paraná, que em maio de 2021 conquistou o reconhecimento internacional como área livre de febre aftosa sem vacinação.

Fortalecimento de parcerias

Representantes do grupo Petrópolis visitaram a sede da ABCZ em fevereiro. **Fernando Augusto Teixeira Júnior**, coordenador de trade do Triângulo Mineiro, **Flávia Catrine Marquês**, head de patrocínios Itaipava e **Laura Ferraz**, head de patrocínios Cabaré e Black Princess, foram recebidos pelo vice-presidente da ABCZ, **Fabiano França Mendonça Silva**. Durante a reunião, entraram em pauta os detalhes da parceria que existe entre as entidades desde 2018, em especial os preparativos para a 87ª ExpoZebu. Uma equipe multissetorial da ABCZ também apresentou detalhes da programação da feira. O grupo também conheceu o estúdio da ABCZ TV e o projeto da Cozinha Estúdio que será construída no Parque Fernando Costa. Também participaram do encontro o gerente Comercial da ABCZ, **João Gilberto Bento** e a gerente de Marketing da entidade, **Mayla Amorim**.

Expoinel Minas

O presidente da ABCZ, **Rivaldo Machado Borges Júnior** participou da solenidade de abertura oficial da Expoinel Minas 2022. Ele estava acompanhado de outros membros da diretoria da Associação. Na ocasião, Rivaldo Júnior destacou a importância da parceria entre a **ABCZ** e a **Nelore Minas**, para a realização da feira, no Parque Fernando Costa. "É um prazer receber, mais uma vez, a Expoinel Minas, que felizmente pôde ser realizada mesmo durante a pandemia. A feira deste ano demonstra que vamos poder realizar a nossa ExpoZebu, que como estamos dizendo, será a ExpoZebu 3 em 1. Estamos aqui recebendo o **Beto Mendes** e toda a equipe da Nelore Minas de braços abertos, como sempre fizemos, para que possamos juntos realizar uma exposição que atenda às necessidades dos nossos associados", destacou Rivaldo Jr. Nesta edição, a Expoinel Minas reuniu cerca de 450 animais das raças Nelore, Nelore Mocho, Guzerá e Sindi, de diversos estados do país.

Convite oficial

Ainda em fevereiro, o primeiro escalão do governo de Minas Gerais foi convidado oficialmente para a ExpoZebu 2022. Durante agenda em Uberaba, o governador do estado, **Romeu Zema**, e o vice-governador, **Paulo Brant**, foram convidados oficialmente para o evento. Os convites foram entregues pelo presidente da ABCZ, **Rivaldo Machado Borges Júnior**, durante encontros que contaram ainda com a participação de outros membros da diretoria e equipe da ABCZ. Ainda durante a agenda no município, Paulo Brant visitou o Parque Fernando Costa, e concedeu entrevista exclusiva à ABCZ TV.

Visita deputados

A ABCZ recebeu em fevereiro a visita do **deputado federal Tiago Mitraud** e do **deputado estadual Guilherme da Cunha**. Na sede da entidade, os políticos do partido NOVO foram recebidos pelo **vice-presidente Fabiano França Mendonça Silva**. Durante o encontro eles receberam informações sobre o trabalho desenvolvido pela ABCZ, como o PMGZ e o Zebu: Carne de Qualidade.

"A ABCZ está sempre de portas abertas a todos os poderes que queiram trabalhar juntos pelo agronegócio", declarou o vice-presidente Fabiano França Mendonça Silva, agradecendo a visita dos parlamentares.

Participaram da reunião, além da comitiva dos congressistas, o **superintendente Geral da ABCZ, Jairo Machado Borges Furtado, o gerente Comercial, João Gilberto Bento e a gerente de Relações Internacionais, Icce Garbelini**.

Faemg na ExpoZebu

Ainda cumprindo agenda em Belo Horizonte, o **vice-presidente da ABCZ, Fabiano Mendonça**, esteve na sede da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (Sistema FAEMG). Durante a visita, Mendonça entregou o convite para a 87ª ExpoZebu ao presidente da entidade, **Antônio Pitangui de Salvo**. Também acompanharam a entrega, o gerente comercial da ABCZ, **João Gilberto Bento**, e o 1º vice-presidente de finanças do Sistema FAEMG, **Renato José Laguardia de Oliveira**.

Parceria ExpoZebu

O **vice-presidente da ABCZ, Fabiano Mendonça,** e o **gerente Comercial da entidade, João Gilberto Bento**, se reuniram em fevereiro com **João Cruz Reis Filho**, que além de diretor da ABCZ é também diretor Técnico do Sebrae/MG. O encontro, que aconteceu na sede da instituição em Belo Horizonte (MG), teve como pauta parcerias entre as duas entidades para a ExpoZebu 2022. "O Sebrae/MG é um tradicional apoiador da ExpoZebu, principalmente na Feira de Gastronomia e tê-lo em nossas feiras é muito importante. É uma oportunidade de incentivarmos mais uma vez a nossa gastronomia, nossos produtos e nossa pecuária", destaca Fabiano Mendonça, que revela ainda que durante o encontro foi entregue o convite oficial para que o presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae/MG, Roberto Simões, participe da abertura da maior feira zebuína do mundo.

Parceria ExpoZebu 2

Em uma série de encontros oficiais na capital mineira, o vice-presidente da ABCZ, **Fabiano Mendonça**, e o gerente Comercial da entidade, **João Gilberto Bento**, também se reuniram com o vice-governador do Estado de Minas Gerais, **Paulo Brant**. O encontro aconteceu na sede do governo, em Belo Horizonte (MG). Também estiveram presentes os assessores do líder político e o sócio da ABCZ, **Armando Gontijo Marri**. Em pauta ações conjuntas para a 87ª ExpoZebu. "Na reunião com Paulo Brant, reforçamos as nossas demandas de apoio ao governo estadual, principalmente, no que diz respeito à realização da Feira de Gastronomia e Alimentos de Minas", aponta Fabiano Mendonça.

Avaliações genéticas do PMGZ Corte 2022/1

Criadores interessados em consultar as **avaliações genéticas do PMGZ Corte 2022/1** já podem ter acesso às informações. O documento foi publicado pela ABCZ em fevereiro, reunindo dados de **16.010.349 animais** das raças Brahman, Gir, Guzerá, Indubrasil, Nelore, Sindi e Tabapuã.

O superintendente Adjunto de Melhoramento Genético da ABCZ, **Henrique Torres Ventura**, responsável pelo desenvolvimento das avaliações, explica que as avaliações lançadas agora foram processadas com a utilização de 16 milhões de fenótipos e de mais 192.032 animais genotipados, sendo esse último referente a exemplares das raças Nelore e Tabapuã. Ventura ressalta ainda que os resultados das avaliações genéticas serão disponibilizados aos criadores participantes do PMGZ por meio de uma plataforma – o SIAG, que entrega diferentes ferramentas para tomada de decisões, entre elas, a análise de tendências genéticas do rebanho para todas as características, acasalamentos dirigidos e monitoramento da endogamia, além do módulo avançado, que oferece ferramentas estratégicas para o descarte e reposição de matrizes. A consulta pública de touros também já está no ar, no site da ABCZ.

Emater na ExpoZebu

Ainda em fevereiro, o **vice-presidente da ABCZ, Fabiano Mendonça**, e o **gerente Comercial da entidade, João Gilberto Bento**, se reuniram com o presidente da Emater-MG (Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais), **Otávio Maia**, para convidá-lo a participar da abertura oficial da edição deste ano da ExpoZebu. O encontro aconteceu em Belo Horizonte. “Além do convite para participar da feira, também discutimos projetos que a ABCZ tem em comum com a Emater, como o Pró-Genética e o Integra Zebu. Abordamos, ainda, a participação da Emater na Feira de Gastronomia e Alimentos de Minas, que acontece durante a ExpoZebu, bem como no nosso Dia de Campo”, conta Fabiano Mendonça.

Consul argentino na ABCZ

A ABCZ recebeu no início de março a visita do **Cônsul da Argentina no Brasil, Don Santiago Muñoz Martínez**. O diplomata, que estava acompanhado de sua comitiva, esteve na entidade para conhecer um pouco mais do trabalho desenvolvido em prol da pecuária zebuína e viabilizar parcerias. Os visitantes foram recebidos pelo **superintendente Geral da ABCZ, Jairo Machado Borges Furtado, o gerente Comercial da entidade, João Gilberto Bento e membros da equipe do departamento Internacional da ABCZ,** incluindo a **gerente de Relações Internacionais, Icce Garbelini**. Também estiveram presentes a **prefeita de Uberaba (MG), Elisa Araújo, o secretário de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Inovações de Uberaba, Rui Ramos e Caio Presotto, chefe de gabinete do município**.

Logística ExpoZebu

Representantes de órgãos públicos e autarquias municipais de diversos segmentos compareceram à sede da ABCZ em março. O objetivo da reunião foi debater as questões logísticas relacionadas à ExpoZebu, que tem impacto em diversos setores do município, bem como alinhar a participação das entidades durante a edição de 2022. Participaram da reunião representantes da **Prefeitura Municipal de Uberaba, da Secretaria de Defesa Social, do Conselho Tutelar, da Secretaria de Serviços Urbanos e Obras, dos batalhões da Polícia Militar, do Corpo de Bombeiros e da Guarda Municipal**, entre outros. Uma reunião prévia já havia sido realizada com os órgãos de segurança pública como o **Ministério Público, a Secretaria Municipal de Saúde e a Promotoria de Justiça de Minas Gerais**. Durante o encontro, as equipes da ABCZ realizaram uma breve apresentação da ExpoZebu 2022, abordando a programação dos eventos que integram a feira e os protocolos de segurança para participação nacional e internacional. Em seguida, a pauta da reunião, que elencava cerca de 40 itens relacionados ao evento, foi desenvolvida e debatida com os parceiros.

Faça parte do Projeto Brazilian Cattle

Se você é empresário do setor pecuário ou criador de raças zebuínas e deseja expandir sua atuação internacional, vale a pena se associar ao Brazilian Cattle e participar de todas as suas ações. Para mais informações, você pode entrar em contato diretamente com a equipe do Projeto através do telefone **(34) 3319-3971** ou pelos e-mails: **icce@abcz.org.br**, **abczdri@abcz.org.br** ou **internacional@abcz.org.br**

Sob nova direção!

ABCZ anuncia novo diretor de Relações Internacionais

A Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ) anunciou em março o novo diretor de Relações Internacionais da entidade. Trata-se de Bento Abreu Sodré de Carvalho Mineiro, que já compõe a atual gestão da Associação como diretor Comercial. Bento Mineiro assume a pasta antes ocupada por Ana Cláudia Mendes Souza, acumulando as duas diretorias na ABCZ.

"Quero publicamente agradecer a Ana Cláudia por todo o trabalho desenvolvido até aqui, como também desejar boa sorte ao Bento Mineiro, que ao longo dos últimos anos tem se dedicado a gestão da ABCZ com muito louvor. Não tenho dúvida de que os bons resultados que temos conquistado na área Comercial também se repetirão nesse novo desafio, reforçando ainda mais nosso relacionamento com o mercado internacional", destaca Rivaldo Machado Borges Júnior, presidente da ABCZ.

Natural de São Paulo, e trazendo como herança genética a paixão pelo Zebu, Bento Mineiro sempre se destacou entre os promissores jovens do setor. Reconhecimento público que já rendeu homenagens e o convite para compor a atual gestão da ABCZ, no triênio 2020-2022. Para o nosso desafio, o diretor se diz entusiasmado e agradecido.

"Desde o início da gestão o meu compromisso sempre foi o de contribuir para o fortalecimento da ABCZ e do nosso Zebu. Para esse novo desafio, sigo com a mesma disposição, contando com uma equipe tão talentosa que é a do nosso departamento Internacional, e colhendo bons frutos como tem sido até agora, com o empenho das outras gestões", ressalta Bento Mineiro.

De olho no PMGZ

Equipe da Melhora + Consultoria Genética visita a ABCZ e conhece mais detalhes dos programas e projetos da entidade

ÉLCIO FONSECA

Em fevereiro a equipe responsável pela Melhora+ Consultoria Genética visitou a Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ), em Uberaba (MG). O grupo foi recebido pelas equipes Técnica e de Fomento da entidade.

Há quase 20 anos, a Melhora+ Consultoria Genética presta atendimento especializado a criadores pelo país inteiro e até na Bolívia, auxiliando no trabalho de seleção das raças zebuínas. Muitas das informações utilizadas pela empresa nas propriedades partem dos programas da ABCZ, como o PMGZ – Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos.

"Faz parte da filosofia da ABCZ ter este vínculo e mostrar que a associação, como uma entidade centenária, tem todo o *know how* dos seus produtos e serviços para atender os criadores, nossos associados, e esta demanda vinda do campo através da empresa de Consultoria Melhora+. Isto comprova realmente que a ABCZ vem cumprindo o seu propósito que é levar tecnologia do melhoramento genético, da informação de qualidade e do registro genealógico. Isto é o que nós chamamos do elo da produtividade que são as avaliações zootécnicas de eficiência reprodutiva dos rebanhos e a avaliação genética e genômica dentro do maior Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos do mundo que é o PMGZ", destaca Ricardo Abreu, gerente de Fomento dos Programas de Melhoramento Genético da ABCZ.

Durante a visita, a equipe da Melhora+ conheceu minunciosamente os programas da ABCZ, que disponibilizam as informações dos rebanhos aos criadores. "O nosso objetivo é buscar conhecimento e trazer para esta instituição a nossa visão extensionista e que está no dia a dia com as fazendas. A nossa empresa tem um conjunto de criadores que produzem genética para as centrais de inseminação e para rebanhos que são multiplicadores para que esta genética chegue à base", afirma Roberta Gestal, diretora Executiva da Melhora+.

Entre os assuntos tratados no encontro esteve o Controle de Desenvolvimento Ponderal – CDP, as avaliações genéticas e genômicas do PMGZ, o Sistema Integrado de Avaliação Genética e o Programa Nacional de Avaliação de Touros Jovens – PNAT.

"Esta interação com a ABCZ e atualização das ferramentas do PMGZ é muito importante para utilizarmos estas informações de maneira correta no campo. Este momento foi bastante esclarecedor!", define a diretora de Marketing da Melhora+, Ângela Bittencourt.

Para o diretor Administrativo da Melhora+, Luiz Fernando Figueiredo, o encontro fortalece a parceria entre as entidades. "Conseguindo aprofundar as informações! Foi uma troca de experiência muito boa e acabei aprendendo muito mais", salienta.

"Para nós que vivemos o melhoramento genético na prática, estar aqui com os técnicos que fazem a avaliação genética é muito importante", define o diretor Técnico da Melhora+, Guilherme Queiroz.

A equipe do Melhora+ também conheceu na prática o programa 'Zebu: Carne de Qualidade'. Durante visita à Fazenda Experimental Orestes Prata Tibery Júnior, os técnicos conheceram os animais que participam desta edição do programa, que tem objetivo de demonstrar através de avaliações a superioridade das raças zebuínas para a produção de carne.

Época de seca é o momento para manter a produção em alta

O inverno é o momento crítico para o resultado financeiro do rebanho e exige que supra as necessidades nutricionais dos animais.

Fosbovi® Seca é o suplemento pronto uso e possui o que o gado precisa para minimizar as deficiências do pasto seco e preparar o animal para a reprodução ou abate.

Entre em contato com nossa equipe e saiba mais.
0800 110 6262 | www.tortuga.com.br

/tortugadsm @tortuga.dsm /TortugaDSM

ANIMAL NUTRITION AND HEALTH

TORTUGA® Uma marca DSM

A chancela da qualidade

ABCZ conquista novamente certificações ISO 9001 e ISO 14001

DANIELA MIRANDA

Um reconhecimento público da qualidade, mais uma vez! Foi assim que a ABCZ encerrou 2021, conquistando, pelo décimo primeiro ano consecutivo, a certificação das normas ISO 9001 e ISO 14001, que dizem respeito à Gestão da Qualidade e Sustentabilidade Ambiental. O trabalho de auditoria externa foi realizado no mês de novembro, pela certificadora internacional ABS Quality Evaluations, que atestou positivamente a continuação da certificação das normas da ISO.

"A ABCZ, com seu espírito pioneiro, possui certificação ISO 9001 e ISO 14001:2015 desde o ano 2011, demonstrando com isso seu comprometimento em atender e superar as necessidades e expectativas das partes interessadas com respeito ao meio ambiente e de forma sustentável. Isso só é possível em razão do comprometimento de todos os funcionários que fazem parte da história da ABCZ", destaca Lafaiete Roj, auditor da ISO

A ABCZ é a primeira associação de pecuária brasileira a ser certificada pelas normas, sendo a ISO 9001, específica para sistemas de qualidade, e a ISO 14001, norma internacionalmente reconhecida e desenvolvida com objetivo de criar o equilíbrio entre a manutenção da rentabilidade e a redução do impacto ambiental.

"Há mais de 10 anos a ABCZ recebe essas certificações, comprovando sua preocupação com a preservação do meio ambiente e com o atendimento de excelência ao associado. Tudo isso também faz parte do nosso negócio, em busca de uma pecuária cada vez mais rentável e sustentável.", destaca Jairo Machado Borges Furtado, Superintendente Geral da ABCZ.

As certificações destacam a entidade em âmbito nacional e internacional, promovendo a boa ima-

foto: divulgação

gem da pecuária brasileira, através dos vários investimentos da entidade na qualidade do atendimento aos seus associados, o programa de gestão cria condições para a melhoria contínua do atendimento aos associados e do próprio processo de governança, com maior transparência, igualdade, prestação de contas e foco em resultados. "Esta é mais uma conquista para a pecuária nacional e com orgulho recebemos a renovação dessas certificações, que atestam a qualidade de nossos esforços em desenvolver e manter ações ligadas à produção sustentável e à gestão da qualidade em nossos processos institucionais, levando, assim, a boa mensagem ao mercado global de que a pecuária brasileira está preocupada e agindo positivamente nessas questões", enfatiza Leonardo Ferreira – Supervisor Ambiental do Sistema de Gestão Ambiental.

Vale destacar que as normas ISO 9001 e ISO 14001 são válidas por três anos, passando por auditorias externas anuais para a obtenção das conformidades e melhorias contínuas no Sistema de Gestão Integrada.

foto: divulgação

Jairo Machado Borges Furtado e Leonardo Evaristo

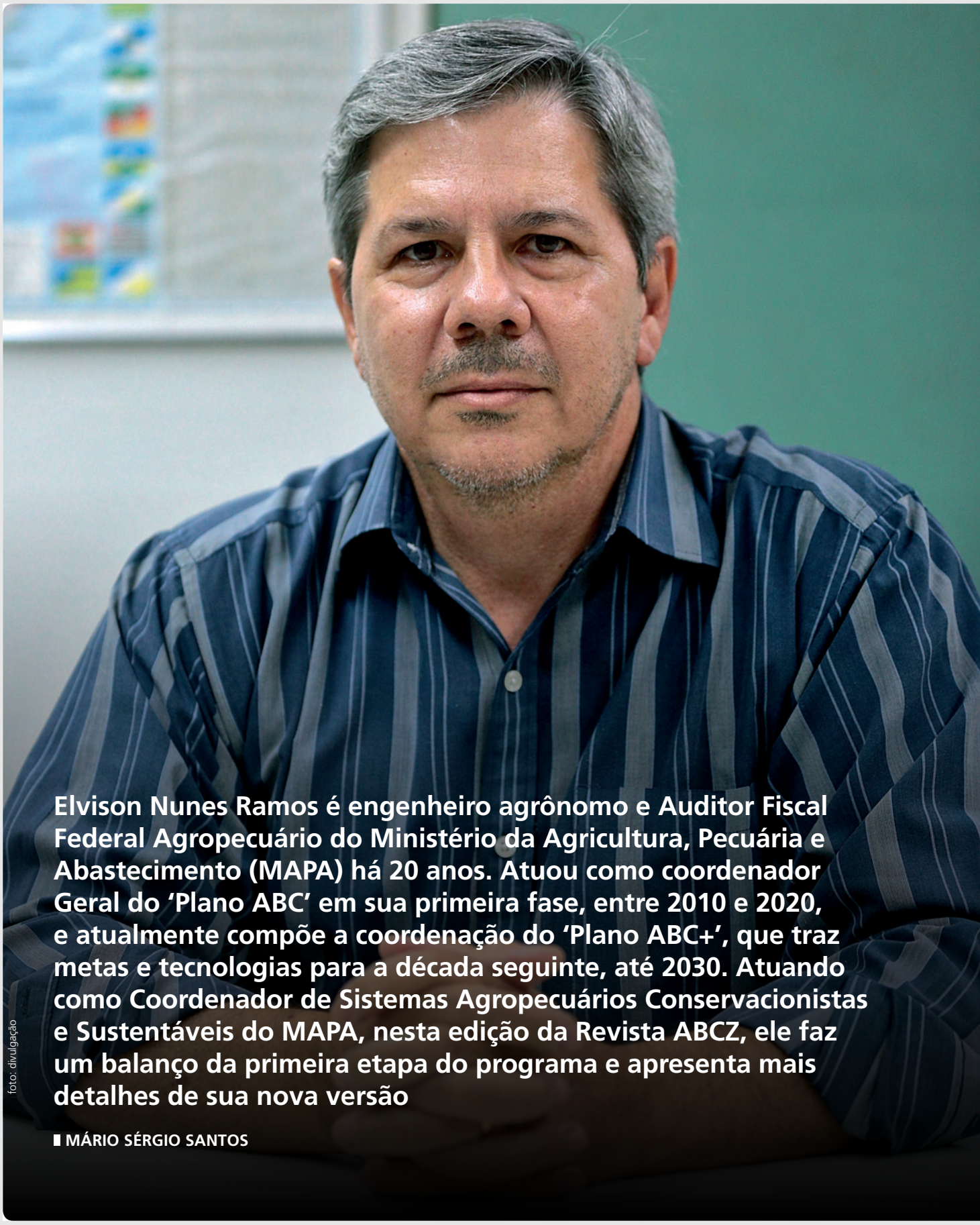


foto: divulgação

Elvison Nunes Ramos é engenheiro agrônomo e Auditor Fiscal Federal Agropecuário do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) há 20 anos. Atuou como coordenador Geral do 'Plano ABC' em sua primeira fase, entre 2010 e 2020, e atualmente compõe a coordenação do 'Plano ABC+', que traz metas e tecnologias para a década seguinte, até 2030. Atuando como Coordenador de Sistemas Agropecuários Conservacionistas e Sustentáveis do MAPA, nesta edição da Revista ABCZ, ele faz um balanço da primeira etapa do programa e apresenta mais detalhes de sua nova versão

MÁRIO SÉRGIO SANTOS

Por dentro do **Plano ABC+**

Se sustentabilidade é palavra de ordem na produção rural, sem dúvida nenhuma essa é uma das principais políticas públicas atuais para esse fim. Lançado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) em outubro do ano passado, o Plano Setorial de Adaptação e Baixa Emissão de Carbono na Agropecuária, o 'Plano ABC+' surge como evolução do já amplamente discutido 'Plano ABC'.

Nessa nova versão, com coordenação geral de Fabiana Villa, a frente da coordenadoria geral de Mudanças Climáticas e Agropecuária Conservacionista – CGMC, o programa traz metas ainda mais ousadas e importantes para o setor. Afinal, conforme apresentação do Governo Federal, o 'Plano ABC+' tem o objetivo de reduzir a emissão de carbono equivalente em 1,1 bilhão de toneladas no setor agropecuário até 2030. O valor é sete vezes maior do que o plano definiu em sua primeira etapa.

Mas de que forma isso irá acontecer? Como essa meta foi construída? Quais os investimentos e como os produtores rurais podem participar? Descubra nas próximas páginas da **Revista ABCZ**.

REVISTA ABCZ: ***A ideia do Plano ABC já está bastante difundida, até porque foi trabalhada ao longo de 10 anos, com o proposito de promover e estimular a produção sustentável. O que mudou para o Plano ABC+?***

Elvison Nunes Ramos: Todo o conhecimento adquirido nesses dez anos de implementação de uma política pública voltada para fomentar sistemas e tecnologias sustentáveis de produção no campo, as lições aprendidas com os processos viáveis para adoção em cada região, juntamente com os novos conceitos que passaram a ser considerados importantes para viabilizar o desenvolvimento sustentável e os compromissos internacionais firmados pelo Brasil, com foco em mitigação e adaptação às mudanças climáticas, foi possível construir o novo Plano ABC, agora chamado de ABC+, que está disponível no site do MAPA.

Esta nova fase do Plano traz novidades, a começar pelo nome, que agora passa a se chamar de "Plano Setorial para Adaptação à Mudança do Clima e Baixa Emissão de Carbono na Agropecuária (2020-2030)". Cabe destacar que essa mudança se traduz numa significativa diferença, ou seja, o ABC+ traz como ideia principal os sistemas e tecnologias que promovem adaptação do setor agropecuário aos efeitos negativos às mudanças climáticas. Contudo, no ABC+ continuará existindo ações que visam a mitigação dos GEE.

O objetivo geral do ABC+ é promover a adaptação à mudança do clima e o controle das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE). Na agropecuária brasileira, com aumento da eficiência e resiliência dos sistemas produtivos, considerando uma gestão integrada da paisagem.

Além da inserção de conceitos como abordagem integrada da paisagem (AIP), este novo plano fortalece o fomento àquelas tecnologias de produção que agregam maior eficiência produtiva; a elevação da renda e melhoria da qualidade de vida do produtor; conservam os recursos naturais como o solo e a água, e promovem, consequentemente, um maior controle das emissões e remoções de GEE. Nesse sentido, cabe destacar as tecnologias promovidas pelo ABC+, as quais compõe os Sistemas,

Práticas, Produtos e Processos de Produção Sustentáveis (SPSABC), que são: Sistema Plantio Direto de Hortaliças (SPDH); Sistemas Irrigados (SI); Terminação Intensiva (TI); Sistemas Agroflorestais (SAF); Sistemas de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF); Práticas para Recuperação de Pastagens Degradadas (PRPD); Bioinsumos (BI); e Manejo de Resíduos da Produção Animal (MRPA).

REVISTA ABCZ: ***Como o plano foi construído a partir da experiência com a edição anterior e a atual realidade do país que, claro, é diferente da última década?***

Elvison Nunes Ramos: O Plano ABC+ foi construído a partir de uma avaliação minuciosa do ABC implementado de 2010 a 2020, considerando seus acertos e fracassos ao longo deste período. Somado a isto, foram observados os novos conhecimentos gerados pela pesquisa agropecuária brasileira nestes dez anos, bem como novos conceitos como o da abordagem integrada da paisagem (AIP). A AIP busca visualizar a propriedade rural como um todo, ou seja, valorizar área produtiva em conjunto com as áreas ambientalmente importantes, como área de preservação permanente (APP) e reserva legal (RL), evidenciando as possíveis conectividades e sinergias entre os elementos da paisagem e a produção agropecuária. Além disso, foi viabilizado que mais de 53 instituições ligadas ao setor produtivo agropecuário pudessem participar dos debates. Por fim, outro aspecto relevante foi a consulta pública realizada para o ABC+, que a época gerou mais de 500 contribuições ao texto proposto.

REVISTA ABCZ: ***Plano ABC+ tem metas para reduzir a emissão de gases de efeito estufa na agropecuária, e sabemos que esse é um assunto extremamente em alta. De que forma prática o Plano pretende trabalhar para difundir ainda mais esse propósito?***

Elvison Nunes Ramos: O ABC+ foi renovado e atualizado dentro de um novo contexto, em termos tecnológicos e na robustez de suas ações. Essas medidas foram definidas dentro de um Plano Operativo, organizado de forma a dar maior visibilidade das ações a serem implementadas, celeridade aos processos produtivos, bem como promover uma melhor organização da sua execução. O Plano Operativo foi estruturado em nove eixos estratégicos, distribuídos entre Estratégias e Programas, conforme as ações previstas.

O escopo engloba Programa de estímulo à adoção e manutenção dos SPSABC; Estratégia de Assistência Técnica e Extensão Rural

foto: divulgação

"O objetivo geral do ABC+ é promover a adaptação à mudança do clima e o controle das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE). Na agropecuária brasileira, com aumento da eficiência e resiliência dos sistemas produtivos, considerando uma gestão integrada da paisagem"

(ATER), Capacitação e Transferência de tecnologia, para apoiar os produtores rurais na adoção e manutenção dos SPSABC; Programa de acesso à crédito e financiamentos, para estimular a adoção dos SPSABC; Estratégia de pesquisa, desenvolvimento e inovação, para o contínuo aperfeiçoamento dos SPSABC; Estratégia de governança, monitoramento e avaliação do ABC+; Programa de valoração e reconhecimento dos produtores que adotarem os SPSABC; Estratégia de inteligência em gestão de risco climático, para suporte à adoção dos SPSABC; Programa de cooperação estratégica, para estabelecer parcerias para alcance dos resultados; e Estratégia de comunicação e sensibilização, para divulgar os SPSABC e avanços alcançados.

REVISTA ABCZ: ***Em uma análise crítica, acredita que o setor já 'comprou' a ideia do Plano ABC+ como uma ferramenta para a produção sustentável? Se ainda não, o que falta?***

Elvison Nunes Ramos: Sim. Temos uma visão que o setor agropecuário já comprou esta ideia, pois o setor já investiu em torno R$ 24,3 bilhões na adoção das tecnologias do Plano ABC. Ou seja, não estamos falando de doação de recursos financeiros, mas de empréstimo ao setor, onde o produtor irá devolver ao Tesouro Nacional grande parte do recurso tomado. O produtor não faria este tipo de investimento se as tecnologias não demonstrassem viabilidade técnica ou que não dessem retorno econômico. Contudo, deve-se observar que estamos vivendo num país de dimensões continentais, com cinco regiões diferentes, em termos edafoclimáticos, com seis biomas distintos, além de processos culturais, políticos, sociais e econômicos bastante diferenciados. Assim, é previsível que a implementação de uma política pública como essa ocorra de forma gradual. Nesse aspecto, cabe comentar que mais de 54% dos municípios brasileiros já implementaram alguma tecnologia do Plano ABC.

REVISTA ABCZ: ***Qual o público do Plano ABC + e como ele pode ter acesso a mais detalhes e as oportunidades do programa?***

Elvison Nunes Ramos: O público do ABC+ são os produtores rurais brasileiros, de grande, ao médio, pequeno ou familiar. Isto porque os sistemas, práticas, produtos e processos de produção sustentáveis são adaptados a todo o segmento agropecuário, visto que seus preceitos foram todos baseados na ciência e no conhecimento originado pela pesquisa agropecuária brasileira.

REVISTA ABCZ: ***A ABCZ lançou recentemente o 'Integra Zebu', que tem como objetivo promover a recuperação de pastagens, por meio de projetos de ILP e ILPF. É uma ação, claro, com características diferentes do Plano ABC+, mas com objetivo similar, que é o de promover uma produção rural cada vez mais sustentável. Como vê a importância dessas outras iniciativas e a correlação entre elas?***

Elvison Nunes Ramos: O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento avalia esse tipo de iniciativa de uma forma muito salutar. Em nossa opinião, as tecnologias sustentáveis de produção e que melhoram a vida do produtor rural devem ser desenvolvidas em conjunto, buscando reunir o maior número de parceiros possíveis. Somente assim conseguiremos atingir o maior número de produtores a curto prazo.

Confira na íntegra o Plano ABC+

Para acessar, basta abrir a câmera do seu celular ou tablet e apontar para o QR Code abaixo.

Disponível também no link:
https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/sustentabilidade/plano-abc/arquivo-publicacoes-plano-abc/plano-setorial-para-adaptacao-a-mudanca-do-clima-e-baixa-emissao-de-carbono-na-agropecuaria-2020-2030.pdf/view

Qualidade que faz a diferença

Carne de Zebu é evidenciada por diferenciais que são valorizados pelo produtor, pela indústria e pelo consumidor final

PEDRO MARINO

No campo e na mesa, ela faz parte da rotina de milhões de pessoas e roda o mundo. Do pasto ao prato, a carne brasileira percorre uma cadeia produtiva ampla e demonstra a excelência da pecuária nacional nos quatro cantos do planeta. De acordo com dados da Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes (Abiec), o Brasil produz 10,3 milhões de toneladas de carne bovina, das quais 26,07% são enviadas para dezenas de países ao redor do globo.

Segundo Dr. Sérgio Bertelli Pflanzer, professor da Faculdade de Engenharia de Alimentos, da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), que é

uma das maiores referências no que diz respeito às pesquisas relacionadas à carne, inúmeros fatores contribuem para o sucesso do setor no país. "O Brasil é um país muito grande e tem um clima favorável à produção de bovinos quase o ano todo, e em todo lugar. A expansão agrícola junto com a pecuária levou o país a produzir cada vez mais carne. Os custos de produção, pelo sistema extensivo, ainda predominante no país, são atrativos para os importadores. Temos ainda uma rede de indústrias frigoríficas muito ativas e atualizadas quanto às demandas internas e externas das regras sanitárias", explica.

Ele reforça a importância da função desempenhada pelos criadores no fomento de uma produção mais sustentável e equilibrada. "O produtor rural, cada vez mais qualificado e consciente, tem um papel primordial, pois está a cada dia produzindo mais e utilizando menos recursos naturais", pondera.

"A produção de carne começou assim, é assim até hoje e deve permanecer assim no futuro, ainda mais com as mudanças climáticas que estão promovendo o aquecimento do planeta. São animais adaptados ao nosso clima e sistema de produção predominante"

Em grandes proporções, a genética zebuína tem participação ativa no mercado cárnico nacional. De acordo com Pflanzer, as características adaptativas dos bovinos Zebu favorecem a produtividade em solo brasileiro. "Animais zebuínos são o cerne da produção de carne no Brasil. A produção de carne começou assim, é assim até hoje e deve permanecer assim no futuro, ainda mais com as mudanças climáticas que estão promovendo o aquecimento do planeta. São animais adaptados ao nosso clima e sistema de produção predominante", explica.

O professor pontua ainda que a qualidade da carne de Zebu tem diversificado o mercado e gerado um produto cada vez mais valorizado. "Em relação aos cortes e carnes 'nobres', o mercado está em plena ascensão. Tenho visto e acompanhado de perto o surgimento de marcas e linhas especiais, e isso só é possível, pois o consumidor está aceitando e pagando mais pelo produto", diz.

foto: reprodução

Sérgio Bertelli Pflanzer

Quem confirma o êxito gerado pela proteína zebuína é Fabiano Tito Rosa, Diretor de Originação e Eficiência Operacional da Minerva Foods, uma das líderes latino-americanas na produção e comercialização de carne. De acordo com ele, a genética zebuína está presente em quase toda a carne produzida pela empresa. "No Brasil, praticamente 100% da nossa produção tem origem zebuína, pois mesmo os animais de cruzamento industrial têm, normalmente, 50% de sangue Zebu, com predomínio da raça Nelore", explica.

Essa predileção tem fatores categóricos, que visam a qualidade do produto. Segundo Fabiano, o mercado busca uma carne macia, com sabor, cor e odor adequados. Os compradores de cortes traseiros procuram bons níveis de cobertura de gordu-

foto: reprodução

Fabiano Tito Rosa

foto: arquivo

ra, enquanto a freguesia de cortes dianteiros busca por menos gordura. Outro aspecto fundamental, segundo ele, é uma produção correta, que siga padrões cada vez mais rigorosos de sustentabilidade.

"Para atender essa demanda, precisamos de animais de boa genética, jovens, bem manejados e bem terminados, oriundos de unidades de produção que zelem pelo bem-estar de seus colaboradores, dos animais e pela preservação do meio ambiente. Nesse contexto, os produtores brasileiros de Zebu têm alcançado excelentes resultados", afirma.

foto: arquivo pessoal

Shiro Nishimura

O Diretor esclarece que o perfil do gado e a qualidade da carne bovina brasileira evoluíram significativamente ao longo dos últimos anos. "O Brasil é a prova viva de que o Zebu bem trabalhado entrega um produto excepcional. Hoje temos, por exemplo, parceiros que abatem conosco novilhas Nelore acima de 16 arrobas, com cobertura mediana e uniforme, e machos extremante jovens, dente de leite ou com dois dentes permanentes, bem terminados, com peso de carcaça acima de 20 arrobas", diz.

Fabiano também reforça que as raças Zebuínas possibilitam um desenvolvimento produtivo inovador e otimizado. "Vale lembrar que é a matriz zebuína que permite trabalhar com cruzamentos industriais em condições de Brasil Central, abrindo o leque de possibilidades de produção e de venda de nossa carne. O crescimento do segmento premium e o crescente aumento do número de marcas de carne evidenciam as melhorias que ocorrem no campo, resultando em produtos de excelente qualidade que chegam à mesa do consumidor", declara.

No campo, os diferenciais do gado Zebu também expandem o potencial da produção de carne. A Fazenda Araponga, no município de Jaciara (MT), está no mercado de cria de Nelore PO há mais de três décadas. O proprietário, Shiro Nishimura, é associado da ABCZ desde 1988, quando deu início à produção. Atualmente, o rebanho conta com cerca de 800 animais.

"O Brasil é a prova viva de que o Zebu bem trabalhado entrega um produto excepcional."

De acordo com Shiro, as qualidades adaptativas do gado Nelore são garantia de mais resistência e produtividade. "Nelore é Nelore. Quando você pensa em produção de carne, a vaca tem que ser Nelore, porque é resistente a calor, carrapato, mosca, e além disso, a pastagem não precisa ser a melhor do mundo. Eu falo que Nelore é base para a qualidade da carne", comenta.

O criador explica que a equipe da fazenda executa iniciativas para valorizar ainda mais as características da carne zebuína produzida na propriedade, construindo um padrão de qualidade. O produtor reforça que a seleção de animais da raça Nelore na produção da carne é uma etapa fundamental para garantir um produto com diferenciais como sabor, maciez e marmoreio. Nesse processo, utiliza o software da Designer Genes Technologies Brasil (US DGT Brasil), empresa parceira de alguns criadores na coleta de dados de carcaça para envio para o Programa de

"Para atender essa demanda, precisamos de animais de boa genética, jovens, bem manejados e bem terminados, oriundos de unidades de produção que zelem pelo bem-estar de seus colaboradores, dos animais e pela preservação do meio ambiente. Nesse contexto, os produtores brasileiros de Zebu têm alcançado excelentes resultados"

Melhoramento Genético de Zebuínos (PMGZ).

"Já sabemos que se a gente quer fazer carne de qualidade, temos, por obrigação, selecionar fêmeas Nelore, que é a base que nós temos aqui no Centro-Oeste do Brasil. Além disso, ela precisa de um trabalho forte, pautado no uso da ultrassonografia para identificar os animais mais aptos a produzir carne de qualidade", conclui.

foto: reprodução

foto: divulgação

LEITE DE ZEBU

Qualidade superior e reconhecimento internacional

Com investimentos em melhoramento genético, alto padrão de qualidade e características nutricionais específicas, leite de Zebu e derivados têm conquistado paladares mundo afora

MELISSA PARONETO
MÁRIO SÉRGIO SANTOS

A cada gota derramada no balde, muito mais que uma simples rotina nas fazendas Brasil afora. É qualidade e sabor jorrando dos rebanhos brasileiros e respingando no mundo todo. Na 'ordenha nossa de cada dia', o leite de Zebu e seus derivados têm alcançado reconhecimento e valorização internacionais cada vez maiores. O motivo? Uma equação simples que o setor produtivo já entendeu: superioridade das raças zebuínas + melhoramento genético.

"O melhoramento genético possibilitou ao criador identificar os melhores animais dentro do rebanho a serem direcionados a reprodução com base no objetivo de seleção: melhorar na quantidade e qualidade do leite produzido entre outras características como pico e persistência da lactação. Afinal, trabalho sem foco realmente dificulta esse proces-

so de aumento na produtividade e na valorização, por isso os criadores que trabalham com esse tipo de produto final devem elevar o peso de seleção em características qualitativas sem esquecer outras como volume e reprodução", explica Mariana Alencar, gerente do PMGZ Leite.

A especialista complementa destacando que os investimentos em melhoramento genético contribuem diretamente para que a qualidade e as características do leite de Zebu sejam ainda mais evidenciadas. "Geneticamente as raças zebuínas leiteiras, em geral, apresentam níveis de gordura e proteína acima da média de algumas raças taurinas especializadas, por isso o leite dos animais zebuínos propiciará melhor rendimento e qualidade de produtos lácteos", complementa.

Características que estão diretamente ligadas a valorização cada mais vez maior dos produtos derivados do leite de Zebu, como é o caso do Queijo Minas. A iguaria que ganhou fama pelo Brasil, tem conquistado cada vez mais paladares pelo mundo, rompendo as porteiras do interior do estado e alcançado reconhecimento entre os principais mercados consumidores. Entre eles a França, que sedia um dos mais disputados concursos de qualidade de queijo do mundo: o "Mondial du Fromage et des Produits Laitiers de Tours".

foto: Alysson Oliveira

"Na 'ordenha nossa de cada dia', o leite de Zebu e seus derivados têm alcançado reconhecimento e valorização internacionais cada vez maiores"

Entre os produtores que já receberam o selo francês está Alexandre Honorato, da Fazenda Só Nata, no município de Araxá. O criador herdou a paixão pela produção de queijo artesanal do avô, e conta que naquela época as vacas rendiam em média dois litros de leite por animal. Hoje a produção do rebanho ultrapassa os 30 litros e, segundo o produ-

foto: Cristiano Bizzinotto

tor, a qualidade do leite também evoluiu muito graças a utilização de raças zebuínas por meio do melhoramento genético. "A qualidade hoje do nosso leite, e consequentemente do nosso queijo, é 90% através do Gir. O leite de gado zebuíno oferece uma qualidade de sólidos muito grande em comparação com o gado europeu, o que faz toda diferença na produção do queijo artesanal", explica o produtor.

O resultado de excelência também garantiu ao produtor ser pioneiro no país a conseguir o Selo do Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal (SISBI). Atualmente, a produção diária de 250 a 280 queijos já é comercializada em estados da federação, como Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná e até no Amazonas. "A gente não esperava por isso, e ter esse reconhecimento nos deixa muito satisfeitos, já que é um trabalho que fazemos com muito amor, carinho, e, muito capricho, ao longo de tantos anos", conclui Honorato.

Em outra região mineira o produtor Marcos Paulo Quirino, do município de Martinho Campos, também encontrou no Zebu o leite de qualidade superior que ele tanto buscava para a produção de queijos gourmet. É na fazenda Lagoa que ele produz o 'Gir da Lenda' há mais de 20 anos, sendo esse outro queijo mineiro também premiado na França.

Além da qualidade do leite, o produtor investiu em conhecimento para se especializar na produção de queijos especiais. "Eu decidi fazer um curso na França, específico sobre maturação, lá aprendi diferentes técnicas de cura para cada família tecnológica queijeira e voltei pra casa com muitas ideias para a produção de queijo", comemora ele.

E exemplos como esse têm ecoado por todo país, e ganhado ainda mais força a partir do trabalho de outros produtores que também são referência na produção de queijo e outros derivados do leite de Zebu. "O Brasil tem hoje vários exemplos de produtores que desenvolvem queijos, manteigas, doces... um grande mix de produtos, tendo como base leite de diferentes raças zebuínas, e com reconhecimento no mundo todo. E os produtores que têm se destacado em eventos nacionais e internacionais, e que visam a qualidade do leite como queijos e derivados de alta qualidade, com certeza estão incentivando selecionadores que não tinham um foco no produto final assim como novos produtores que já trabalhavam nessa área, porém com outros recursos genéticos. Sem dúvida nenhuma, é um caminho de grande expansão e de cada vez mais reconhecimento", finaliza Mariana Alencar.

BOVIFORT

RF

O MELHOR INVESTIMENTO PARA O SEU GADO

Ganhos de até **15kg** por mês

VILAVET®
SAÚDE ANIMAL

(41) 3333-7920 - comercial@calbos.com.br - www.calbos.com.br

Gestão Ambiental Produtiva (GAP) da Propriedade Rural:

como produzir e conservar o ambiente na paisagem rural

LUIZ ADRIANO MAIA CORDEIRO
JOSÉ FELIPE RIBEIRO
GIOVANA ALCÂNTARA MACIEL
Pesquisadores da Embrapa Cerrados, Planaltina-DF

A Gestão Ambiental Produtiva (GAP) da propriedade rural é a integração da produção agropecuária com a conservação de recursos naturais (vegetação nativa, solo e água). Assim, o conceito de GAP, e sua integração na paisagem rural, busca mostrar que quem produz também pode (e deve) cuidar do ambiente.

Na verdade, a produção agropecuária depende diretamente do ambiente para executar sua atividade empresarial, uma vez que essa é desenvolvida em contato direto com os principais recursos naturais (solo, clima, radiação solar, água, ar, biodiversidade, etc.). Podemos afirmar que a sociedade humana usa os recursos disponíveis no ambiente para:

1 - Cultivo de espécies exóticas domesticadas e melhoradas geneticamente para produção de alimentos, fibras e energia e com um bom manejo produzir serviços ambientais; e,

2 - Cultivo ou conservação de espécies nativas do Bioma para a produção de serviços ecossistêmicos (sequestro e estoque de carbono, regulagem do ciclo da água, biodiversidade, microclima, polinização, dispersores de sementes, etc.).

Ambos estes procedimentos são fundamentais para a vida humana, e se interrelacionam no espaço rural, sendo que o cultivo de espécies exóticas para a produção de alimentos é executado nas Áreas de Uso Alternativo do Solo (AUA), com a substituição da vegetação nativa original por outras coberturas do solo, como por exemplo, as atividades agropecuárias. Além disso, esta atividade pode acontecer em outras categorias, nas Áreas de Uso Restrito (AUR): pantanais e planícies pantaneiras, e, em áreas com inclinação entre 25º e 45º. Estas categorias são áreas sensíveis, cuja exploração requer a adoção de boas práticas agropecuárias e florestais.

Por sua vez, as espécies nativas são preservadas ou conservadas nas Áreas de Preservação Permanente (APP) e de Reserva Legal. A APP na propriedade rural apresenta áreas cobertas por vegetação nativa e tem a função ambiental de preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica, a biodiversidade, facilitar o fluxo gênico de fauna e flora, proteger o solo e assegurar o bem-estar das populações humanas. Adicionalmente, a Área de Reserva Legal (ARL) também apresenta cobertura de vegetação nativa com a função de assegurar o uso econômico de modo sustentável dos recursos naturais, auxiliar a conservação e a reabilitação dos processos ecológicos e promover a conservação da biodiversidade, bem como o abrigo e a proteção de fauna silvestre e da flora nativa. Sua dimensão mínima em termos percentuais relativos à área do imóvel é dependente de sua localização nos diferentes Biomas brasileiros.

Quando se adota a GAP, é possível realizar produção agropecuária sustentável (sob o ponto de vista econômico, social e ambiental) de alimentos, fibras e energia de forma integrada à produção de serviços ecossistêmicos. A continuidade sustentável da atividade produtiva é dependente da conservação ambiental e seus serviços naturais.

Nesse sentido, o produtor rural precisa compreender a interdependência natural entre as catego-

rias de uso do solo, AUA, AUR, APP e ARL, e passe a enxergar sua propriedade rural de forma não segmentada, mas como um único sistema integrado, e assim, consiga gerenciar de forma equilibrada os recursos naturais disponíveis para a sua atividade.

Como consequência, é possível tomar decisões, executar ações e utilizar ferramentas já disponíveis para analisar e modificar os resultados da produção na propriedade rural para que esta funcione como um todo.

Sendo assim, o objetivo é fomentar a gestão da propriedade rural de modo que a produção agropecuária fique em equilíbrio com a disponibilidade e melhoria dos recursos naturais, que devemos lembrar são finitos. Desta forma, o produtor rural tem condições de melhorar o seu ambiente empresarial e sua renda, além de atender a legislação ambiental, possibilitando assim a restauração de passivos (ambientais e produtivos) e a regularização ambiental de forma harmônica.

A adoção dos princípios da GAP facilita o manejo na propriedade, pois não deixam acontecer excessos no preparo do solo, que gera exposição e suscetibilidade à erosão; pouca diversidade de cultivos; cultivo sem curva de nível, manejo com fogo, pouca presença de árvores (em sistemas integrados, quebra-ventos, etc.); nascentes de recursos hídricos sem proteção da vegetação nativa; ausência de mata ciliar, APPs e ARLs; entre outros.

Desta maneira, propriedades rurais que adotam os preceitos da GAP, vão apresentar progressivo aumento da capacidade de restaurar ou conservar recursos naturais de forma integrada, tanto nas AUA como APP e ARL, e por conseguinte, conseguem auferir resultados sustentáveis na produção agropecuária e conservação da vegetação nativa, com seus respectivos serviços ecossistêmicos.

Com a evolução das estratégias de GAP, as propriedades passam a consolidar a adoção do manejo conservacionista do solo; aumento da diversidade de cultivos; maior presença de árvores (em sistemas integrados, cercas vivas, quebra-ventos, etc.); nascentes de recursos hídricos com proteção da vegetação nativa (com aumento da recarga de cursos d´água); presença de mata ciliar nas APPs e ainda ARLs consolidadas; etc.

Adicionalmente, a GAP também estimula a integração do uso da terra na paisagem local e regional para ter como consequência a gestão integrada de toda a paisagem rural. Com adoção coletiva dos princípios da GAP, é possível que todos os produtores rurais de uma região ou microbacia hidrográfica sejam beneficiados, uma vez que os seus efeitos passam a ser integrados com os elementos da paisagem.

Entretanto, integrar a produção agropecuária com a conservação dos recursos naturais, e manutenção da biodiversidade, não é uma coisa simples. Entender plenamente a dinâmica produtiva e ambiental de cada propriedade rural é um desafio para técnicos de Ciências Agrárias, bem como propor, discutir e implementar junto com o produtor rural essas modificações torna-se muito complexo. Isto porque, essa abordagem requer muito conhecimento técnico-científico da agricultura, pecuária e ambiente, e também das implicações da interação social sobre este conhecimento.

A decorrência direta dessas atividades na propriedade rural para a paisagem é o aumento da biodiversidade de espécies vegetais, animais e de microorganismos benéficos que circulam na região. Essa riqueza de espécies proporciona reserva de germoplasma tanto no nível de ecossistema (pelos genes que estão em cada uma das espécies) e em cada um dos indivíduos encontrados dentro daquela população. Esta biodiversidade potencializa o controle biológico de pragas e doenças pela maior presença de inimigos naturais, principalmente na agricultura.

PROJETO PAISAGENS RURAIS: GESTÃO AMBIENTAL PRODUTIVA E SUA INTEGRAÇÃO NA PAISAGEM

O projeto "Gestão Integrada da Paisagem no Bioma Cerrado", também conhecido como "Paisagens Rurais", tem como objetivo fortalecer a adoção de práticas de conservação e recomposição ambiental de vegetação nativa e práticas agropecuárias sustentáveis de baixa emissão de carbono em bacias hidrográficas selecionadas do Bioma Cerrado do Brasil.

A principal estratégia para alcançar os objetivos e resultados em campo, será por meio de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG), realizada pelo SENAR, durante dois anos, em 4.000 imóveis rurais com o perfil da pecuária (tanto de corte como de leite), situados em diferentes bacias hidrográficas do Bioma Cerrado. Ao longo desse período, o produtor rural recebe orientação, tanto para a Regularização Ambiental, por meio da recuperação de (APP e RL), quanto para a Recuperação de Pastagens Degradadas. Deste modo, o produtor rural

"A adoção dos princípios da GAP facilita o manejo na propriedade, pois não deixam acontecer excessos no preparo do solo, que gera exposição e suscetibilidade à erosão; pouca diversidade de cultivos; cultivo sem curva de nível, manejo com fogo, pouca presença de árvores (em sistemas integrados, quebra-ventos, etc.); nascentes de recursos hídricos sem proteção da vegetação nativa; ausência de mata ciliar, APPs e ARLs; entre outros."

poderá alcançar um ganho de produtividade, incrementando sua renda, e também por meio de compensação ambiental - quando for o caso, de excedente de vegetação nativa.

Esse projeto é financiado com recursos do Banco Mundial, que são administrados pela GIZ, que é a agência de cooperação internacional do governo alemão. O projeto é coordenado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e o arranjo institucional é formado pela Secretaria de Inovação, Desenvolvimento Rural e Irrigação (SDI) e pelo Serviço Florestal Brasileiro (SFB); Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE); Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR); e a Embrapa.

Além disso, o projeto conta com uma rede de Unidades de Referência Tecnológica (URT) para a validação tecnológica e capacitação de técnicos e produtores rurais, como por exemplo, a Fazenda Entre Rios (Guzerá da Capital), localizada no PAD-DF.

As ações do projeto, estão pautadas no fortalecimento de políticas públicas, principalmente, o Código Florestal (Lei nº 12.651/2012) e o Plano ABC+ (Agricultura de Baixa Emissão de Carbono). Alguns outros objetivos do projeto são:

• Promover a recuperação, recomposição e proteção de áreas de vegetação nativa nos imóveis rurais (APPs e ARLs);

• Fortalecer a adoção de práticas agropecuárias sustentáveis agrícolas de conservação ambiental em imóveis rurais do Cerrado;

• Apoiar a regularização ambiental dos imóveis rurais para adequar a propriedade ao Código Florestal;

• Promover a adoção de tecnologias sustentáveis de baixa emissão de carbono e garantindo resultados com sustentabilidade; e,

• Incentivar a gestão integrada da paisagem e promover o planejamento do uso da terra, integrando a produção agropecuária com a conservação da biodiversidade.

Como é possível adotar a GAP e a gestão integrada da paisagem no imóvel rural? A seguir alguns exemplos:

• A presença de remanescentes de vegetação nativa contribui para a redução da variação da temperatura local e regional, que é muito importante para o desenvolvimento de algumas espécies vegetais, além de serem habitats naturais para espécies dispersoras de sementes e também espécies polinizadoras (que garante a polinização e produtividade de plantas nativas e exóticas comerciais);

• A biodiversidade de espécies florísticas, importante para a composição da matéria orgânica no solo que vai contribuir para o desenvolvimento de micorrizas (fungos + raízes), retenção de nutrientes no solo, estabilidade no pH do solo, etc;

• A manutenção da vegetação nativa melhora o ciclo e a dinâmica da água no ambiente, com reativação de nascentes e recarga de águas subterrâneas, e assim, manutenção de recursos hídricos que passam a ser perenes;

• O manejo das áreas produtivas permite equilibrar a oferta de forragem de forma suficiente para satisfazer a alimentação do rebanho bovino de modo a garantir a produtividade animal e a rebrota da planta forrageira após o pastejo;

• A conectividade entre os fragmentos de vegetação nativa no imóvel rural e com vizinhos contribui para a preservação dos cursos d´água, do fluxo entre espécies e podem também contribuir para a redução do chamado "efeito de borda" – que são influências das áreas antropizadas nas áreas de remanescentes de vegetação nativa.

Assim, entender como é que nós vamos ajudar no manejo de áreas economicamente produtivas para que possam ser produzidas com equilíbrio e sustentabilidade. Para tal, os técnicos do SENAR são capacitados para atuarem na Assistência Técnica e Gerencial (ATeG), junto com o produtor rural, nas seguintes etapas da GAP:

• Identificar as características do ambiente físico e biológico da propriedade rural;

• Identificar tipos e estágios da degradação tanto da AUA (agricultura, pastagem/pecuária, etc.)

quanto nas APPs e nas ARLs;

• Discutir as principais estratégias e métodos de recomposição das áreas produtivas e ambientais disponíveis;

• Propor ferramentas e projetos para a recomposição para estes ambientes com as estratégias e espécies pertinentes;

• Apoiar a instalação das estratégias de recuperação e recomposição das áreas produtivas e ambientais; e,

• Executar o monitoramento dos projetos de recomposição no campo.

Na GAP cada uma das propriedades rurais de uma região é uma das peças de um grande quebra-cabeças, e está atuando local e regionalmente. Temos que entender como todas as peças estão integradas entre si formando então aquilo que se chama de "paisagem rural". Portanto, o que cada produtor rural de uma bacia hidrográfica faz em sua propriedade reflete efeitos não somente nesse ambiente, mas na paisagem rural como um todo.

Algumas ferramentas auxiliam os técnicos no processo da ATeG, como o SISATeG e a metodologia ISA (Indicadores de Sustentabilidade em Agroecossistemas), desenvolvida pela Epamig. A metodologia ISA possibilita uma abordagem mais ampla da propriedade, incluindo os fatores de influência e interdependência que caracterizam o ambiente onde ela está inserida, destacando os sistemas de produção, gestão, habitats naturais, diversificação da paisagem agrícola, etc. Nesse contexto, cada propriedade é compreendida pelos produtores e extensionistas rurais em sua totalidade, a partir do seu universo particular, destacando o produtor como gestor do conjunto, caracterizado por um agroecossistema.

Além disso, os técnicos podem utilizar a plataforma WebAmbiente[1], que é um sistema de informação interativo para auxiliar tomadas de decisão no processo de adequação ambiental da paisagem rural e contempla o maior banco de dados já produzido no Brasil sobre espécies vegetais nativas e estratégias para recomposição ambiental. A ferramenta WebAmbiente auxilia nas ações necessárias para a recomposição da vegetação nativa nos diferentes biomas nacionais, tendo como base a localização e as condições atuais da área a ser recuperada informadas pelo usuário. O sistema sugere um conjunto de espécies e estratégias de plantios a serem utilizadas, além de boas práticas agrícolas que deveriam ser adotadas visando o sucesso das ações de recomposição. Lá existem informações sobre espécies nativas para a recomposição de áreas degradadas, com riqueza de detalhes e ilustrações (nome científico, popular, hábito, fisionomia de ocorrência, distribuição geográfica, tipo de solo, técnicas de recuperação, época de plantio, previsão do tempo, etc). O sistema vai sugerir ainda ao usuário um conjunto de boas práticas visando garantir o sucesso das ações de recomposição. Assim, tendo em vista os Programa de Regularização Ambiental (PRAs), os usuários poderão planejar com mais segurança seus Projetos de recomposição de áreas degradadas ou alteradas (PRADA), assim como adotar outros usos da ferramenta para enriquecimento de áreas de remanescentes florestais e áreas de silvicultura para melhorar o potencial de manejo para produção madeireira e não madeireira, implantação de sistemas agroflorestais, etc.

1 https://www.webambiente.gov.br/

Sugestões de bibliografia:

CORDEIRO, L.A.M.; VILELA, L.; KLUTHCOUSKI, J.; MARCHÃO, R.L. (Ed.). Integração Lavoura-Pecuária-Floresta: o produtor pergunta, a Embrapa responde. Brasília, DF: Embrapa, 2015. (Coleção 500 Perguntas, 500 Respostas). Disponível em: https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/handle/doc/1019632

CORDEIRO, L.A.M.; VILELA, L.; MACEDO, M.C.M.; ZIMMER, A.H.; RAMOS, A.K.B.; BRAGA, G.J.; MACIEL, G.A.; MARCHÃO, R.L.; ALMEIDA, R.G.; KICHEL, A.N. Estratégias para Recuperação e Renovação de Pastagens Degradadas no Cerrado. Planaltina: Embrapa Cerrados, 2020. 2p. (Folder). Disponível em: http://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/220562/ 1/folder-pastagem2.pdf

EPAMIG. Projeto ISA: Projeto de Adequação Socioeconômica e Ambiental das Propriedades Rurais. Disponível em: http://www.epamig.br/projeto-isa/

KUHLMANN, M.; RIBEIRO, J.F. Recomposição da vegetação nativa no bioma Cerrados: perguntas e respostas. Brasília, DF: Embrapa, 2021. 210 p. Disponível em: https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/1135031/recomposicao-da-vegetacao-nativa-no-bioma-cerrados-perguntas-e-respostas

Acesse os sites e saiba mais sobre o Projeto Paisagens Rurais:

http://fip.mma.gov.br/projeto-paisagem/
https://www.cnabrasil.org.br/paisagensrurais
https://www.florestal.gov.br/projeto-fip-paisagem

Cada vez mais CONECTADA!

ABCZ alcança mais de 166 mil seguidores nas mídias sociais, e intensifica comunicação com o setor

MÁRIO SÉRGIO SANTOS

Em um universo sem fronteiras, o Zebu brasileiro gerou ainda mais 'engajamento', e tem colecionado 'likes' mundo afora. Afinal, nesse período em que a 'influência' de uma personalidade ou empresa é medida pela quantidade de 'seguidores' que ela possui, a ABCZ, mais uma vez, tem demonstrado sua relevância, e conquistado ainda mais 'visualizações' nas mídias sociais. Para se ter ideia, só nos últimos dois anos a entidade ganhou 30.925 novos seguidores e inscritos em suas principais redes sociais, chegando a 166.156 perfis conectados com a ABCZ no Instagram, Facebook, Pinterest, Twitter e Youtube.

"O crescimento, claro, é reflexo de mais investimentos nessas plataformas. E quando digo investimento, não me refiro apenas a impulsionamentos e conteúdos pagos. Mas, também, a uma atenção maior que a entidade passou a dar à essas plata-

formas, entendendo a importância que elas têm. Afinal, além de reproduzirmos na maioria delas os textos e as imagens que já eram desenvolvidos para as mídias tradicionais da ABCZ, como site e revista, passamos a criar conteúdos específicos e, a partir disso, abrindo novos canais de comunicação com nossos associados e todo o setor", destaca Marco Túlio Paolinelli, diretor de Marketing da ABCZ.

Ele ressalta ainda que nos últimos dois anos a produção se intensificou ainda mais, considerando a necessidade do período. "Foi um momento onde as relações virtuais se tornaram ainda mais necessárias, e tivemos que desenvolver novos formatos de relacionamento com os nossos associados e a sociedade. E a partir dessa necessidade criamos diferentes produtos, desde ações mais simples, como sequências de lives e podcasts, até projetos mais ousados, como a criação de um canal próprio de televisão, a ABCZ TV, na principal plataforma de vídeos do mundo", complementa.

No que se refere a ABCZ TV, além das transmissões de feiras e eventos oficiais da entidade e parceiros, uma programação fixa semanal foi desenvolvida, e o canal da entidade tem registrado números surpreendentes. Para se ter ideia, entre 2020 e 2021 foram mais de 1.5 milhão de visualizações, em 888 vídeos produzidos.

Para intensificar ainda mais a produção de conteúdo para as mídias sociais, investimentos recentes também foram feitos em equipe especializada. Além de 10 profissionais para a própria ABCZ TV, incluindo jornalistas e equipe técnica. O departamento de marketing da entidade também ganhou reforço, passando de dois profissionais para seis.

"O reforço no time de marketing veio em função das novas estratégias mercadológicas para a ABCZ, e são muitas as novidades para 2022. Até porque o marketing digital, que já era uma estratégia fundamental para o posicionamento da marca no mercado mundial, nesse período se tornou ainda mais imprescindível. E, ao agregarmos à equipe de marketing uma Analista de Marketing e Atendimento, como também especialistas em Endomarketing e Marketing Di-

gital, iremos atuar de forma ainda mais estratégica e ativa junto aos públicos interno e externo da Associação. Vamos fomentar a 'Marca ABCZ' mundialmente, de maneira mais efetiva e assertiva", ressalta Mayla Amorim, gerente de Marketing da ABCZ.

Para o presidente da entidade, Rivaldo Machado Borges Júnior, todos os investimentos vão ao encontro, não só da necessidade, como também do perfil inovador que a Associação sempre teve. "A ABCZ sempre foi marcada por esse DNA de inovação e tecnologia, sendo uma entidade à frente do próprio tempo. Ao longo dos seus mais de 100 anos de histórias, são vários os capítulos que comprovam isso, e tenho certeza que estamos escrevendo mais um deles, colocando nossa entidade mais próxima do setor produtivo, conseguindo crescer mesmo diante da crise", comemora ele.

"Foi um momento onde as relações virtuais se tornaram ainda mais necessárias, e tivemos que desenvolver novos formatos de relacionamento com os nossos associados e a sociedade. E a partir dessa necessidade criamos diferentes produtos, desde ações mais simples, como sequências de lives e podcasts, até projetos mais ousados, como a criação de um canal próprio de televisão, a ABCZ TV, na principal plataforma de vídeos do mundo"

ABCZ TV

1.5 MILHÃO DE VISUALIZAÇÕES

888 VÍDEOS PRODUZIDOS

CONECTE-SE COM A ABCZ

@zebuabcz

ABCZ Uberaba

@abczbrasil

@abcz.pmgz

@ABCZBrasil

PODCAST
ABCZ - Online com Você*
*Em todas as plataformas de áudio

87ª EXPOZEBU

Bem-vindo à sua nova ExpoZebu

Marcando a retomada do formato presencial da maior feira da pecuária zebuína no mundo, 87ª ExpoZebu será realizada reunindo a tradicional programação no Parque Fernando Costa com a experiência de sucesso das edições virtuais dos últimos anos

MÁRIO SÉRGIO SANTOS
PEDRO MARINO

Chegou a hora, zebuzeiros! Chegou a hora de sentir de novo o cheirinho da palha de arroz, e sua leve camada de poeira cobrindo a botina. Chegou a hora de andar pelos pavilhões, embalado pela trilha sertaneja que ecoa baixinho do pequeno rádio do tratador. Chegou a hora de olhar para cima e ver a grande bandeira flamulando, que pode ser avistada ainda há quilômetros de distância do parque, indicando que aquele é um território orgulhosamente patriota. Chegou a hora, zebuzeiros! Chegou a hora!

Uma nova ExpoZebu está aproximando e, desta vez, mais que matar a saudade desse clima de feira presencial, será a hora de matar a saudade do que esse evento representa para a valorização do padrão racial e do trabalho incansável de pecuaristas Brasil a fora. Após dois anos de edições totalmente virtuais, a ABCZ abre novamente os portões do Parque Fernando Costa, com a promessa de uma edição histórica.

"Mais que histórica, será 3 em 1. Será nossa oportunidade de celebrarmos os três anos dessa gestão em uma grande comemoração, no estilo que a gente mais gosta: com julgamentos e uma feira presencial. Os últimos meses tem sido de muito trabalho para todos nós, afinal, mais que uma retomada essa edição representa o início de uma nova era, onde a experiência de sucesso que adquirimos com o virtual será incorporada a programação tradicional que estávamos com saudade", ressalta Rivaldo Machado Borges Júnior, presidente da ABCZ.

Ainda de acordo com ele, outro ponto de destaque da organização da feira é o protocolo sanitário que foi desenvolvimento em parceria com os órgãos municipais de Saúde de Uberaba, para garantir uma retomada efetivamente segura para o público. "Para que tudo pudesse ser desenvolvido em bastante segurança, já que desde o início da pandemia nossa prioridade foi a de preservação da vida humana, uma comissão foi criada envolvendo colaboradores de diferentes setores, para que pudessem acompanhar diariamente a evolução da pandemia no município, além de criar junto com a secretaria municipal de Saúde de Uberaba opções de formatos para a nossa feira, considerando diferentes cenários pandêmicos. Tudo está sendo feito com muito cuidado, e o público irá perceber isso durante a feira", complementa ele.

Além do cuidado, outra grande característica dessa retomada é a inovação, com uma proposta de programação marcada por grandes novidades entre os dias 30 de abril e 8 de maio. Confira nas próximas páginas, parte do que está sendo planejado para a feira.

Novidades nos **JULGAMENTOS** marcam a edição

A edição que marca a retomada dos julgamentos, marca também o retorno de um formato tradicional de avaliação

Em fevereiro uma importante mudança no regulamento da 87ª ExpoZebu foi anunciada pela ABCZ. Trata-se de uma alteração no formato dos julgamentos da feira, que voltam a ser realizados por um trio de jurados, e não mais jurado único, como nas últimas edições. A mudança, que valerá para todas as raças zebuínas, foi discutida e aprovada por unanimidade pelas associações promocionais.

"A solicitação da mudança partiu dos próprios criadores e, seguindo com o perfil democrático e participativo que temos buscado para a nossa gestão, decidimos levar a questão para as associações promocionais das raças zebuínas. A ideia era que juntos pudéssemos entender e aplicar o modelo que melhor atende as expectativas do setor. A partir disso, a proposta do trio de jurados foi escolhida por unanimidade, retomando o modelo que por muitos anos foi trabalhado na feira, mas que na gestão passada foi alterado. Com a sinalização favorável das promocionais, a proposta de retorno foi aprovada pela nossa diretoria", explica Rivaldo Machado Borges Júnior, presidente da ABCZ.

Reforçando ainda a dinâmica democrática para a escolha dos jurados, a montagem das comissões foi feita a partir da indicação dos expositores, que dessa vez puderam indicar cinco jurados, sendo que dentre os nomes mais indicados, e considerando outras regras previstas em regulamento, foram definidos três avaliadores para cada raça.

Importante destacar que nesta edição os julgamentos serão realizados de 1º a 7 de maio, sendo que na programação também estão confirmados os campeonatos Matriz Modelo- Prêmio Orestes Prata Tibery Júnior, e Modelo Frigorífico.

Confira o calendário dos julgamentos:

01/05 (domingo)
7h30 às 12h30 Nelore
14h às 18h Gir Leiteiro e pré-classificação Nelore

02/05 (segunda-feira)
7h30 às 12h30 Nelore
14h às 18h Gir Leiteiro e pré-classificação Nelore

03/05 (terça-feira)
7h30 às 12h30 Nelore e Tabapuã
14h às 18h Gir (dupla aptidão), Gir Leiteiro, pré-classificação Nelore e Tabapuã

04/05 (quarta-feira)
7h30 às 12h30 Brahman a campo, Guzerá, Nelore, Sindi, Tabapuã e Matriz Modelo – Prêmio Orestes Prata Tibery Jr.
14h às 18h Brahman, Gir (dupla aptidão), Gir Leiteiro, Pré-classificação Nelore e Sindi

05/05 (quinta-feira)
7h30 às 12h30 Brahman a campo, Guzerá, Nelore, Sindi, Tabapuã e Campeonato Modelo Frigorífico
14h às 18h Brahman, Gir (dupla aptidão), Gir Leiteiro, Girolando, Indubrasil, Nelore Mocho e pré-classificação Nelore

06/05 (sexta-feira)
7h30 às 12h30 Brahman a campo, Gir Leiteiro, Girolando, Guzerá, Nelore, Nelore Mocho e Sindi
14h às 18h Brahman, Gir Leiteiro (encerramento), Girolando, Guzerá, Indubrasil, Nelore Mocho e pré-classificação Nelore

07/05 (sábado) GRANDES CAMPEONATOS
8h às 10h Brahman, Gir (dupla aptidão), Guzerá e Indubrasil
10h às 12h Nelore, Nelore Mocho, Sindi e Tabapuã

Leilão
IPÊ
OURO
DESDE 1906
9h00
ETAPA MACHOS
13h00
01.05.2022
DURANTE A EXPOZEBU
Mais informações:
www.ipeouro.com.br
ipeouro
(34) 3314-9494
REALIZAÇÃO:
IPÊ OURO
PROGRAMA LEILÕES
TRANSMISSÃO:
CANAL RURAL
RETRANSMISSÃO:
LANCERURAL
REMATE WEB
remateweb.com

VALORIZAÇÃO LEITEIRA

Retomada do formato presencial da feira também será marcada por grande valorização da pecuária zebuína leiteira

Mais uma edição do Concurso Leiteiro promete destacar o potencial produtivo do Zebu durante a ExpoZebu 2022. Produtores, criadores e interessados poderão presenciar os índices de desempenho de matrizes das diferentes raças zebuínas e seus cruzamentos durante a feira.

Serão realizados três campeonatos, por raça, em função da idade. A primeira categoria é Fêmea Jovem, para animais com menos de 36 meses. A segunda é Vaca Jovem, para fêmeas entre 36 e 48 meses. O terceiro campeonato é Vaca Adulta, para fêmeas de mais de 38 meses.

O concurso será realizado entre os dias 1° e 04 de maio, contemplando as ordenhas, as pesagens do leite produzido e as coletas de amostra de leite. Assim como na edição anterior, o tempo máximo de duração das ordenhas é de até 20 minutos. A fiscalização dos animais tem início a partir das 48 horas que antecedem a primeira ordenha oficial do concurso.

O regulamento proíbe o uso de quaisquer substâncias aplicadas por via injetável, com exceção da ocitocina, permitida exclusivamente no momento da ordenha e seguindo um procedimento padrão. Também estão proibidas substâncias de aplicação itramamária, inalatória ou sob forma de colírio.

O resultado final do Concurso Leiteiro será obtido através da eliminação da ordenha de maior produção dentre as dez oficiais durante o concurso. Os resultados serão apresentados tendo como base a

produção total de leite e leite corrigido para sólidos totais e a produção média de leite e leite corrigido para sólidos totais em 24 horas.

Segundo a Gerente de Melhoramento Genético, Mariana Alencar Pereira, a 41ª edição do concurso apresenta uma novidade. "Foi criado o 'Tipo Funcional Leiteiro', que contemplará a escolha de uma matriz independente da categoria de idade, que represente a raça nos quesitos: pernas e pés, força leiteira e úbere. O responsável por essa escolha será o mesmo jurado a executar o julgamento do melhor úbere do concurso", comenta.

COZINHA ESTÚDIO

Além do Concurso Leiteiro, a ExpoZebu 2022 terá como destaque a programação da Cozinha Estúdio, que tem como objetivo promover a qualidade da carne e do leite zebuínos. Está prevista, durante a feira, a realização de um concurso de qualidade de queijo. Além disso, também serão realizados cursos relacionados à produção do produto, tendo como base o leite de Zebu. Saiba mais sobre a Cozinha Estúdio na reportagem 'Ano novo, casa nova'.

8º LEILÃO
GIR LEITEIRO

Genética Campeã

FAZENDA MUTUM | FAZENDA BRASÍLIA | FAZENDA CALCIOLÂNDIA | FAZENDAS DO BASA
& CONVIDADOS

TRANSMISSÃO MARKETING ASSESSORIA LEILOEIRA

REMATE WEB rateweb.com · Nil Comunicação e Marketing · Queiroz Queiroz · PROGRAMA LEILÕES · LEILOPEC

1º DE MAIO DE 2022
DOMINGO | 13 HORAS

Bons negócios GARANTIDOS!

Com agenda de leilões e shopping de animais ainda maior, a expectativa é de superar movimentação financeira com temporada passada

Prepare-se para uma temporada de bons negócios, com uma grande agenda de leilões e shoppings na 87ª ExpoZebu. Até o fechamento desta edição, 41 eventos comerciais já estavam confirmados. A quantidade total supera a última edição presencial da feira (2019), quando foram realizados 36 eventos, movimentando cerca de R$50 milhões. Com uma agenda maior desta vez, a expectativa é de superar a quantidade a movimentação financeira anterior.

Ainda no que se a temporada 2022, há eventos programados para todos os dias, entre 28 de abril e 8 de maio. Confira a programação:

UM PARQUE INTEIRO DE OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Antes mesmo de sua inauguração, a ExpoZebu 2022 já se consagrou como uma das edições de maior sucesso comercial. Quando ainda faltava mais de um mês do início da ExpoZebu, quase todas as áreas do Parque Fernando Costa já estavam comercializadas.

De acordo com o Gerente Comercial da ABCZ, João Gilberto Bento, as perspectivas são muito positivas. "O resultado é bastante superior ao que houve na última edição presencial, realizada em 2019. A mais de quarenta dias da abertura, estávamos com praticamente todo o evento comercializado", comenta.

Ainda segundo o gerente, as áreas comerciais estão ocupadas por empresas, negócios e empreendedores de todos os setores do agronegócio. A cada edição, a busca por espaços para expositores no Parque fica mais abrangente, completa e diversa.

Na 87ª ExpoZebu, novos segmentos terão destaque comercial no Parque. "A feira está bem desenhada do ponto de vista comercial. Um setor que também vem muito forte nessa edição é o automobilístico", conclui.

Leilões oficializados pela ExpoZebu - 2022

28/04/202 quinta-feira

20h00 Leilão II Gran Reserva Fêmeas Sino Agropecuária
Raça: NELORE
Local: Chácara Sino Agropec
Transmissão: Canal Rural

29/04/2022 sexta-feira

14h00 Leilão Agropecuário Diamantino e Fazenda Vitória
Raça: NELORE
Local: Agropecuária Diamantino
Transmissão: Canal Rural

20h00 Leilão Tradição MAAB - desde 1940
Raça: NELORE
Local: Tatersal Rubico Carvalho
Transmissão: Canal Terra Viva

30/04/2022 sábado

13h00 Leilão Guadalupe ExpoZebu 2022 (virtual)
Raça: NELORE
Transmissão: Canal Rural

19h00 Leilão Five Points - Q.M
Raça: QUARTO DE MILHA
Local: Centro de Eventos RKC
Transmissão: Remate Web

20h00 27º Leilão Nova Era/VRJO e Convidados
Raça: NELORE
Local: Tatersal Rubico Carvalho
Transmissão: Canal do Boi

01/05/2022 domingo

09h00 Leilão Virtual Reprodutores Ipê Ouro
Raça: NELORE
Transmissão: Canal Rural

13h00 Leilão Ipê Ouro
Raça: NELORE
Local: Tatersal Rubico Carvalho
Transmissão: Canal Rural

13h00 Leilão Genética Campeã Fazenda Mutum e Conv. (virtual)
Raça: GIR LEITEIRO
Transmissão: Remate Web Plus

01/05/2022 domingo

20h00 Leilão Elo de Raça
Raça: NELORE
Local: Chácara Mata Velha
Transmissão: Canal Rural

20h00 Leilão TOP da Raça Pêga & Marchador (virtual)
EQUINOS
Transmissão: CTV

02/05/2022 segunda-feira

13h00 33º Leilão Naviraí
Raça: NELORE
Local: Chácara Naviraí
Transmissão: Canal Rural

20h00 Leilão Noite do Nelore Nacional
Raça: NELORE
Local: Chácara Nel. Nacional
Transmissão: Canal Rural

20h00 47º Leilão Peso Pesado do Tabapuã
Raça: TABAPUÃ
Local: Tatersal Rubico Carvalho
Transmissão: Canal do Boi

20h00 Leilão ProgreGIR (virtual)
Raça: GIR
Transmissão: Terra Viva

03/05/2022 terça-feira

13h00 Leilão Matinha Expozebu
Raça: NELORE
Local: Rancho da Matinha
Transmissão: Canal Rural

20h00 Leilão Sindi Castilho e OT Conv
Raça: SINDI
Local: Tatersal Rubico Carvalho
Transmissão: Canal do Boi

20h00 Leilão Noite dos Campeões
Raça: NELORE
Local: Chacará São Geraldo
Transmissão: Canal Rural

20h00 Leilão Tradição Gir Leiteiro (virtual)
Raça: GIR LEITEIRO
Transmissão: Terra Viva

Leilões oficializados pela ExpoZebu - 2022

04/05/202 quarta-feira

13h00 Leilão Terra Brava, Genética Aditiva e Convid. Especiais
Raça: NELORE
Local: Centro de Eventos RKC
Transmissão: Canal Rural

14h00 Leilão Guzerá Genética de Campeões
Raça: GUZERÁ
Local: Tatersal Rubico Carvalho
Transmissão: Site Minas Leilões

20h30 Leilão Melhor que a encomenda - Fazendas do BASA (virtual)
Raça: GIR LEITEIRO
Transmissão: Terra viva

20h30 Leilão Mafra-ExpoZebu 2022
Raça: NELORE
Local: Chácara Nelore Mafra
Transmissão: Canal Rural

05/05/2022 quinta-feira

13h00 Leilão Agronova Nelore Profit - Fêmeas (virtual)
Raça: NELORE
Transmissão: Canal Rural

20h00 3º Leilão VPJ Red Brahman (virtual)
Raça: BRAHMAN
Transmissão: Canal do Boi

20h00 Leilão Caminho da Índia
Raça: GIR LEITEIRO
Local: Tatersal Rubico Carvalho
Transmissão: Remate Web Plus

05/05/2022 quinta-feira

20h30 Leilão Expozebu Camparino, Nova Trindade e Amigos
Raça: NELORE
Local: Leilopec
Transmissão: Canal Rural

06/05/2022 sexta-feira

20h00 Leilão Elite Provada (virtual)
Raça: NELORE
Transmissão: Canal Rural

20h00 Leilão GIR Leiteiro Made In Brazil
Raça: GIR LEITEIRO
Local: Tatersal Rubico Carvalho
Transmissão: Remate Web Plus

07/05/2022 sábado

09h00 2º Mega Leilão EAO (virtual)
Raça: NELORE
Transmissão: Canal Rural

14h00 Leilão Girolando Made In Brazil
Raça: GIROLANDO
Local: Tatersal Rubico Carvalho
Transmissão: Remate Web Plus

20h00 Leilão Fazenda Geny
Raça: NELORE
Local: Tatersal Rubico Carvalho
Transmissão: Canal do Boi

08/05/2022 domingo

09h00 2º Mega Leilão EAO (virtual)
Raça: NELORE
Transmissão: Canal Rural

Shoppings de Animais

30/04 a 08/05/2022 — 8h às 18h00

Shopping Agropecuária Diamantino & Vitória Nelore
Est. Buriti II - BR 050 KM 158 (sentido Uberlândia)

Shopping Zebuembryo
Fazenda Sant'Anna - BR050 Km 199 - caixa postal 4028

30/04 a 08/05/2022 — 8h às 20h00

Shopping Via Start Gir e Girolando
Fazenda Estancia Guaiba - Estrada Municipal Uberaba - Água cumprida, Km 6

1º Shopping Selecionadores Nelore (virtual)
Transmissão: Canal do Campo

Shopping de Embriões Gir Leiteiro
Transmissão: Canal do Campo

30/04 a 08/05/2022 — 8h às 22h00

Shopping O Futuro do Gir Leiteiro
Sede BrasVene e MS Santa Fé - Rodovia BR-050, KM 151

30/04 a 08/05/2022 — 10h às 17h00

Shopping RAÇAS Leilões
Pavilhões ABCZ 13 e 14

30/04 a 04/05/2022 — 9h às 17h00

Shopping Aliança Nelore Pintado
Fazenda Evereste - Rodovia MG 190 s/nº - Km 37

02/05 a 06/05/2022 — 8h às 16h30

6º Shopping Gir Leiteiro EPAMIG
Campo Experimental Getúlio Vargas - EPAMIG

02/05 a 08/05/2022 — 8h às 19h00

Shopping Ipê Ouro
Fazenda Ipê Ouro - BR 050 Km 147

Reconhecimento a quem merece!

Como tradicionalmente acontece, entregue do 'Mérito ABCZ' será um dos pontos altos da ExpoZebu

Considerada uma das mais tradicionais e importantes honrarias do setor, desta vez 23 personalidades serão agraciadas com o 'Mérito ABCZ 2022'. A lista inclui criadores e parceiros que contribuem diretamente para o desenvolvimento da pecuária zebuína no mundo.

"O 'Mérito ABCZ' é uma honraria muito importante para nós, pois é a nossa forma de reconhecer publicamente aquelas personalidades que trabalham incansavelmente para o desenvolvimento do nosso Zebu, em suas respectivas áreas de atuação. É a nossa forma de agradecimento! E quando digo isso, não estou me referindo apenas a uma gratidão pessoal ou da nossa diretoria, mas de toda a cadeia produtiva do setor, já que os nossos homenageados são eleitos de forma bastante democrática e participativa", ressalta Rivaldo Machado Borges Júnior, presidente da ABCZ.

Ele complementa destacando que, mais uma vez, todas as categorias foram preenchidas a partir da indicação dos associados da ABCZ, que em novembro do ano passado foram convidados a participar da escolha, sugerindo nomes de outros criadores, que fossem referência no setor. Ao fim das indicações, a lista final foi definida pela diretoria da entidade que, mais uma vez, elencou representantes de todas as raças zebuínas além de parceiros institucionais e políticos.

Vale destacar que o 'Mérito ABCZ' é promovido desde 1977, e desde então já homenageou mais de 300 personalidades do setor. Como nos anos anteriores, em 2022 a honraria também será entregue durante a ExpoZebu, considerada a maior feira da pecuária zebuína no mundo.

Confira abaixo a lista dos homenageados com o ‘Mérito ABCZ 2022’:

CATEGORIA NACIONAL (raças)

BRAHMAN
Paulo Scatolin
Wilson Roberto Rodrigues

GIR
Marco Antonio Pinho Maia
Paulo Sérgio Barufi

GIR LEITEIRO
José Antonio Da Silveira
Antonio Almeida Arrais

GUZERÁ
Leandro Botelho Neiva
Geisa M. Machado Bomfim

INDUBRASIL
Claudio Silveira Resende
João Carvalho Pinto

NELORE
José Odemir Spaggiari
Fabiano José Da Silva

NELORE MOCHO
Evandro Reis Da Silva Filho
Gilberto Silva De Souza

SINDI
Mario Antonio Pereira Borba
Felipe Miguel Roncaratti Curi

TABAPUÃ
Francisco Sijavan Cunha
Valmor Stofela

CATEGORIA INTERNACIONAL
Augusto Pestana
presidente da APEX-Brasil

CATEGORIA POLÍTICO
Elisa Araújo
prefeita de Uberaba

CATEGORIA TÉCNICO
Walfredo Brandão
técnico de Campo da ABCZ desde 2003

CATEGORIA COLABORADOR
Jairo Machado Borges Furtado
superintendente Geral da ABCZ

CATEGORIA PARCEIRO
Dr Fausto de Andrade Ribeiro
presidente do Banco do Brasil

O charme e a força equestre

Como parte da programação na Fazenda Experimental, ABCZ Equishow promete movimentar os apaixonados por equinos

Mais uma vez, a grade de programação da ExpoZebu será integrada pela EquiShow. A quarta edição do encontro de raças equinas vai reunir criadores, competidores, produtores, fornecedores e público especializado na Fazenda Experimental Orestes Prata Tibery Júnior, entre os dias 30 de abril e 8 de maio.

Segundo a Gerente da ABCZ Equishow, Patrícia Opik, entre os destaques está o 2º Concurso de Marcha e Prova de Muares. Também já estão confirmadas as provas de Quarto-de-Milha em quatro modalidades: Três Tambores, Ranch Sorting, Rédeas e Team Penning.

A EquiShow contará ainda com uma Exposição Morfológica de Cavalos Crioulos, além de um mini-shopping de animais crioulos na estrutura do evento. Uma demonstração de exemplares da Agro Maripá, que seleciona cavalos Mangalarga Marchador, também integra a programação do evento.

Com grande cobertura pela ABCZ TV, a programação chegará a milhares de telespectadores, independentemente da localização. Outra grande novidade desta edição é a iluminação da pista oficial de areia, que passa a seguir os requisitos das pistas oficiais de provas mundiais.

Segundo Patrícia, as expectativas para a EquiShow são grandes. "Estamos muito confiantes! Nossa proposta é que a feira tome um corpo onde, daqui para a frente, possamos torná-la uma feira internacional", comenta.

A EquiShow se consagra cada vez mais com uma das mais importantes mostras de equinos do país. A Gerente comenta ainda que as perspectivas de crescimento são vastas. "No Brasil, existem os eventos específicos de cada raça. Não existe ainda um único evento que reúna todas as raças, competindo simultaneamente. Meu propósito é que nos próximos anos possamos fazer isso na EquiShow", conclui.

A valorização do que é nosso!

Como ponto alto da programação da ExpoZebu 2022, Feira de Gastronomia irá apresentar produtos tipicamente rurais

Em 2022, mais uma ExpoZebu repleta de sabores para aguçar os paladares dos milhares de visitantes da maior exposição zebuína do mundo! A tradicional Feira de Gastronomia da ExpoZebu, que expõe o que há de melhor e mais típico na culinária nacional, está maior e mais apetitosa que nunca.

Como principais parceiros para a exposição gastronômica, a ABCZ conta com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR) e com a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (EMATER-MG). Cada um dos órgãos atendeu e mobilizou um grupo de produtores que participarão da feira. Já estão confirmados em torno de 60 a 70 produtores, que apresentarão ao público iguarias e delícias de alta qualidade.

"Um dos principais setores é o de lácteos, principalmente os queijos, doces e compotas. Temos o setor do café, também sempre muito forte, com o café do cerrado. O destaque é a degustação da gastronomia mineira", comenta o gerente Comercial da ABCZ, João Gilberto Bento.

Bento explica também que outro aspecto inovador está relacionado aos momentos de transmissão de informações e troca de conhecimentos, que marcarão a Feira de Gastronomia. "Teremos cursos de atualização técnica, debates e workshops, já que a feira também tem esse viés de atualização dos produtores", conclui.

Diversão para todos os públicos!

Grande agenda de entretenimento também marca a retomada do formato presencial da feira

Já pode tirar a poeira da bota e preparar o figurino, pois a volta da programação presencial no parque também conta com muito entretenimento para os visitantes. Se a dúvida era sobre a realização ou não shows, essa questão agora é uma certeza: Sim! A ExpoZebu 2022 também contará com grandes apresentações nacionais, seguindo, claro, todas as recomendações sanitárias previstas pelo decreto vigente em Uberaba (MG), município sede da feira.

Para essa retomada, grandes atrações nacionais irão se apresentar no palco principal da feira.

Além das apresentações nacionais, a diversão também está garantida com várias opções gastronômicas, incluindo festival de food trucks, praça de alimentação e o 'Zebu na Brasa', grande evento programado para o encerramento da feira.

ZEBU NA BRASA

Repetindo o sucesso da edição anterior, a 87ª ExpoZebu será encerrada com um grande churrasco com carne de Zebu.
Pelas mãos de renomados chefs, diferentes cortes serão preparados, e poderão ser degustados pelos participantes do evento, em diferentes estações montadas no Pavilhão Multiuso do Parque Fernando Costa.

02 DE MAIO • SEGUNDA • 13h*
(HORÁRIO DE BRASÍLIA/DF)

CANAL RURAL

33º Leilão

NAVIRAÍ

REPRODUTORES, DOADORAS, NOVILHAS E MATRIZES PARIDAS
TODAS PRENHES DOS MAIS IMPORTANTES REPRODUTORES DA SELEÇÃO NAVIRAÍ NA ATUALIDADE!
45 DIAS DE SEGURO PARA OS ANIMAIS ADQUIRIDOS NO LEILÃO

LEILOEIRA: PROGRAMA LEILÕES
TRANSMISSÃO: CANAL RURAL
RETRANSMISSÃO: LANCE RURAL, REMATE rematevweb.com
ASSESSORIA: Bula 67 99944.1382; IPÊ OURO ASSESSORIA 34 99118.9112; MURILO BORGES 67 99912.9239; Dstak15 34 99288.7777
PATROCÍNIO: nutron, Cargill, CHEVROLET, Ivomec, Safra

ha hospital de amor
A cada R$ 1.000,00 comercializados, será doado R$ 1,00 para o Hospital de Amor

87ª EXPOZEBU

DE 30 DE ABRIL A 8 DE MAIO 2022 • UBERABA-MG • BRASIL

SEXTA 29 ABRIL
HUGO & GUILHERME + MATOGROSSO & MATHIAS

SÁBADO 30 ABRIL
ZÉ NETO & CRISTIANO + DJ SEVENN

SEXTA 06 MAIO
HENRIQUE & JULIANO + GEORGE HENRIQUE & RODRIGO

SÁBADO 07 MAIO
ALOK + MAIARA & MARAISA

REALIZAÇÃO: ABCZ FORÇA TOTAL NO CAMPO

CERVEJA OFICIAL: ITAIPAVA 100% MALTE

PISTA	Acesso próximo ao palco, banheiros, bares e praça de alimentação exclusivas.
ÁREA VIP	Open bar de (cerveja, agua e refrigerante), acesso frente ao palco, banheiros, bares e praça de alimentação exclusivas.
CAMAROTE	Open bar de (cerveja, vodka nacional, gin nacional, agua com gás e sem gás, suco e refrigerante), acesso frente ao palco, banheiros, bares e praça de alimentação exclusivas.

PONTOS DE VENDA:

Loja Oficial: Shopping Uberaba

Grife da ABCZ *(Parque Fernando Costa)*

Ailton Discos *(Av, Prudente de Morais, 276 – Abadia)*

Ótica Moderna *(R. Vigário Silva, 103 – Centro)*

Empório Trem Bão de Minas *(Av. da Saudade, 825)*

VENDA ONLINE:

Aponte a câmera do seu celular e compre pelo site:

guichê web

Valores de ingressos nos sites: guicheweb.com/expozebu | Informações sobre COVID-19 acesse: abcz.org.br
Censura conforme alvará judicial. | Não jogue este panfleto em via pública.

FAROL (34) 3421-5119

APOIO: Shopping Uberaba

PRODUÇÃO: two EVENTOS · PRÓ EVENTOS® · 3 TRIO

Falando a linguagem deles!

13º Encontro Rural Jovem discutirá importantes temas durante a feira

Com o constante objetivo de contribuir para o fomento da participação jovem no agro, a comissão ABCZ Jovem realizará, durante a ExpoZebu 2022, o 13º Encontro Rural Jovem. O evento é fruto da parceria entre o ABCZ Jovem e a Sociedade Rural Brasileira.

Nesta edição, o Encontro conta com a participação de César e Saile Farias, criadores do projeto "Jovens do Agro". Os irmãos influenciadores gerenciam um perfil com mais de 30 mil seguidores no Instagram, abordando as vivências e experiências no setor. Durante a feira, participarão de um debate sobre o 5G, as influências tecnológicas e seus impactos na agricultura e na pecuária, nesta que será a primeira edição internacional do encontro, com transmissão e tradução simultânea para inglês e espanhol.

O evento também já tem parcerias fechadas com o Instituto Federal do Triângulo Mineiro (IFTM), a Universidade de Uberaba (Uniube), Faculdades Associadas de Uberaba (Fazu), o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae).

34º Leilão Noite do Nelore Nacional

NNN

CTJ

Cláudia Tosta Junqueira

02/05/22 - Segunda-feira - 20h30

Local: **Chácara Nelore Nacional**

Durante a Expozebu • Uberaba - MG

Realização

PROGRAMA LEILÕES

Transmissão

CANAL RURAL

START RURAL

Dias de Campo

Uma nova programação técnica para o público

Oportunidades de conhecer pessoalmente as práticas agropecuárias, o manejo do gado e as novidades do setor também marcarão a ExpoZebu 2022. Como em todas as edições, uma programação de Dias de Campo foi esquematizada para que os visitantes de todos os cantos do mundo participem de visitas técnicas voltadas para exposição, divulgação e conhecimento.

Todos os parceiros da ABCZ para os Dias de Campo já estão confirmados. Serão cinco estações para visita na Fazenda Experimental Orestes Prata Tibery Júnior. Todas elas estão direcionadas à reforma de pastagem e aos sistemas de integração. Um dos destaques é a estação do programa 'Zebu: Carne de Qualidade', da ABCZ, onde o público terá a oportunidade de conhecer de perto as tecnologias para produção de carne zebuína superior.

O protagonismo feminino em evidência

Grande inauguração marcará programação da ABCZ Mulher durante a feira

A ExpoZebu 2022 marcará a inauguração do Espaço ABCZ Mulher. O novo prédio, que levará o nome da ministra Tereza Cristina, está situado ao lado da pista de julgamentos e apresenta uma estrutura especial para receber as associadas da ABCZ com conforto e dinamismo. Durante a feira, serão realizadas atividades e mentorias com as equipes do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) e do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae).

O espaço também será voltado para a área comercial, celebrando iniciativas de empreendedorismo e comércio. Estandes de venda de joias, artesanato, roupas, produtos estéticos e muitos outros itens direcionados às mulheres integram o evento.

O Espaço ABCZ Mulher representa um ponto de encontro com inúmeras possibilidades de desenvolvimento e diálogo. "Além de ser um ambiente de mentoria, é um espaço receptivo para as criadoras que estiverem no Parque durante a feira, ressaltando a importância que a mulher tem para o desenvolvimento da pecuária e para a nossa ABCZ, em especial", comenta a presidente da Comissão ABCZ Mulher, Rosália Curado Machado.

Museu do Zebu

Cultura e história em evidência

A 37ª Mostra do Museu do Zebu será inaugurada no dia 27 de abril, a partir das 19h. A exposição, que leva o título "Museu do Zebu: passado, presente e futuro", está diretamente alinhada ao tema da ExpoZebu, "Paixão que nos move". Passeando pela trajetória do Museu, que preserva a história das raças zebuínas no Brasil e no mundo, a mostra busca consolidar o novo posicionamento institucional do Museu do Zebu, como instituição de referência para compreensão da atividade da Zebuinocultura brasileira.

Para a mostra, o Museu do Zebu conta com parceiros como o Comitê ABCZ Jovem, a Agronelli, a Casa do Educador Profª Dedê Prais, as Faculdades Associadas de Uberaba (Fazu), o Geopark Uberaba, entre outros.

Além da Mostra, o Museu do Zebu também promoverá, durante a ExpoZebu, mais uma edição do projeto 'Arte & Cultura no Parque', que reúne eventos culturais em parceria com a Fundação Cultural de Uberaba e com o Centro Cultural da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM). Ao longo da feira, serão realizadas oficinas, performances e apresentações de artistas locais. A programação contempla estilos musicais como MPB, Por Rock, orquestras, além de músicas regionais e apresentações artísticas culturais.

"O Projeto propõe o uso da área lateral ao Museu, reunindo e apresentando o que há de melhor no cenário artístico da cidade e da Região", comenta a coordenadora pedagógica, Maria Goretti dos Santos.

Os tradicionais projetos Zebu na Escola e Zebu na Universidade também integram a programação do Museu. Em aliança com Prefeitura Municipal de Uberaba, com a Superintendência Regional de Ensino (SRE) e com universidades e escolas privadas, municipais e estaduais do munícipio, serão realizadas visitas guiadas ao Parque Fernando Costa.

"O objetivo é que os visitantes conheçam as raças zebuínas, os projetos de sustentabilidade fomentados pela ABCZ e os setores de produção de carne e leite", explica a coordenadora pedagógica.

foto: divulgação

Vai entrar para a história!

Importantes lançamentos e inaugurações também marcam a programação da feira

A feira da retomada também será marcada por importantes lançamentos e inaugurações. Além do prédio da ABCZ Mulher, já citado nesta edição, e da grande reforma na sede da ABCZ (confira mais informações na reportagem Ano novo, casa nova), a 87ª ExpoZebu contará com a inauguração da Cozinha Estúdio da ABCZ.

O espaço, idealizado próximo ao Pavilhão Multiuso do Parque Fernando Costa, une as duas funcionalidades (cozinha + estúdio de televisão), e amplia as possibilidades de divulgação e valorização de pratos e receitas que tenham como base carne e leite de Zebu. Marcando a inauguração durante a feira, uma grande programação está sendo desenvolvida para o local, incluindo cursos e demonstrações ao vivo para o público.

Ainda na lista de lançamentos e inaugurações está o novo paisagismo do Parque Fernando Costa, o 'Monumento ao Zebu', elevado na rotatória em frente ao Parque Fernando Costa, e a reinauguração da ABCZ TV, que homenageará o jornalista Luiz Crosara, que passa a dar nome ao estúdio principal do prédio, além da pedra fundamental do novo Museu do Zebu. E fechando a agenda no Parque, a inauguração oficial dos estandes das associações promocionais das raças Indubrasil e Sindi.

Inaugurações que também movimentarão a Fazenda Experimental Orestes Prata Tibery Júnior, incluindo o Centro Tecnológico Rivaldo Machado Borges e novas estruturas como estacionamento e o sistema de iluminação da pista de provas equestres, sendo esse último destacando homenagem a pecuarista Cláudia Tosta Junqueira. Ainda na fazenda será descerrada a placa em reconhecimento aos participantes do programa 'Zebu: Carne de Qualidade'.

Uma nova experiência internacional

Com foco na promoção de negócios, programação internacional da ExpoZebu ganha novo destaque

Desde suas primeiras edições, a ExpoZebu é marcada por uma forte participação global. A paixão pela pecuária e o envolvimento em prol do crescimento das raças zebuínas motiva, a cada edição, que milhares de integrantes do setor cruzem as fronteiras e participem da maior exposição de zebuínos do mundo.

A primeira edição presencial da feira em dois anos foi planejada tendo em vista as participações internacionais com segurança e bons acordos comerciais. Para isso, um cronograma específico para os participantes internacionais da feira foi elaborado. “Estamos montando uma programação ampla-

mente voltada para negócios, com inúmeras oportunidades para firmar relações comerciais e com a possibilidade de reuniões com as empresas associadas do Brazillian Cattle, que representam a força do agro nacional em uma gama de segmentos", explica a gerente de Relações Internacionais, Icce Garbelini.

Em 2021, as participações internacionais na ExpoZebu foram remotas, viabilizadas por tecnologias comunicacionais e pelo trabalho da equipe da ABCZ TV, que promoveu uma cobertura completa e realizou a transmissão de eventos em tempo real. De acordo com Icce, a retomada presencial é um marco importante da perspectiva global da feira.

"Nos preparamos para diferentes cenários, com o objetivo de receber os criadores estrangeiros com segurança e cuidado, em conformidade com as determinações de biossegurança especificadas para a etapa que vivenciamos", comenta.

A conjuntura atual do município de Uberaba (MG), terra do Zebu e lar da ExpoZebu, permitiu uma flexibilização nas regras para recebimento do público internacional. Mantém-se obrigatórias as regras sanitárias vigentes na ocasião do evento.

Para ter acesso ao Parque Fernando Costa, os participantes devem apresentar documento de identificação com foto na entrada e realizar o exame de Covid-19 no laboratório instalado na entrada internacional da feira. O custo do exame é de responsabilidade do visitante e não serão aceitos resultados de exames realizados em outros estabelecimentos.

A cada 72 horas, é necessária a realização de um novo exame, para garantir a continuidade do acesso ao evento. Durante a feira, é obrigatório o cumprimento de todas as regras sanitárias exigidas na ocasião, como a higienização das mãos com álcool em gel e a utilização de máscaras de proteção em ambientes fechados.

Com precaução, responsabilidade e segurança, a ExpoZebu volta a abrir as portas para criadores ao redor do globo e para difundir o melhor da genética zebuína!

Mais de 120 horas no ar

Com a proposta de levar a ExpoZebu aos zebuzeiros dos quatro cantos do mundo, ABCZ TV contará com grande grade de transmissões ao vivo

Uma nova e grande feira em todos os sentidos! É assim que a 87ª ExpoZebu se apresenta, possibilitando ao público acompanhar a programação de qualquer lugar do mundo. Mais uma vez, uma grande estrutura está sendo montada, envolvendo jornalistas e equipe técnica especializada. A ideia é levar aos telespectadores da ABCZ TV a experiência de estar dentro da feira, mesmo fora do parque, além de conteúdos exclusivos e ainda mais dinâmicos no canal.

Entre as novidades, grande destaque para os julgamentos, que além da transmissão na íntegra e em tempo real, contarão com comentários de quem realmente entende do assunto.

As tradicionais rodas de conversa, incluindo as maiores referências no setor também estão confirmadas, elevando ainda mais os debates da feira. Programação que também contará com a transmissão dos eventos oficiais, incluindo encontros, homenagens e concursos. Afinal, se é destaque no Parque Fernando Costa, também será destaque na ABCZ TV.

E dessa forma, serão mais de 12 horas de transmissões ao vivo todos os dias no canal oficial do Zebu.

Programação 87ª EXPOZEBU (sujeita a alterações)

11 a 26/04 7h30 às 17h30 - Recepção dos animais do PNAT. **Local:** FAZU

18/04/2022 segunda-feira

A partir das 7h: entrada de animais procedentes de mais de 700km e participantes do concurso leiteiro.
Local: Parque Fernando Costa

22/04/2022 sexta-feira

Encerramento das inscrições para julgamento

25 a 28/04/22 de segunda a quinta-feira

7h30 às 17h30: Recepção, identificação e mensuração dos animais

27/04/2022 quarta-feira

19h: Lançamento da 37ª Mostra do Museu do Zebu e Pedra Fundamental do novo Museu.
Local: Museu do Zebu – Parque Fernando Costa

28/04/2022 quinta-feira

A partir das 6h : entrada dos animais – Equishow.
Local: Faz. Experimental Orestes Prata Tibery Júnior

7h30 às 18h: Ciclo de visitação do Projeto Zebu na Escola e Zebu na Universidade.
Local: Museu do Zebu e Museu a céu aberto

19h30 : Jantar de boas-vindas aos Tratadores.
Local: Tatersal Rubico de Carvalho

20h: Leilão II Gran Reserva Fêmeas Sino Agropecuária - Nelore.
Transmissão: Canal Rural (semi-presencial)

29/04/2022 sexta-feira

7h30 às 16h : pesagem dos animais - data base do evento.
Local: Parque Fernando Costa

7h30 às 18h: Ciclo de visitação do Projeto Zebu na Escola e Zebu na Universidade.
Local: Museu do Zebu e Museu a céu aberto

9h: reunião de Boas-vindas com os ordenadores.
Local: Complexo Leiteiro Vanderley de Andrade

14h: início do Concurso Leiteiro (fiscalização).
Local: Complexo Leiteiro Vanderley de Andrade

14h: Leilão Agropecuária Diamantino e Fazenda Vitória - Nelore.
Local: Agropecuária Diamantino - Estância Buriti II – BR 050 – Km 158 sentido Uberlândia

17h30 às 19h: Inaugurações no Parque Fernando Costa.
Local: ponto de encontro na sede da ABCZ:
- Reforma da sede ABCZ e paisagismo no Parque Fernando Costa
- Memorial do Zebu
- Relançamento da ABCZ TV
- Homenagem ao Crosara
- ABCZ Cozinha

19h30: Abertura da Feira de Gastronomia & Alimentos de Minas.
Local: pavilhão multiuso

20h: Tradição MAAB desde 1940 - Nelore.
Local: Tatersal Rubico de Carvalho

20h30: Abertura dos portões para os shows: Hugo & Guilherme + Matogrosso & Mathias

30/04/2022 sábado

7h30 às 18h: Ciclo de visitação do Projeto Zebu na Escola e Zebu na Universidade.
Local: Museu do Zebu e Museu a céu aberto

8h30: Início do credenciamento das autoridades para a Abertura Oficial da 87ª ExpoZebu.
Local: Palanque Oficial

10h: Solenidade de Abertura Oficial da 87ª ExpoZebu.
Local: Palanque oficial

11h30: ABCZ Mulher.
Local: prédio da ABCZ Mulher

13h: Leilão Guadalupe Edição ExpoZebu 2022 - Nelore.
Transmissão Canal Rural

19h: Leilão Five Points-QM - Quarto de Milha.
Local: Centro de Eventos RKC

19h30 às 00h00: Zebu Arte e Cultura no Parque.
Local: ao lado do Museu

20h: 27º Leilão Nova Era/VR-JO e Convidados - Nelore.
Local: Tatersal Rubico de Carvalho

20h30: abertura dos portões para os shows: Zé Neto & Cristiano + DJ Seven

01/05/2022 domingo

7h30 às 12h30: Julgamentos Raças Nelore.
Local: Recinto de Avaliações Torres Homem Rodrigues da Cunha

7h30 às 18h: Ciclo de visitação do Projeto Zebu na Escola e Zebu na Universidade.
Local: Museu do Zebu e Museu a céu aberto

9h: Leilão Virtual Reprodutores Ipê Ouro - Nelore. Virtual.
Transmissão Canal Rural

10h: Abertura Equishow.
Local: Faz. Experimental Orestes Prata Tibery Junior

13h: Leilão Ipê Ouro - Nelore.
Local: Tatersal Rubico de Carvalho

13h: Leilão Genética Campeã Fazenda Mutum e Convidados – Gir Leiteiro. Virtual.
Transmissão Remate Web Plus

14h às 16h: Primeira Ordenha Oficial.
Local: Complexo Leiteiro Vanderley de Andrade

14h às 18h: Julgamentos Raças Gir Leiteiro e Pré-classificação da Raça Nelore.
Local: Recinto de Avaliações Torres Homem Rodrigues da Cunha

19h30 às 00h00 - Zebu Arte e Cultura no Parque.
Local: ao lado do Museu

20h: Mérito ExpoZebu 2022.
Local: Centro de Eventos RKC

20h: Leilão Elo de Raça - Nelore.
Local: Chácara Mata Velha

20h: Leilão TOP da Raça Pêga & Marchador. Virtual.

22h às 00h: Segunda Ordenha Oficial.
Local: Complexo Leiteiro Vanderley de Andrade

02/05/2022 segunda-feira

6h às 8h: Terceira Ordenha Oficial.
Local: Complexo Leiteiro Vanderley de Andrade

7h30 às 18h: Ciclo de visitação do Projeto Zebu na Escola e Zebu na Universidade.
Local: Museu do Zebu e Museu a céu aberto

7h30 às 12h30: Julgamento Raça Nelore.
Local: Recinto de Avaliações Torres Homem Rodrigues da Cunha

9h às 11h: Lançamento Projeto Zebu na Escola e Revista turma do ZEBUzinho.
Local: Centro de Eventos RKC

LEILÃO

Matinha ExpoZebu

NATIVA

03 DE **MAIO** 2022 | Terça-feira | **12h**

Rancho da Matinha | Uberaba-MG

28
MATRIZES
ESPECIAIS

Patrocínio

CHEVROLET · Safra Private Banking · ivomec · GAZIN · UniEduK

Assessorias

AMARAL & JUNQUEIRA · Bula

Avaliações

ANCP · PMGZ · GENE PLUS

Leiloeira

PROGRAMA LEILÕES (43) 3373-7077

Transmissão

CANAL RURAL · LANCE RURAL

Retransmissão

REMATE WEB

Rancho da Matinha
TOUROS MELHORADORES

13h: 33º Leilão Naviraí - Nelore.
Local: Chácara Naviraí

14h às 16h: Quarta Ordenha Oficial.
Local: Complexo Leiteiro Vanderley de Andrade

14h às 18h: Julgamento Raça Gir Leiteiro e pré-classificação Raça Nelore.
Local: Recinto de Avaliações Torres Homem Rodrigues da Cunha

18h30 às 19h30: Programa Made in Brazil. Canal da ABCZ TV com transmissão via Youtube

19h30 às 00h00: Zebu Arte e Cultura no Parque.
Local: ao lado do Museu

20h: Leilão Noite do Nelore Nacional - Nelore.
Local: Chácara Nelore Nacional

20h: 47º Leilão Peso Pesado do Tabapuã - Tabapuã.
Local: Tatersal Rubico de Carvalho

20h: Leilão ProgreGIR - GIR. Local: Virtual.
Transmissão Terra Viva

22h às 00h00: Quinta Ordenha Oficial.
Local: Complexo Leiteiro Vanderley de Andrade

03/05/2022 terça-feira

6h às 8h: Sexta Ordenha Oficial.
Local: Complexo Leiteiro Vanderley de Andrade

7h30 às 18h: Ciclo de visitação do Projeto Zebu na Escola e Zebu na Universidade.
Local: Museu do Zebu e Museu a céu aberto

7h30 às 12h30: Julgamento Raça Nelore e Tabapuã.
Local: Recinto de Avaliações Torres Homem Rodrigues da Cunha

9 às 11h30: Reunião FICEBU.
Local: sala de reuniões da presidência

11h30 às 12h30: Lançamento Congresso Mundial de Zebu na Bolívia.
Local: Salão Internacional

13h: Leilão Matinha ExpoZebu - Nelore.
Local: Rancho da Matinha

14h às 16h: Sétima Ordenha Oficial.
Local: Complexo Leiteiro Vanderley de Andrade

14h às 18h: Julgamento Raça Gir (dupla Aptidão), Gir Leiteiro e Tabapuã e Pré-classificação Raça Nelore.

Local: Recinto de Avaliações Torres Homem Rodrigues da Cunha

16H30: Tributo Asbia.
Local: Stand Asbia – Parque Fernando Costa

18h30 às 19h30: Programa Made in Brazil. Canal da ABCZ TV com transmissão via Youtube

19h30 às 00h00: Zebu Arte e Cultura no Parque.
Local: ao lado do Museu

20h: Leilão Noite dos Campeões - Nelore.
Local: Chácara São Geraldo

20h: Leilão Sindi Castilho e OT Convidados - Sindi.
Local: Tatersal Rubico de Carvalho

20h: Leilão Tradição Gir Leiteiro. Virtual.
Transmissão Canal Terra Viva

22h às 00h00: Oitava Ordenha Oficial.
Local: Complexo Leiteiro Vanderley de Andrade

04/05/2022 quarta-feira

6h às 8h: Nona Ordenha Oficial.
Local: Complexo Leiteiro Vanderley de Andrade

7h30 às 18h: Ciclo de visitação do Projeto Zebu na Escola e Zebu na Universidade.
Local: Museu do Zebu e Museu a céu aberto

7h30 às 12h30: Julgamentos Raças Brahman (a campo), Guzerá, Nelore, Sindi e Tabapuã.
Local: Recinto de Avaliações Torres Homem Rodrigues da Cunha

8h às 11h: 13º Encontro Rural Jovem e 1º internacional.
Local: Tatersal Rubico de Carvalho

9h às 16h: Dia de Campo ExpoZebu.
Local: Faz. Experimental Orestes Prata Tibery Júnior

9h às 11h30: Reunião do grupo coordenador Pró-Genética Minas Gerais.
Local: stand Seapa - Emater

10h30 às 12h: Matriz Modelo - Prêmio Orestes Prata Tibery Jr.
Local: Recinto de Avaliações Torres Homem Rodrigues da Cunha

13h: Leilão Terra Brava, Genética Aditiva e Convidados Especiais - Nelore.
Local: Centro de Eventos RKC

14h às 16h: Décima Ordenha Oficial.
Local: Complexo Leiteiro Vanderley de Andrade

14h às 18h: Julgamentos Raças Brahman, Gir (dupla aptidão), Gir Leiteiro e Sindi e Pré-classificação Raça Nelore.
Local: Recinto de Avaliações Torres Homem Rodrigues da Cunha

14h: Leilão Guzerá Genética de Campeões - Guzerá.
Local: Tatersal Rubico de Carvalho

17h às 17h30: Encerramento do Concurso Leiteiro e divulgação dos resultados.
Local: Complexo Leiteiro Vanderley de Andrade

18h: Inauguração estande Agropecuária Lagoa Alta.
Local: Parque Fernando Costa

18h30 às 19h30: Programa Made in Brazil. Canal da ABCZ TV com transmissão via Youtube

18h30: Inaugurações Fazenda Experimental Orestes Prata Tibery Júnior:
- Centro Tecnológico Rivaldo Machado Borges
- Iluminação da pista de provas Equestres e homenagem à Claudia Tosta Junqueira
- Estacionamento
- Descerramento da placa com os participantes do Programa Carne de Qualidade

19h30 às 00h00: Zebu Arte e Cultura no Parque.
Local: ao lado do Museu

20h30: Leilão Mafra - Edição ExpoZebu - Nelore.
Local: Chácara Nelore Mafra

20h30: Leilão Melhor que a Encomenda - Fazendas do BASA – Gir Leiteiro. Virtual.
Transmissão Terra Viva

05/05/2022 quinta-feira

7h30 às 18h: Ciclo de visitação do Projeto Zebu na Escola e Zebu na Universidade.
Local: Museu do Zebu e Museu a céu aberto

7h30 às 12h30: Julgamentos Raças Brahman (a campo), Guzerá, Nelore, Sindi, Tabapuã.
Local: Recinto de Avaliações Torres Homem Rodrigues da Cunha

10h: Campeonato Modelo Frigorífico.
Local: Recinto de Avaliações Torres Homem Rodrigues da Cunha

13h: Leilão Agronova Nelore Profit – Fêmeas - Nelore.
Transmissão Canal Rural

14h às 18h: Julgamentos Raças Brahman, Gir (dupla aptidão), Gir Leiteiro, Girolando, Indubrasil, Nelore

4º LEILÃO
TERRA BRAVA GENÉTICA ADITIVA & CONVIDADOS
EXPOZEBU

TERRA BRAVA AGROPECUÁRIA

genética aditiva pecuária de precisão

Convidados Especiais

NELORE PARANÃ · GSales Agropecuária · @Nelore Crispim · Nelore JMP · RBB · Tulipa Agropecuária

04 MAIO

QUARTA-FEIRA | 13H *(HORÁRIO DE BRASÍLIA)*

Centro de Eventos Rômulo Kardec de Camargos

DOADORAS DE ALTO PADRÃO GENÉTICO E MUITA RAÇA!

BEZERRAS, NOVILHAS, PRIMÍPARAS E MULTÍPARAS.

Patrocinadores

CHEVROLET · Safra Private Banking · ivomec · GAZIN

Leilão Homologado: Leilão & Shopping

Chancelado: Pró-Genética

Assessorias: Carvalho · Melhor+ · Acurácia · Duetto

Avaliação: ANCP · PMGZ · Gene Plus

Leiloeira: Programa Leilões

Transmissão: Canal Rural · Lance Rural

Retransmissão: Remate

Mocho e Pré-classificação Raça Nelore.
Local: Recinto de Avaliações Torres Homem Rodrigues da Cunha

17h30: Reunião técnicos ABCZ.
Local: Salão nobre – sede ABCZ

18h30 às 19h30: Programa Made in Brazil. Canal da ABCZ TV com transmissão via Youtube

19h30 às 00h00: Zebu Arte e Cultura no Parque.
Local: ao lado do Museu

20h: Inauguração dos estandes Sindi e Indubrasil.
Local: em frente aos estandes dentro do Parque Fernando Costa

20h: Leilão Caminho das Índias – Gir Leiteiro.
Local: Tatersal Rubico de Carvalho

20h: 3° Leilão VPJ Red Brahman. Virtual.
Transmissão Canal do Boi

20h30: Leilão ExpoZebu Camparino, Nova Trindade e amigos - Nelore.
Local: Leilopec

06/05/2022 sexta-feira

7h30 às 12h30: Julgamentos Raças Brahman (a campo), Gir Leiteiro, Girolando, Guzerá, Nelore, Nelore Mocho e Sindi.
Local: Recinto de Avaliações Torres Homem Rodrigues da Cunha

7h30 às 18h: Ciclo de visitação do Projeto Zebu na Escola e Zebu na Universidade.
Local: Museu do Zebu e Museu a céu aberto

8h: Reunião do Conselho Consultivo.
Local: salão Nobre sede ABCZ

14h às 18h: Julgamentos Raças Brahman, Gir Leiteiro (encerramento), Girolando, Guzerá, Indubrasil e Nelore Mocho e pré-classificação Raça Nelore.
Local: Recinto de Avaliações Torres Homem Rodrigues da Cunha

17h: Encerramento dos trabalhos de classificação da raça Gir Leiteiro e Premiação do 42º Concurso Leiteiro.
Local: Recinto de Avaliações Torres Homem Rodrigues da Cunha

18h30 às 19h30: Programa Made in Brazil. Canal da ABCZ TV com transmissão via Youtube

19h30 às 00h00: Zebu Arte e Cultura no Parque.
Local: ao lado do Museu

20h: Leilão Elite Provada - Nelore. Virtual com transmissão pelo Canal Rural

20h: Leilão GIR LEITEIRO Made in Brazil – Gir Leiteiro.
Local: Tatersal Rubico de Carvalho

20h30: Abertura dos portões Shows: Henrique & Juliano + George Henrique & Rodrigo

07/05/2022 sábado

8h às 10h: Encerramento dos trabalhos de classificação das raças Brahman, Gir (dupla aptidão), Guzerá e Indubrasil.
Local: Recinto de Avaliações Torres Homem Rodrigues da Cunha.

9h: 2º Mega Leilão EAO ExpoZebu - Nelore. Virtual.
Transmissão Canal Rural

10h às 12h: Encerramento dos trabalhos de classificação das raças: Nelore, Nelore Mocho, Sindi e Tabapuã. Confraternização e entrega dos prêmios aos Grandes Campeões e Grandes Campeãs.
Local: Recinto de Avaliações Torres Homem Rodrigues da Cunha

12h: Confraternização e entrega dos prêmios aos Grandes Campeões e Grandes Campeãs e Premiação dos melhores apresentadores e pavilhões.
Local: Recinto de Avaliações Torres Homem Rodrigues da Cunha

12h: Encerramento Oficial da 87ª EXPOZEBU (2022).
Local: Palanque oficial

13h: Zebu na Brasa - O Churrasco.
Local: Pavilhão multiuso

14h: Leilão GIROLANDO Made in Brazil - Girolando.
Local: Tatersal Rubico de Carvalho

19h30 às 00h00: Zebu Arte e Cultura no Parque.
Local: ao lado do Museu

20h: Leilão Fazenda Geny - Nelore.
Local: Tatersal Rubico de Carvalho

20h30: Abertura dos portões para os Shows: Alok + Maiara & Maraisa
Encerramento Equishow

08/05/2022 domingo

9h: 2º Mega Leilão EAO ExpoZebu - Nelore. Virtual.
Transmissão Canal Rural

19h30 às 00h00: Zebu Arte e Cultura no Parque.
Local: ao lado do Museu

09/05/2022 segunda-feira

6h: Início da saída dos animais

SHOPPINGS DE ANIMAIS:

8h às 18h: Shopping Agropecuária Diamantino & Vitória Nelore.
Local: Agropecuária Diamantino - Estância Buriti II – BR 050 – Km 158 sentido Uberlândia

8h às 18h: Shopping Zebuembryo.
Local: Fazenda Sant´Anna – BR 050 – Km 199

8h às 20h: Shopping Via Start Gir e Girolando.
Local: Fazenda Estância Guaiba – Estrada Municipal Uberaba/Água Comprida – Km 6

8h às 20h: 1º Shopping Selecionadores Nelore. Virtual com transmissão pelo Canal do Campo

8h às 20h: Shopping de Embriões de Gir Leiteiro. Virtual com transmissão pelo Canal do Campo

8h às 22h: Shopping O Futuro do Gir Leiteiro.
Local: Sede BrasVene e MS Santa Fé – Rodovia BR 050, Km 151

10h às 17h: Shopping RAÇAS Leilões.
Local: Pavilhões 13 e 14 no Parque Fernando Costa (ABCZ)

De 30/04 a 04/05

9h às 17h: Shopping Aliança Nelore Pintado. **Local:** Rodovia MG 190 s/nº - KM 37 – Zona Rural

De 02 a 06/05

8h às 16h30: 6º Shopping Gir Leiteiro EPAMIG.
Local: Campo Experimental Getúlio Vargas – EPAMIG

De 02 a 08/05

8h às 19h: Shopping Ipê Ouro.
Local: Fazenda Ipê Ouro – BR 050 – Km 147

WMcCANN | ITAIPAVA

100% MALTE

TUDO O QUE VOCÊ SEMPRE QUIS

ITAIPAVA

100% MALTE
CERVEJA
ITAIPAVA
100% MALTE
COLHIDO NO SOL DO VERÃO
350ml
CERVEJA PURO MALTE
4,8% VOL.
600ml
ITAIPAVA
100% MALTE
ITAIPAVA
100% MALTE
BEBA COM SABEDORIA.

Ano novo, casa nova!

Sede administrativa da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu – ABCZ é reaberta após obras de reforma e revitalização

THAÍS FERREIRA

O ano começou com novidades na sede administrativa da ABCZ, em Uberaba (MG). Aos 44 anos de vida, o prédio Arnaldo Rosa Prata reabriu as portas no dia 17 de janeiro, novinho em folha, moderno e sustentável. A obra, que durou quatro meses e meio, aconteceu sob orientação da equipe de engenharia da ABCZ e teve como objetivo atender aos criadores com mais eficiência, modernidade e qualidade, bem como proporcionar um ambiente de trabalho mais agradável para os colaboradores.

Para o presidente da ABCZ, Rivaldo Machado Borges Júnior, a reforma é mais um compromisso em oferecer eficiência nos trabalhos da entidade e traz mudanças positivas no comportamento e na produtividade dos colaboradores. "É a ABCZ com Força Total no CamPO e agora com uma nova casa admi-

foto: divulgação

nistrativa para melhor atender nossos associados e parceiros e oferecer um ambiente de trabalho mais agradável para os nossos colaboradores", destaca.

A maior intervenção foi feita no primeiro piso do prédio, onde as características históricas na fachada foram mantidas, mas com interior totalmente reformulado. As antigas paredes e divisórias foram substituídas e deram lugar a um ambiente único, integrando os departamentos e criando uma atmosfera de trabalho no estilo "plano aberto". Os gestores também deixaram de ter salas separadas e passaram a integrar o mesmo espaço com os demais colaboradores, separados apenas por divisórias de vidros e estações de trabalho individuais. O piso térreo também ganhou quatro salas de reuniões, mesclando as novas tendências da engenharia e garantindo a privacidade sem criar barreiras visuais. Os banheiros e a cozinha também foram reformulados.

O engenheiro responsável pela obra, José Elias Miziara, explica que as intervenções foram feitas

foto: divulgação

de acordo com a identidade corporativa da ABCZ. “Para chegarmos a este conceito, fizemos diversos estudos com empresas especializadas em espaços corporativos, com a intenção de adotar o melhor modelo de ambiência a partir dos serviços desenvolvidos pela entidade”, diz.

Dentro do pacote de melhorias, destaque para a área da diretoria, que recebeu novos espaços a fim de atender as mais diversas necessidades. Fechando as intervenções no primeiro piso, o consultório odontológico também foi repaginado e recebeu novos equipamentos, como o compressor e cadeira, mas manteve as características originais.

Ainda estão na lista de intervenções, uma mudança foi realizada na infraestrutura para aprimorar a comunicação. Os aparelhos telefônicos foram substituídos por PABX virtual onde através da tecnologia VoIP é possível fazer e receber chamadas telefônicas usando uma conexão via internet através de um sistema instalado nos computadores.

“Todo o circuito de rede foi substituído por cabeamento categoria 6 (CAT6), oferecendo menos erros e ruídos no sistema e possibilitando maiores velocidades de tráfego de rede. Além do cabeamento foram substituídos racks, switches, roteadores e feito upgrade no PABX para VOIP. A troca de todo cabeamento da sede foi necessária para melhorar, modernizar e reorganizar a infraestrutura de rede e telefonia além da diminuição da quantidade de cabos, uma vez que rede e telefonia VOIP utilizam o mesmo cabo. A última vez que esse tipo de reforma e reestruturação foi feito, data do início dos anos 2000, aproximadamente 20 anos e de lá para cá muita coisa mudou, novas tecnologias, equipamentos, conceitos foram criados para melhorar a qualidade, confiança e segurança”, explica o gerente de TI da entidade, Eduardo Prado.

As obras de revitalização também contemplaram o piso superior, onde foi feita a reforma da rede elétrica e a instalação do sistema de climatização central. Outro ponto reforçado foi a iluminação dos espaços, com a troca de lâmpadas comuns por iluminação de LED, gerando economia de energia.

O associado, Guilherme Queiroz Fabri, aprovou as mudanças. “A sede ficou bonita, moderna e de muito bom gosto”, definiu.

ROTATÓRIA

Dentro do pacote de obras em andamento, destaque para o que está sendo feito na rotatória localizada em frente ao Parque Fernando Costa. O projeto, idealizado pelo arquiteto Gustavo Penna, promete ser o novo cartão postal para a cidade. No local será instalado um Monumento ao Zebu, em homenagem a todas as raças zebuínas. O conjunto contará com colunatas para a sustentação de um exemplar de cada raça, evidenciando e valorizando a espécie. O artista Mário Pitanguy, referência internacional na confecção de bustos e esculturas em bronze, é o responsável pelos monumentos. O projeto, prevê ainda, um espelho d 'água com queda e recurso visual da borda infinita que abrigará o internacionalmente conhecido e respeitado caranguejo da ABCZ. A previsão é de que a obra seja inaugurada durante a ExpoZebu 2022, que acontece entre os dias 30 de abril e 8 de maio.

COZINHA ESTÚDIO

A equipe de engenharia da ABCZ também trabalha no projeto de uma cozinha estúdio, que será usada para vídeos de gastronomia preparados com carne e leite de Zebu, que serão exibidos na tela do ABCZ News. A estrutura fixa, de aproximadamente 100 m², está sendo criada próximo ao Pavilhão Multiuso e contará com três ambientes: cocção e preparos; desossa e defumação, além de duas vitrines para queijo, onde será possível acompanhar o processo de maturação. Por falar em vitrine, o prédio contará ainda com uma lateral inteira em vidro, para que o público, mesmo do lado de fora, possa acompanhar alguns processos de produção e preparo. Além de um salão interno com mesas para acompanhamento ao vivo e degustações. E já que a proposta é de uma Cozinha Estúdio, todo o projeto foi desenvolvido considerando as necessidades específicas, com um grande projeto de iluminação e acústica, além de estruturas fixas e móveis para câmeras e microfones, além, é claro, de um visual bonito e moderno.

foto: Imprensa Fazu

FAZU:
Dois anos de renovação e transformação

DANIELA MIRANDA

Uma nova faculdade para um novo futuro. Sob a direção do administrador e especialista em estratégia de negócios e educação Celio Eduardo Nascimento Vieira, a Fazu (Faculdades Associadas de Uberaba) vem superando diversos desafios e ofertando novas oportunidades, sempre com velocidade e excelência.

"Um novo futuro exige algo mais. Exige rupturas, originalidade, protagonismo em fazer o que ainda não havia sido feito. Uma nova faculdade para um novo futuro depende diretamente da capacidade de romper com paradigmas e constituir novas abordagens, novos modelos de pensamento em busca de soluções adequadas. O futuro não chegará pronto, ele está sendo construído hoje", afirma Celio Vieira.

Os avanços obtidos nos últimos dois anos foram significativos para comunidade acadêmica, fazenda escola, parceiros e sociedade. A nova gestão da Fazu conquistou no biênio 2020-2021 um crescimento de 33% na receita, reduziu 11% das despesas e promoveu investimentos surpreendentes, com acréscimo de mais de 1.700%, mesmo em tempos desafiadores.

Ações que buscam estimular propostas inovadoras, conexão com diversas perspectivas de conhecimento e o avanço nas parcerias são demonstrações do comprometimento da Fazu na busca pelo desenvolvimento do agronegócio nacional e internacional.

Por meio da ABCZ, a Fazu foi convidada a participar do lançamento do Integra Zebu, reaproximando institucionalmente da Emater-MG, Epamig e Embrapa. Engenheiro Agrônomo pela Fazu e coordenador técnico da Emater-MG, Gustavo Laterza, destaca a importância dessa parceria.

foto: Arquivo pessoal

Engenheiro Agrônomo pela Fazu e coordenador técnico da Emater-MG, Gustavo Laterza

"A Fazu sendo braço educacional da ABCZ veio integrar e somar essa parceria trazendo sua credibilidade e experiência em ensino superior de ciências agrárias. Destaco que a alma do Integra Zebu está na força e união das parcerias, agregando expertises distintas para contribuir no conjunto das ações de forma organizada e complementar entre si, sem sobreposição na sua execução. Cada parceiro tem sua função definida para com o bom desenvolvimento das ações planejadas. As instituições trabalhando em sinergia é uma demonstração de pragmatismo e sabedoria para construir soluções", destaca Laterza.

Gustavo ainda destaca que tem muito orgulho da sua história profissional vivida intensamente na Fazu como ex-aluno do curso de Agronomia, ex-presidente do Diretório Acadêmico, ex-conselheiro do Conselho Curador/Deliberativo e ex-coordenador do curso de Agronegócio. "Nestes últimos dois anos nos deparamos com grande adversidade devido a ocorrência da pandemia da Covid-19, que coincidiu com o período que o Celio iniciou os trabalhos à frente da gestão da Instituição. Após estes dois anos e apesar de todas essas adversidades e dificuldades, Celio e equipe fizeram a diferença e com maestria, conseguiu enfrentar e superar os desafios para buscar soluções na gestão da Fazu. Ele vem trabalhando com criatividade e inovação identificando soluções para melhor gerir a instituição nos aspectos administrativos e educacionais e vem, simultaneamente, mantendo a tradição da Fazu na oferta do ensino com qualidade e credibilidade e, assim, alcançando resultados positivos que demonstram essa importante gestão. Outro ponto que percebemos da característica do Diretor Celio foi ter sabedoria com estratégia para manter e fortalecer as boas redes colaborativas de parcerias", afirma Gustavo.

Nos últimos dois anos, a Fazu vem ofertando uma série de oportunidades aos colaboradores. Rayner Sversut Barbieri, contratado em 2019, iniciou o trabalho na Fazu ministrando três disciplinas e atualmente ocupa o cargo de Coordenador do Curso de Zootecnia. "Na época que fui contratado ainda estava finalizando o meu doutorado e quando participei do processo seletivo me encantei pela Instituição. Me adaptei rapidamente a rotina da Fazu graças ao excelente corpo docente e técnico. Ao longo dos últimos dois anos, desenvolvemos pesquisas e projetos com renomadas empresas agropecuárias, fortalecendo o ensino e extensão da Faculdade. Desde então, a Fazu me oportuniza crescimento contínuo profissional e

foto: ABCZ TV

Aumento de 40_ da área de milho para silagem, atendendo os setores e projetos de parceria da Fazenda Escola

pessoal. Sou muito grato em coordenar um dos principais cursos de Zootecnia do Brasil. Com o apoio da nova gestão, revitalizamos diversos setores de produção animal, com destaque para Ovinocultura, Avicultura, Confinamento de Bovinos de Corte e Bovinocultura Leiteira", ressalta Rayner

Os benefícios ofertados pelas parcerias da Fazu estendem aos acadêmicos. O aluno do 7° período de Zootecnia, Rodrigo Antônio Costa Jacomassi, integra a equipe da Central ABS, líder do setor de genética bovina, atuando como estagiário no Laboratório de Embriões. "Há mais de um ano, trabalho auxiliando em todos os procedimentos relacionados a produção in vitro de embriões, como a esterilização, assepsia de incubadoras e fluxos, estoque de sêmen e embriões, além de auxiliar os técnicos em todos os processos da PIVE (produção in vitro de embriões). O foco do estágio é na criopreservação dos embriões, DT (Direct Transfer) e vitrificação, o estagiário é responsável por toda identificação e controle dos embriões congelados. Esses embriões são congelados e armazenados em botijões de nitrogênio para quando o produtor quiser utilizar. Ter a oportunidade de trabalhar na ABS é sem dúvidas de grande importância para a vida acadêmica, pois consigo ver de perto um grande avanço genético na pecuária mundial já que lá também fazemos exportação de embriões bovinos além de ver pessoalmente a atuação de profissionais da minha área", finaliza Rodrigo.

> "A Fazu é nosso braço acadêmico, e cuidar bem dela é também cuidar de quem irá promover nossa pecuária no futuro."

Avanços destacados também pelo presidente da ABCZ, Rivaldo Machado Borges Júnior. "A Fazu é nosso braço acadêmico, e cuidar bem dela é também cuidar de quem irá promover nossa pecuária no futuro. Oferecer uma boa estrutura de ensino a esses novos zootecnistas, agrônomos e tantos outros profissionais que são formados anualmente nesta instituição, significa ter profissionais ainda mais capacitados e conectados com as novas tendências do mercado. E isso é o que temos visto nesses últimos anos na Fazu e, particularmente, sinto-me orgulhoso em conseguir trazer nossa instituição acadêmica de volta para o azul", destaca ele.

foto: Imprensa Fazu

Contratação do administrador e especialista em estratégia de negócios e educação, Célio Eduardo Nascimento Vieira, a partir de iniciativa da ABCZ

Mosaic Fertilizantes

MPasto

innova

VISITE NOSSO ESTANDE NO
DIA DE CAMPO DURANTE A EXPOZEBU
E ENTENDA POR QUE MPASTO
É REBANHO MAIS PESADO E RENTABILIDADE MAIS ALTA.

Melhor aproveitamento de nutrientes

+50% em carne e carcaça/ha*

Ganho adicional de GMD** = 200 gramas/cabeça/dia

MPasto é a linha de fertilizantes desenvolvida especialmente para a nutrição da pastagem. Com **MPasto**, seu gado come melhor, fica mais saudável e pesado, e a sua rentabilidade vai lá em cima. Pode confiar: **MPasto** é da Mosaic Fertilizantes. Peça ao seu distribuidor.

www.nutrimosaic.com.br/mpasto /@nutri.mosaic /nutrimosaic

*Resultados da Pesquisa de Demoplot de MPasto 2019/2020. **Fonte: Pinheiro et al., Production and nutritive value of forage, and performance of Nellore cattle in Tanzania grass pasture fertilized with nitrogen or intercropped with Sthylosantes Campo Grande. Semina: Ciências Agrárias, Londrina, v. 35, n. 4, p. 2147-2158, Jul./ago. 2014.

foto: Carlos Lopes

Em prova inédita, Brahman comprova eficiência

A 1ª Prova de Eficiência e Performance Brahman/BoicomBula confirmou grande fertilidade, acabamento de carcaça e eficiência alimentar

LARISSA VIEIRA

Ao longo de quatro meses de avaliações, a 1ª Prova de Eficiência e Performance Brahman/BoicomBula (BBB) possibilitou a coleta de dados importantes para o mercado de carne em relação ao desempenho dos animais da raça tanto dentro de um sistema de produção a pasto quanto confinado.

Nesse período, 35 fêmeas e 57 machos de 23 criatórios de diversos estados brasileiros passaram por avaliação reprodutiva, de eficiência alimentar, qualidade de carcaça, características morfológicas, dentre outras. A prova foi realizada pela Associação dos Criadores de Brahman do Brasil (ACBB) e contou com a parceria da BrasilcomZ, ABCZ, Seleon Biotecnologia, Verdana Agropecuária, Bellman Trouw Nutrition, TSE Solar, IZ-Instituto de Zootecnia, Botu Pharma Biotecnologia Animal, Premium Gen, Zoetis, DGT Brasil, Neopecuária e GlobalGen.

Na parte de avaliação de carcaça, realizada pela DGT Brasil, os resultados comprovaram a alta capacidade do Brahman em produzir carne de qualidade. Apesar da grande variabilidade genética encontrada para essa característica, os animais apresentaram excelente acabamento, boa espessura de gordura, e marmoreio. A prova ainda contou com o Índice Gourmet, onde somente os exemplares que alcançaram a classificação Elite ou Superior nas características AOL (Área de Olho-de-Lombo), ACAB (Acabamento) e MAR (Marmoreiro) participam do ranqueamento.

Já a avaliação de eficiência alimentar, conduzida pelo IZ, comprovou que a raça é uma opção interessante para quem deseja um rebanho eficiente, que consome menos e produz mais, e que contribui para uma menor emissão de metano. Os animais foram classificados conforme o Índice Eficiência, onde somente os animais que alcançaram a classificação Elite ou Superior nas características CAR (Consumo Alimentar Residual) e GMD (Ganho Médio Diário) participam do ranqueamento.

Na parte reprodutiva, as fêmeas, apesar de muito jovens, muitas delas com 11 meses de idade,

ciclaram e apresentaram grande fertilidade, atingindo índice de prenhez de 60% no grupo 1. O grupo 2 terá os resultados publicados em breve, pois foram inseminadas posteriormente. Os machos passaram por exame andrológico e ultrassom de testículo que confirmaram a grande fertilidade dos touros jovens e resistência ao calor.

A prova premiou os animais que obtiveram os melhores Índices de Desempenho, Gourmet, Eficiência, além dos campeões de categoria e grandes campeões no julgamento de Morfologia.

Os vencedores da Prova foram:

1ª Prova de Eficiência e Performance Brahman/BoicomBula
CAMPEÃ DESEMPENHO/CAMPEÃ 1ª PROVA BBB - Prova 1: **CABR TULIA 3058/2**
CRIADOR/EXPOSITOR: **CASA BRANCA AGROPASTORIL**
CAMPEÃ GOURMET - Prova 1: **MS KRIS ASSU 1215**
CRIADOR/EXPOSITOR: **BRAHMAN ASSU**
CAMPEÃ EFICIÊNCIA - Prova 1: **MISS VITORIA 6272**
CRIADOR/EXPOSITOR: **BRAHMAN VITÓRIA**
CAMPEÃ GOURMET/CAMPEÃ 1ª PROVA BBB - Prova 2: **MISS 113 FIV**
CRIADOR/EXPOSITOR: **BRAHMAN HANS**
CAMPEÃ EFICIÊNCIA/CAMPEÃ DESEMPENHO/RES. CAMPEÃ 1ª PROVA BBB - Prova 2: **MS TERRA VERDE 1597**
CRIADOR/EXPOSITOR: **BRAHMAN TERRA VERDE**
CAMPEÃO 1ª PROVA BBB – Prova 1: **CENTEIO**
CRIADOR/EXPOSITOR: **BRAHMAN MIYA**
CAMPEÃO GOURMET/ RES. CAMPEÃO 1ª PROVA BBB – Prova 1: **CABR MR SIR 2953/2**
CRIADOR/EXPOSITOR: **CASA BRANCA AGROPASTORIL**
CAMPEÃO EFICIÊNCIA/CAMPEÃO DESEMPENHO – Prova 1: **MR 718 DO AMIR**
CRIADOR/EXPOSITOR: **BRAHMAN FADA**
CAMPEÃO GOURMET/CAMPEÃO 1ª PROVA BBB – Prova 2: **MR TERRA VERDE 1540**
CRIADOR/EXPOSITOR: **BRAHMAN TERRA VERDE**
CAMPEÃO EFICIÊNCIA - Prova 2: **GOOL BRAHMANIA 3096**
CRIADOR/EXPOSITOR: **BRAHMANIA**
CAMPEÃO DESEMPENHO - Prova 2: **THOMAS DA PALMEIRAS ART**
CRIADOR/EXPOSITOR: **AGROPECUARIA RODRIGUES TORRES**
Os vencedores do julgamento de Morfologia foram:
GRANDE CAMPEÃ: **CABR TANIA 3042/3**
CRIADOR/EXPOSITOR: **CASA BRANCA AGROPASTORIL**
RESERVADA GRANDE CAMPEÃ: **MS KRIS ASSU 1215**
CRIADOR/EXPOSITOR: **BRAHMAN ASSU**
GRANDE CAMPEÃO: **MR TERRA VERDE 1540**
CRIADOR/EXPOSITOR: **BRAHMAN TERRA VERDE**
RESERVADO GRANDE CAMPEÃO: **CENTEIO**
CRIADOR/EXPOSITOR: **BRAHMAN MIYA**

Leilão confirma valorização da raça

Parte dos animais da prova foram comercializados durante o Leilão Virtual Brahman/BoicomBula, ocorrido no dia 18 de dezembro de 2021. O evento ofertou 43 lotes, entre fêmeas, machos e aspiração, todos oriundos de criatórios participantes da 1ª Prova de Eficiência e Performance Brahman/BoicomBula, encerrada em novembro.

O leilão teve faturamento total de R$679.900,00. A venda de 20 fêmeas correspondeu a R$338.100,00, apresentando uma média de R$16.905,00. Já o valor arrecadado com a comercialização dos 19 machos foi de R$317.800,00, com média de R$16.726,32. As duas aspirações atingiram R$ 24.000,00.

O lote mais valorizado foi da fêmea CABR3042, de propriedade do criatório Casa Branca Agropastoril, que foi vendida por R$ 79.500,00 para a Brahmania Continental (maior comprador do leilão). Já o maior vendedor foi Brahman Terra Verde.

O Leilão Virtual Brahman/BoicomBula foi promovido pela ACBB e teve a chancela do programa Pró-Genética. A leiloeira responsável foi a Programa Leilões e a assessoria técnica foi da BrasilcomZ. O evento teve ainda o apoio da ABCZ.

Gir Leiteiro, produção de leite a baixo custo em áreas tropicais

WANDERLY DA COSTA PEREIRA

O presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Gir Leiteiro (ABCGIL), Evandro Guimarães, relatou recentemente que nos três primeiros trimestres do ano passado houve um crescimento superior a 203% nas exportações de sêmen do Gir Leiteiro. A expressividade desse percentual vem ratificar o reconhecimento internacional sobre a importância do gado selecionado por brasileiros no sucesso da pecuária de leite em regiões tropicais.

A informação, noticiada pela Associação Brasileira de Inseminação Artificial (Asbia), indica que houve substancial ampliação nas exportações de doses de sêmen do Gir Leiteiro nos primeiros nove meses de 2021 em comparação com o mesmo período de 2020. Foram 199 mil doses em 2021, frente a 98 mil doses em 2020.

Esse crescimento também sinaliza, por um lado, que os produtores de leite em outros países estão atentos à permanente evolução do Gir Leiteiro e, por outro lado, que eles começam a demonstrar que estão vendo o Gir Leiteiro como uma solução viável para enfrentar os problemas que surgirão com as mudanças climáticas e o risco ambiental, que têm sido divulgados pelo Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC, na sigla em inglês) da ONU.

> Gir Leiteiro têm, cada vez mais, o reconhecimento internacional

PROGRESSO GENÉTICO ALCANÇADO PELO PROGRAMA NACIONAL DE MELHORAMENTO DO GIR LEITEIRO (PNMGL)

O pesquisador da Embrapa Gado de Leite, Marcos Vinicius Gualberto Barbosa da Silva, zootecnista, doutor em genética e melhoramento, considera que todos os criadores de gado leiteiro provavelmente já ouviram que a seleção genômica (SG) pode dobrar as taxas de ganho genético. Isso ocorre porque as estratégias de SG podem, teoricamente, encurtar o intervalo de gerações, aumentar a acurácia da predição e a intensidade da seleção, reduzindo o custo dos programas de melhoramento e permitindo a avaliação de características que revelam fenótipos difíceis de ser mensurados.

O aumento no ganho genético pode ser alcançado encurtando o intervalo de gerações, que pode ser definido como o tempo que decorre entre o nascimento do animal e de sua progênie, ou seja, a idade média dos pais quando nascem os filhos. Assim, pais que são avaliados mais jovens pela genômica e intensamente utilizados reduzem esse intervalo e o ganho ao longo das gerações passa a ser maior.

Acurácia de predição significa o quanto o desempenho futuro dos indivíduos em uma população pode ser predito com maior segurança. Desta forma, como a genômica aumenta a acurácia de predição, existe maior segurança para a seleção dos indivíduos jovens com base na GPTA.

Já a intensidade de seleção indica a magnitude da diferença entre a média dos indivíduos selecionados em relação à média da população. Ela ainda é inversamente relacionada à proporção de indivíduos selecionados. Por exemplo, a intensidade de seleção é maior quando selecionamos 1% dos melhores indivíduos de uma determinada população, do que quando selecionamos 5%. Isso porque se espera que a média do grupo de 1% seja maior do que a do grupo de 5%.

Em princípio, o ganho genético também pode ser melhorado com o emprego de estratégias de SG em combinação com tecnologias reprodutivas avançadas. A genotipagem aprimorada, baseada em polimorfismo de nucleotídeo único (SNP), pode melhorar a precisão da seleção, enquanto a ovulação múltipla, a transferência de embriões e a fertilização in vitro (FIV) contribuem para a intensidade da seleção.

É importante ressaltar que a genotipagem de células obtidas na biópsia de embriões pré-implantação pode encurtar substancialmente o intervalo de gerações. Embora a produção e a seleção de embriões no estágio de pré-implantação sejam muito menos dispendiosas do que a reprodução e seleção tradicionais, a implementação da seleção no estágio de embrião encontra várias limitações, incluindo desafios técnicos na biópsia do embrião, qualidade do DNA isolado da biópsia para amplificação do genoma completo e o possível impacto do congelamento no potencial de desenvolvimento dos embriões.

No entanto, pesquisas desenvolvidas pela Embrapa Gado de Leite mostram que no Gir Leiteiro isso é possível e em breve essa ferramenta será disponibilizada para os criadores.

REDUÇÃO DO INTERVALO ENTRE GERAÇÕES

Para debater as implicações e consequências da aplicação dessa ferramenta de melhoramento, Evandro Guimarães, presidente da ABCGIL, e o professor José Fernando Garcia, da UNESP, criaram a Semana de Debates Técnicos sobre redução do intervalo entre gerações do Gir Leiteiro e reuniram, em Araçatuba (SP), alguns dos principais pesquisadores brasileiros da área, no período de 15 a 19 de novembro de 2021. O evento teve transmissão ao vivo por canal de televisão, o que possibilitou a interação com criadores de todas as regiões do Brasil. Participaram dos debates o professor Dr. Pietro Baruselli (FMVZ USP), MSc Flávia Morag Elliff (FMVZ USP); Dra. Líria Okada (Instituto Biológico de São Paulo); Dr. Randolfo Rumpf (Geneal Biotecnologia), MSc Reuel Gonçalves (Biogênesis Bago); M.V. Eduardo Muniz de Lima (Minerembryo); Dr. Rodrigo Vitório Alonso (Nelore Myo); zootecnista Ricardo de la Roque (SINO Agroécuária); M.V. Rafael Ribeiro (ST Genetics); M.V. Simeão Feres Neto (Fazendas do Basa); Dr. Fábio Luiz Buranelo Toral (UFMG); Dr. Anibal Eugênio Vercesi Filho (Centro APTA-Instituto de Zootecnia-SP); Dr. Luiz Sérgio Camargo (Embrapa Gado de Leite) e Dr. Marcos Vinicius Gualberto da Silva (Embrapa Gado de Leite).

foto: divulgação

Alta adaptabilidade garante o uso do Guzerá de norte a sul do Brasil

Criadores do Pará, Rio Grande do Norte, Mato Grosso do Sul, Espírito Santo e Rio Grande do Sul contam o que tem contribuído para elevar a procura pela genética da raça mesmo em regiões tão distintas

LARISSA VIEIRA

Nem mesmo os dias de baixas temperaturas em 2021, com o pasto nativo coberto de neve, ou o período de seca nos primeiros meses de 2022 afetou o desempenho do rebanho Guzerá da Agropecuária CJR, com propriedades localizadas nos municípios de Camaquã e Jaquirana, no Rio Grande do Sul. Até as vacas prenhas continuaram com bom escore corporal, confirmando a grande adaptabilidade da raça a qualquer região e sistema de produção. "Há uma busca crescente pela genética Guzerá no Sul não só pela rusticidade dos animais, mas também por ser criar bem o bezerro, ter uma característica mais carniceira, com excelente musculatura no posterior, anca plana e porte grande", destaca o criador Firmino Teixeira da Silva Júnior, titular da Agropecuária CJR.

Desde 2010, ele produz fêmeas e touros PO, sendo que 70% deles são comercializados antes dos 18 meses para criadores interessados em melhorar geneticamente seus planteis. O criatório tem alcançado peso a desmama nos bezerros PO de 270 kg. Já em seu rebanho comercial, manejado a pasto e com produtos oriundos de cruzamento a média de peso a desmama gira em torno de 230 kg. "A fertilidade da raça é outro diferencial que contribui para a eficiência econômica do sistema.

A maior parte das fêmeas pare aos dois anos de idade. Também desafiamos algumas novilhas por volta dos 14 meses e os resultados têm sido animadores", informa o criador.

No outro ponto do Brasil, no Pará, a dupla aptidão do Guzerá vem viabilizando tanto a pecuária de corte quanto de leite nos diversos microclimas do estado. Com um plantel de 430 vacas em reprodução, o Condomínio Tachi Sal viu na versatilidade da raça um caminho para melhorar os índices zootécnicos de seu rebanho comercial. "Depois de utilizar animais Guzerá em cruzamentos com outras raças de corte, fiquei impressionado com o peso a desmama dos produtos e com a qualidade da carcaça. Já faz 20 anos que adquiri as primeiras novilhas Guzerá. Hoje, produzimos touros puros para atender as fazendas de corte e bezerras, frutos de cruzamentos, que são comercializadas desmamadas para propriedades que trabalham com produção de leite no Pará", diz Luiz Guilherme Soares Rodrigues, que conduz o Condomínio Tachi Sal juntamente com o criador José Luiz Almeida.

Em alguns cruzamentos, a propriedade tem alcançado rendimento de carcaça de até 61%, índice de marmoreio de 4,7, com os animais sendo abatidos aos 20 meses e peso em torno de 600 kg. "O Guzerá possibilita produzir um gado maior, atendendo o padrão que o frigorífico valoriza", assegura Almeida.

Em Macaíba, no Rio Grande do Norte, nem a falta de chuva prejudica o desempenho dos animais. Em 2021, a precipitação pluviométrica ficou em torno de 500 mm e, mesmo assim, o rebanho da Fazenda Vale Feliz manteve um bom escore corporal. "O Guzerá aguenta bem o clima da região, consegue emprenhar e parir bem", assegura o criador Camillo Collier Neto, que deu continuidade à seleção iniciada em 1974, pelo pai, Camillo Collier Filho.

No ano passado, a propriedade alcançou um índice reprodutivo de 91%. Utilizam IATF e touro de repasse. A biotécnica é aplicada em todas as categorias, inclusive nas fêmeas precocinhas, a partir dos 12 meses. Atualmente, o rebanho de matrizes PO é de 120 cabeças, mas o objetivo é ampliar nos próximos dois anos, chegando a 250 matrizes Guzerá PO em reprodução. "A demanda por fêmeas vem crescendo bastante na região e, para atender esse mercado, estamos fazendo FIV para produção de embriões. A procura por tourinhos também é alta, tanto para cruzamentos de corte quanto de leite", diz Neto.

Segundo ele, a busca é por um animal de frame médio, costeludo, perto do chão e de boa habilidade materna. "Estamos conseguindo mostrar aos produtores da pecuária comercial que usar Guzerá em seus cruzamentos traz rentabilidade para o negócio", destaca o criador que participa de exposições e já conquistou diversas premiações, inclusive na ExpoZebu.

Na região que reúne o maior rebanho de corte do Brasil, o Centro-Oeste, a raça também é muito procurada para cruzamentos com taurinos e zebuínos, como o Nelore. A Fazenda Jaó, em Três Lagoas, no Mato Grosso do Sul, seleciona Guzerá desde 1999. O rebanho é composto por 150 matrizes PO. A criadora Leda Garcia de Souza destaca como pontos fortes da raça a rusticidade, a habilidade materna e o excelente ganho de peso, características essenciais para melhorar a rentabilidade das fazendas que trabalham com rebanhos de corte. Segundo ela, a aceitação do Guzerá tem sido muito boa. "Temos clientes que fornecemos touros há mais de 10 anos e estão muito satisfeitos com o valor agregado que a raça traz para seus rebanhos", assegura a criadora.

Já no município de Baixo Guandu, no Espírito Santo, a raça é muito demandada não apenas pela rusticidade, mas pela padronização que imprime nos animais mestiços. "A região conta com muitos rebanhos leiteiros, oriundos de diversos cruzamentos, e ao utilizar a genética Guzerá o produtor consegue uniformizar a produção e melhorar a qualidade de seus bezerros, que são desmamados mais pesados. Além disso, a heterose que o Guzerá proporciona é fantástica", esclarece o criador Carlos Fontenelle, titular da Fazenda Fontenelle.

Por lá, a seleção do Guzerá é antiga, vem desde 1928 e o foco é no tripé Raça, Peso e Leite. O plantel conta no total com 1000 cabeças, sendo 430 matrizes. "São animais capazes de transmitir as características fenotípicas da raça, de imprimir peso, com bons desenvolvimento e rendimento de carcaça e leiteiros o suficiente para as vacas alimentarem bem suas crias. Nosso objetivo em explorar a dupla aptidão não é para produção comercial de leite, mas pensando na habilidade materna do Guzerá", destaca Fontenelle.

Segundo ele, o Guzerá tem agregado valor à produção das fazendas locais, pois tem animais de grande longevidade, saúde, úberes fortes, proporcionando a sustentabilidade na pecuária.

foto: ZZN Peres

Nelore Fest reúne a família nelorista e premia os melhores do Ranking e do Circuito Nelore

TEXTO COMUNICAÇÃO

Tradicional festa de confraternização e premiação da raça, a Nelore Fest destacou os principais criadores e expositores do Brasil e também da Bolívia. O evento da Associação dos Criadores de Nelore do Brasil (ACNB) divulgou os vencedores dos Rankings Nacional e Regional Nelore e Nelore Mocho 2019/2020 e 2020/2021, e do Circuito Nelore de Qualidade de 2020 e 2021 – já que não houve o evento de entrega de prêmios em 2020. Como é de praxe, personalidades importantes do Nelore também foram homenageadas com o Troféu Nelore de Ouro – O Oscar da Pecuária.

"Os últimos dois anos foram de muita luta para todos os pecuaristas. Passamos por incertezas, instabilidade no mercado e diversas situações que exigiram muito dos neloristas. Durante este tempo a peteca não caiu. A produção continuou em larga escala e com alta qualidade. A noite do Nelore Fest foi emocionante pela retomada e reencontro com pessoas que fazem o Brasil andar para frente", destaca Nabih Amin El Aouar, presidente da ACNB.

Dorival Gibertoni (Fazenda Santa Terezinha) e Thiago Rocha Lopes (CRL Agropecuária) foram os destaques do Ranking Nacional Nelore 2020/2021. Gibertoni foi o Melhor Expositor Nelore e Supremo Nelore da Liga dos Campeões e Mehor Criador Nelore da Super Copa do Ranking. Já a CRL foi premiada como Melhor Criador Nelore da Liga dos Campeões do Ranking. Cesar Tomé Garetti conquistou o campeonato de Melhor Supremo Nelore da Super Copa do Ranking. Valmir Aparecido de Jorge sagrou-se Melhor Expositor Nelore da Super Copa, e Melhor Novo Criador e Novo Expositor Nelore 2020/2021. O Campeonato Melhor Criador e Melhor Expositor Nelore Mocho teve como vencedora Dalila Cleopath Toledo, do Nelore Da-Car.

A Rima Agropecuária recebeu a premiação de Melhor Criador, Melhor Expositor e Melhor Su-

premo Nelore da Liga dos Campeões do Ranking 2019/2020. A Agropecuária Xuab foi Melhor Criador e Melhor Expositor Nelore, e Aguinaldo Gomes Ramos o Melhor Supremo Nelore da Super Copa 2019/2020. Lourival Louza Júnior venceu os Campeonatos de Melhor Criador e Melhor Expositor Nelore Mocho de 2019/2020.

Osvaldo Monastério Rek, melhor criador e melhor expositor Nelore e Nelore Mocho do Ranking Nacional Nelore da Bolívia 2021, foi homenageado no evento.

Os melhores animais também foram anunciados pela entidade durante a noite. No Nelore, os vencedores da Medalha de Ouro foram:

2019/2020		
Matriz: Rima FIV Inocência	**Macho Jovem:** Factor Colorado	**Fêmea Jovem:** Rima FIV Prairie
Reprodutor: Kayak TE Mafra	**Macho Adult:** Tang Cristal	**Fêmea Adulta:** Iris-8 FIV da Valônia
Reprodutor Nova Geração: Opositor da Di Genio		
2020/2021		
Matriz: Sefora FIV Brun	**Macho Jovem:** Rima Quadrado	**Fêmea Jovem:** Rubi FIV Luc 2L
Reprodutor: Kayak TE Mafra	**Macho Adulto:** Roque FIV Giber	**Fêmea Adulta:** Dina da RS
Reprodutor Nova Geração: Raro da HRO		

Entre Nelore Mocho, receberam a Medalha de Ouro em **2019/2020:**		
Matriz: Angra FIV Angico	**Macho Jovem:** Rajastan Da Car	**Fêmea Jovem:** Profana Da Car
Reprodutor: Vencius RG	**Macho Adulto:** Impacto FIV Angico	**Fêmea Adulta:** Ipanema FIV Angico
Reprodutor Nova Geração: Rolex FIV da Zoller		
2020/2021		
Matriz: Angra FIV Angico	**Fêmea Jovem:** Melissa FIV Angico	
Reprodutor: Vencius RG	**Fêmea Adulta:** Profana Da Car	
Macho Jovem: Zaccheus FIV Da Car		

Entre os homenageados com o Oscar da Pecuária, Leonardo Matsuda, Leonardo Cerise e Victor Sami, do Grupo Matsuda, receberam o troféu Nelore de Ouro na categoria Nova Geração Empresarial; o Canal do Criador foi agraciado como Incentivador da Raça; Marco Túlio Duarte Soares, da Celeiro Carnes Especiais, foi homenageado pela Promoção da Carne Nelore; Vilemondes Garcia de Andrade Filho mereceu a homenagem Compromisso com o Nelore; e a Família Leopoldino (João e Abel Leopoldino) foi reconhecida como Família Nelorista.

Os pecuaristas e equipes de compra de gado melhores colocados também foram premiados por seus desempenhos nas edições de 2020 e 2021 do Circuito Nelore de Qualidade. Confira:

Medalha de Ouro Melhor Compra de Gado 2020: **Equipe de Originação Friboi Naviraí (MS)**
Medalha de Ouro Melhor Lote de Carcaças de Fêmeas 2020: **Braz Aristeu de Lima**
Medalha de Ouro Melhor Lote de Carcaças de Machos 2020: **Sérgio Przepiorka**
Medalha de Ouro Melhor Lote de Carcaças de Fêmeas Terminadas em Pastagens 2020: **Fazenda Amoreira**
Medalha de Ouro Melhor Lote de Carcaças de Machos Terminados em Pastagens 2020 e Melhor Lote de Machos Castrados 2020: **Jatobá Agricultura e Pecuária**
Medalha de Ouro Melhor Compra de Gado 2021: **Equipe de Originação Friboi Mozarlândia (GO)**
Medalha de Ouro Melhor Lote de Carcaças de Fêmeas 2021: **Irineu Marcos Parmeggiani**
Medalha de Ouro Melhor Lote de Carcaças de Machos 2021: **Adilton Boff Cardoso**
Medalha de Ouro Melhor Lote de Carcaças de Fêmeas Terminadas em Pastagens 2021: **Irineu Marcos Parmeggiani**
Medalha de Ouro Melhor Lote de Carcaças de Machos Terminados em Pastagens 2021: **Agropecuária Pontal**
Medalha de Ouro Melhor Lote de Carcaças de Machos Castrados 2021: **Agropecuária Ramawi**
Medalha de Ouro Melhor Lote de Carcaças de Machos com Pai Identificado 2021: **Fazenda Boa Vista com a progênie do Touro Okinawa do SNI**

A Nelore Fest 2021 contou com o apoio de Matsuda, Friboi, Fertilizantes Heringer, Nelore Heringer, Canal do Criador, Programa Leilões, Chevrolet, Banco Safra e Ivomec.

Mais informações: www.nelore.org.br.

foto: divulgação

Nasce uma constelação de estrelas na raça Sindi

As Mulheres do Sindi são estrelas de diversos criatórios e quando não estão a frente das decisões permanecem ao lado de todos que trabalham pelo melhoramento genético e evolução positiva da raça

MÁRCIA BENEVENUTO

A força feminina está em movimento e começando uma história sólida que além de fortalecer a amizade, gera projetos para ações e eventos. As lideranças femininas do Sindi são criadoras, filhas, irmãs e esposas de selecionadores de todo o Brasil que se uniram e estão cada vez mais próximas para trocar experiências, multiplicar conhecimentos e ajudar na promoção da raça.

"As patroas do Sindi" surgiu durante o Leilão Essência da Raça Sindi, na Fazenda Tabaju, em Sales, SP, em setembro de 2021. O grupo que tem 23 integrantes mantém contato permanente pela rede Whatsapp e prepara uma programação surpresa para a ExpoZebu 2022. Já o "Sindi Mulher", que está na rede Instagram foi oficializado em dezembro do ano passado, durante os dias que antecederam o Leilão J. França e Convidados. Mesmo na paisagem paradisíaca do litoral potiguar, do município de Touros, o foco das mulheres era o trabalho e a prioridade, além de apoiar o evento, foi oficializar a criação do perfil.

"Com o Sindi Mulher queremos criar um ambiente para acolher todas as mulheres que querem criar, aprender sobre a raça e entender os caminhos do trabalho com seleção genética. Eu estou envolvida desde a infância com a raça e o ambiente é bastante masculino. Eu sou perfeitamente integrada com todos atualmente, mas senti em vários momentos uma certa insegurança e as vezes ficava envergonhada para questionar ou dar opiniões. Nós queremos facilitar e promover a interação e aproveitar todas as qualidades e ideias das criadoras, parcerias e sucessoras. Com isso temos a certeza de que estamos contribuindo para promover o Sindi e mostrar toda a nossa força na criação. O Sindi é uma maravilha e com a participação ativa das mulheres não tem jeito de não alcançarmos ainda

mais êxito e sucesso", diz a médica veterinária e criadora do Sindi Porangaba, Helena Curi.

Outra criadora que começou recentemente na raça é Moniquinha Carneiro, do Sindi MGS, de Campo Grande, MS. A energia da empresária e fazendeira é demonstrada de forma intensa, e ela desponta também como uma porta voz do grupo feminino. "Os homens têm um relacionamento próximo entre eles, participam de vários grupos e estão sempre juntos, enquanto as mulheres se encontravam esporadicamente. Nesses dois encontros em 2021 tivemos a certeza de que queremos e podemos nos encontrar e fazer muita coisa juntas. Temos ideias, desejos e ideais similares e convergentes. Todas nós somos um importante apoio e retaguarda dos criadores, mas também temos todo o potencial para liderar ações de fomento da raça", conta Moniquinha.

Quem tirou o @sindimulher da esfera das ideias e produziu o perfil que já está atraindo muita atenção na rede foi a Maria Julia Franco Viana, da equipe do Sindi GFerraz, de Rondônia.

"O Sindi facilita o envolvimento das mulheres no trabalho do dia a dia, pela mansidão do gado e pela tranquilidade no manejo. O 'Sindi Mulher' foi criado para enaltecer o trabalho feminino dentro da raça. A página celebra não só criadoras de Sindi, mas também aquela mulher que atua na fazenda e interage com os animais, admira a raça e sempre que pode, está perto da criação. O grupo de whatsapp das criadoras e a página do Instagram do Sindi Mulher são convergentes, e temos planos comuns para crescer, realizar eventos, palestras e encontros entre as participantes e interessadas. O foco é fortalecer cada vez mais a nossa presença dentro e fora da fazenda, e encorajar mais mulheres com uma atitude de acolhimento e apoio total para manter a ideia de que a 'união faz a força'. Temos vários exemplos a seguir para sermos 'Mulheres do Sindi'. A Graça Ferraz, aqui no Sindi GFerraz é um deles. Ela fica na lida do dia a dia e exerce papel importante para preservar e manter a evolução no melhoramento, manejo e performance. A página @sindimulher exibe lindas fotos das profissionais e ação. As postagens recebem centenas de curtidas e repostagens até de perfis de seguidores internacionais. Eu acho muito importante mostrarmos toda essa força porque as mulheres são inspiradoras!", explica Maria Julia.

foto: divulgação

Heleninha, abaixo, com Iza Borges da equipe Terra Pecuária

foto: divulgação

Maju Viana segue inspirada pelas sindistas

"O Sindi facilita o envolvimento das mulheres no trabalho do dia a dia, pela mansidão do gado e pela tranquilidade no manejo."

foto: divulgação

TABAPUÃ E UFLA

Parceria de sucesso desde 2008

CARLA PRADO E DRA. SARAH LAGUNA CONCEIÇÃO MEIRELLES

A parceria oficial da Associacao Brasileira dos Criadores de Tabapua (ABCT) com a Universidade Federal de Lavras (UFLA) vem desde maio de 2008, onde foram realizados os contratos de doação de fêmeas da raça Tabapuã, como forma de apoio dos criadores para a Universidade possuir um rebanho registrado da raça e também para os pesquisadores poderem utilizar o Tabapuã, como modelo de animais para o desenvolvimento de projetos de pesquisa. Na época, o professor responsável pela genética do rebanho era o Dr. Tarcísio de Moraes Gonçalves.

A partir de agosto de 2013, a professora Dra. Sarah Laguna Conceição Meirelles assumiu o rebanho, na parte de melhoramento genético, na qual a professora conseguiu regularizar toda parte relacionada à ABCZ, deixando todos animais aptos, registrados. Dentro do departamento de zootecnia, hoje mais dois professores (Dr. Mateus Pies Gionbelli e Dr. Daniel Rume Casagrande), são responsáveis pela criação desses animais.

Dessa forma, o rebanho Tabapuã da Universidade Federal de Lavras atualmente é registrado junto à Associação Brasileira de Criadores de Zebu (ABCZ) e participa dos seguintes programas: Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos (PMGZ), Con-

trole de Desenvolvimento Ponderal (CDP) da ABCZ , Programa Nacional de Avaliação de Touros Jovens (PNAT) e do Programa de melhoramento genético da raça Tabapuã da Associação Nacional de Criadores e Pesquisadores (ANCP).

> "...é um material de estudo prático nas disciplinas relacionadas à bovinocultura de corte, melhoramento genético animal, ambiência, reprodução, bem-estar animal, entre outras."

O rebanho é utilizado pelos professores e pesquisadores da Universidade em atividades de ensino, pesquisa e extensão. Logo, é um material de estudo prático nas disciplinas relacionadas à bovinocultura de corte, melhoramento genético animal, ambiência, reprodução, bem-estar animal, entre outras. Desde a parceria muitos projetos ja foram desenvolvidos, e agora em 2022, para estreitar ainda mais o relacionamento entre a ABCT e a UFLA, a equipe da professora Sarah, estudará a Influência da composição genética das fêmeas no desempenho de suas progênies, quando passam por restrição alimentar no terço médio da gestação e quando não passam por essa restrição. Nossa hipótese é: Fêmeas que possuem genes bons, suportam essa restrição de uma maneira melhor, não prejudicando tanto seu bezerro quando comparada às fêmeas de genética inferior. Esse projeto é com parceria com o professor Mateus pois a programação fetal já vem sendo realizada há alguns anos em nosso rebanho, disse a professora Dra. Sarah Laguna Conceição Meirelles.

A equipe da professora Sarah vem realizando a avaliação da evolução do rebanho de acordo com os dados enviados pela ABCZ, com isso a universidade terá ferramentas para auxiliar no descarte dos animais, determinar melhor os objetivos de seleção, entre outras atividades.

Além deste projeto, em 2021 a aluna Gabriela Brilhante realizou a coleta de dados em diversas fazendas parceiras nas quais financiaram o projeto de mestrado intitulado "Associação entre características indicadoras de fertilidade em fêmeas zebuínas", com objetivo de contribuir para a raça em busca de características indicadoras de fertilidade que são de fácil mensuração e baixo custo.

foto: divulgação

foto: reprodução

FAÇA CHUVA OU FALTE CHUVA

Os desafios impostos pelas condições climáticas rigorosas têm impacto direto na nutrição animal. Para escapar do prejuízo, criadores implementam diferentes técnicas de manejo

PEDRO MARINO

No universo agropecuário, o pasto é palco de um espetáculo produtivo. A cadeia que movimenta mais de R$1 trilhão no Brasil todos os anos nasce junto ao verde que cobre as fazendas de Norte a Sul do país. São cerca de 200 milhões de hectares de pastagens nativas ou implantadas em território nacional, de acordo com dados da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa). Com isso, cerca de 95% da carne bovina brasileira é produzida sob o regime de pastagens.

Por serem a alternativa mais rentável, prática e segura no que diz respeito à alimentação animal, as pastagens desempenham um papel decisivo no sucesso da pecuária. O bom desenvolvimento das áreas de pasto incrementa o potencial de nutrição animal e possibilita um fluxo contínuo de produção. Da mesma forma, os desafios que permeiam o pasto também são alarmantes.

O principal fator de impacto, no que diz respeito às pastagens, são as condições climáticas. Intempéries e mudanças de clima sazonais podem colocar em risco a gestão nutricional do gado. Nesse cenário, os extremos podem ser profundamente prejudiciais – tanto os períodos de estiagem severa quanto os de chuvas intensas podem ameaçar o aproveitamento do pasto.

Segundo o Doutor em Sistemas Agrícolas e Pro-

foto: reprodução

fessor das Faculdades Associadas de Uberaba (Fazu), Daniel Veloso, embora a água tenha grande importância no cultivo de pastagens, os níveis de precipitação também podem ser negativos. "A chuva é fundamental para a produção de pastagens, mas o excesso também pode causar bastante prejuízo. A planta, na zona reticular, precisa respirar. Por isso, é preciso tomar cuidado com o número de animais que vão entrar, já que você pode ter a desestruturação do seu solo", explica.

O professor ressalta que o processo de alimentação nos cochos, em períodos de chuva, também apresenta riscos para os animais. "Você acaba tendo muito pisoteio, os animais podem escorregar e ter amputações no casco. Então é necessário estar atento a esses cuidados. Infelizmente, o excesso de chuvas não é tão fácil de contornar", comenta.

O sistema de rotação de pastagens também é um aliado do produtor que enfrenta as chuvas em abundância. "Com a rotação, o produtor consegue monitorar melhor a entrada e saída de animais do pasto. Quando você não pensa nessa divisão, os animais vão estar aglomerados no mesmo local. O produtor que tem esse sistema rotacionado pode dividir, em situações extremas, e não prejudicar seu pasto, para garantir a alimentação desse rebanho nos próximos meses", diz.

> "A chuva é fundamental para a produção de pastagens, mas o excesso também pode causar bastante prejuízo. A planta, na zona reticular, precisa respirar. Por isso, é preciso tomar cuidado com o número de animais que vão entrar, já que você pode ter a desestruturação do seu solo"

De acordo com Daniel, um fator decisivo na recuperação dessas pastagens é o tempo de alagamento sofrido pelo pasto. "Se essas chuvas persistem por muito tempo, pode haver um apodrecimento das raízes e a morte das plantas, que vai demandar um replantio daquela área e prejudicar o produtor. Caso seja um período relativamente rápido e a área tenha um sistema de drenagem natural bom, essa água vai drenar e causar menos prejuízo", pontua.

Quando o problema é a escassez, o manejo também requer cuidados especiais. O período das secas, muito temido pelos produtores, pode representar um risco para a gestão nutricional do gado por impactar negativamente na produção de pastagens. Segundo o professor, os pecuaristas devem estar atentos ao clima para planejar estratégias para contornar a baixa das chuvas.

"Técnicas como a vedação das pastagens e a adubação são importantes, mas o grande ponto é ter uma boa previsão do tempo, porque se não tiver água e umidade, a gente não vai conseguir executar essas estratégias", comenta.

Ele explica que possíveis mudanças climáticas sempre devem ser consideradas, mesmo em regiões de clima estável. "Muitas vezes, o produtor não investe em um sistema de irrigação porque tem, todos os anos, uma boa precipitação naquela época. A primeira dica é investir nesses campos de irrigação para garantir a produção de pastagem", diz.

NA ESTIAGEM

Em janeiro de 2022, o Estado do Mato Grosso do Sul decretou emergência em mais de 70 municípios em virtude da seca. O impacto da estiagem atípica foi imediatamente sentido pelos pecuaristas, que tiveram que adaptar o manejo às condições climáticas da região. Na Fazenda Modelo, situada no município de Pedro Gomes (MS), não foi diferente.

A propriedade do pecuarista Guto Grassano, associado da ABCZ, tem mais de quatro décadas de

história na pecuária. Hoje, a fazenda tem cria de touros, com um rebanho de cerca de 700 animais. A Fazenda Modelo tem um sistema de produção extensivo a pasto, e por isso, o ciclo produtivo depende fundamentalmente das pastagens.

Segundo Antônio Francisco Chaves Neto, Veterinário responsável pelo rebanho da propriedade, além de adotar técnicas de manejo específicas para enfrentar a escassez, a equipe planeja agir para assegurar a alimentação dos bovinos nos próximos períodos de seca. "Nossas principais estratégias são os pastos diferidos e a adubação no início das águas. Como esse intervalo de seca nos últimos dois anos foi muito acentuado, nós estamos nos preparando para começar a produzir feno para reserva, para a seca", comenta.

"Nossas principais estratégias são os pastos diferidos e a adubação no início das águas. Como esse intervalo de seca nos últimos dois anos foi muito acentuado, nós estamos nos preparando para começar a produzir feno para reserva, para a seca"

Para Antônio, o bom manejo, mesmo em meio a desafios climáticos, é a chave para a evolução produtiva. "O custo mais barato é a pastagem. Nós temos que zelar dela e zelar da terra para ter uma boa produção de pasto. O bovino é um animal que tem capacidade de transformar o pasto, que é um alimento de baixo custo, em uma proteína de alto valor", diz.

NAS CHUVAS INTENSAS

Do outro lado da moeda, criadores do Sul da Bahia enfrentaram precipitações perigosas no início do ano, que também freiam o ritmo da pecuária e ameaçam a alimentação do gado. Começando em novembro de 2021, o fenômeno afetou o estado de maneira atípica. Os setores mais prejudicados foram o café, o cacau, e em especial, a pecuária.

O pecuarista Paulo Mesquita, associado da

foto: reprodução

ABCZ e criador de Nelore PO há 17 anos, também tem sentido os impactos das condições climáticas no processo de cria e recria da Fazenda Gramado, localizada no município de Itapetinga (BA). "A chuva trouxe, em um período muito curto, uma quantidade muito grande de água, que se armazena fora do solo. Esse excesso de água impactou até mesmo no crescimento da área do capim", pontua.

Atualmente, o rebanho da propriedade conta com 1.800 animais por ano, entre machos e fêmeas. Mesmo com a falta de alternativas para contornar os altos índices de precipitação, a equipe tem trabalhado constantemente para garantir a alimentação de todos esses animais.

"Tivemos que manejar os animais nas áreas mais altas, e nas áreas que foram alagadas não pudemos fazer pastejo com os animais.

Mesmo em meio aos desafios de uma temporada climática severa, o criador reforça que os prejuízos ocasionados pelas chuvas em outras regiões foram maiores, e que na Fazenda Gramado, puderam ser contornados. "Tivemos esses incômodos, mas

foto: reprodução

não foram tão significativos. Tivemos alagamentos e perda de capim, provavelmente vamos ter que replantar algumas áreas, mas isso não foi tão alarmante a ponto de afetar a produção", pondera.

ROTA DO PMGZ

os caminhos do melhoramento genético

ABCZ TV produz série de reportagens sobre impactos do Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos nos rebanhos brasileiros

MÁRIO SÉRGIO SANTOS
ÉLCIO FONSECA

Seguindo a proposta de 'estar onde o Zebu onde está', mais um projeto especial de reportagens é desenvolvido pela ABCZ TV, canal oficial de televisão da entidade. Intitulada como 'Rota do PMGZ', o material produzido em parceria com a equipe de Fomento dos Programas de Melhoramento Genético da entidade tem mostrado como o PMGZ tem transformado os rebanhos brasileiros, e quais são as possibilidades e ferramentas do programa para cada perfil de propriedade.

O presidente da ABCZ, Rivaldo Machado Borges Júnior, que desde o início da gestão tem atuado diretamente na coordenação das ações referentes ao PMGZ, ressalta a importância da divulgação. "O PMGZ é, sem dúvida nenhuma, o maior programa de melhoramento genético das raças zebuínas. Nós já sabemos disso e o setor também. Por isso temos trabalhado bastante agora para que a sociedade, de modo geral, também descubra que a carne e o leite que ela consome, é fruto de um trabalho centenário dessa entidade, e que tem trabalhado bastante para o Melhoramento Genético do rebanho nacional. E nesse sentido, por meio da 'Rota do PMGZ', e de tantas outras ações que temos desenvolvido, estamos apresentando ao mundo o nosso Zebu, e o nosso trabalho para tornar nossa produção cada vez mais sustentável, rentável e produtiva", ressalta.

Em sua terceira temporada, a 'Rota do PMGZ' já passou por três estados brasileiros, sendo eles São Paulo, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, mostrando o impacto do programa em diferentes perfis de rebanhos. "O PMGZ é o maior programa de melhoramento genético de zebuínos do mundo, com mais de 3.600 rebanhos monitorados e mais 15,5

milhões de animais avaliados em todo o país. Durante as visitas constatamos que os criadores usufruem do programa e de suas ferramentas, desde a identificação dos animais até os acasalamentos dirigidos, feitos pelos próprios criadores, que conhecem seus rebanhos e, junto com a ABCZ, e junto com nossos técnicos de campo, o trabalho fica ainda mais completo", destaca Ricardo Abreu.

Os avanços conquistados a partir do programa, também são destacados pelos coordenadores regionais da equipe de Fomento do PMGZ. "Essa diversidade de criatórios e estratégias de manejo só contribuem para que as raças zebuínas demonstrem todo seu potencial genético e, com auxílio do PMGZ, que tem um banco de dados muito expressivo, nós temos conseguido demonstrar como o zebuíno é importante para a pecuária nacional", diz Bruno Lucca.

"O PMGZ tem sido muito eficiente. Os criadores estão utilizando cada vez mais as avaliações genéticas do programa para fazer a seleção dos animais. É muito importante aliar a avaliação visual à avaliação genética nesse trabalho de melhoramento", complementa Helcio Rideyuki.

"Os criadores utilizam o PMGZ principalmente pela quantidade e qualidade das informações, além da facilidade de manuseio. Nós chegamos a um determinado nível em que todas as raças tiveram uma evolução natural, mais visual, depois em pista e, atualmente, é todo esse conjunto. Hoje, o programa de melhoramento é indispensável, é impossível fazer uma seleção sem um programa de melhoramento, sem uma orientação técnica com a parte de morfologia e de números. Daqui para frente, é o que vai se usar cada vez mais", diz Paulo de Camargo.

foto: Cristiano Dias

Equipe do PMGZ na Fazenda Terra boa

Entre as propriedades já visitadas pela Rota do PMGZ está a Fazenda Terra Boa, no interior de São Paulo, onde os impactos do programa também são reconhecidos. "O PMGZ é um programa fundamental em uma seleção, porque fornece informações importantes. Claro que você nunca vai abandonar o seu talento, mas ninguém pode selecionar qualquer raça bovina sem dados consistentes. Essa relação com a ABCZ é fundamental, precisamos de apoio técnico cada vez mais próximo", destaca o pecuarista José Niemeyer.

Para acompanhar as reportagens já produzidas pela Rota do PMGZ, basta acessar a ABCZ TV no Youtube (abczuberaba).

foto: Cristiano Dias

Rota do PMGZ já passou por propriedades de três estados brasileiros

SISP Dupla
Sistema sazonal de produção de bovinos de dupla função

RODRIGO GREGÓRIO DA SILVA
Engenheiro Agrônomo, Doutor em Zootecnia, Professor do IFCE, Campus Limoeiro do Norte, Ceará

A produção de leite e carne continuam caminhando para a especialização, que sem dúvida tende a trazer ganhos de eficiência nos processos. Concomitante, há busca pela intensificação da produção, elevando indefinidamente a produtividade. Decorrente desta combinação, observa-se crescimento da demanda de insumos, a base destes modelos. Continuando essa tendência não haverá mais espaço para as produções de média a pequena escala, já que na maioria dos casos, essas produções perdem capacidade competitiva na produção, na comercialização de seus produtos e na aquisição de insumos, pelos menores volumes. Tais modelos vem perdendo, a cada dia, margem e elevando os riscos.

No Semiárido brasileiro, a intensificação mostrou-se limitada, restringindo seu uso à ilhas com condições de clima e solo acima da média regional. Pois existe um teto natural, definido pelas condições edafoclimáticas, especialmente pelo padrão de distribuição da precipitação pluviométrica. Assim, aportar mais, para aumentar a saída, e assim ter maior ganho, não encontrou lastro técnico e econômico no cenário climático apresentado, pois o fator de maior restrição não pôde ser suprimido. Então, por definição, se não posso aumentar as saídas, posso lançar mão da diminuição das entradas, buscando-se ampliar a diferença, que é o que verdadeiramente deve-se buscar.

Diante destes desafios, é que o gado Sindi veio e vem a cada dia se inserindo e ampliando-se em número de cabeças na região. É capaz de viver, reproduzir e produzir, desde que sejam dadas condicões basicas, características de todo sistema de produção. O Sindi, passa a ser componente fundamental dos sistemas locais, tendo em vista sua capacidade adaptativa (diferente de tolerância à fome), que permite manter-se fisiologicamente capaz de buscar e aproveitar seu alimento (alimentos possíveis neste ambiente), manter-se reproduzindo (diante das condições ambientais) e produzir leite e carne (saídas maiores que as entradas). Ou seja, o Sindi torna-se um elemento essencial para os modelos que buscam reduzir custos (entradas), mantendo-se a produção (saídas) em volume absoluto (L/dia) e relativo (L/ha/ano) adequados, otimizados e capazes de gerar ganhos econômicos, viabilizando-se os negócios, no Semiárido brasileiro.

Uma possibilidade é o Sistema Sazonal de Produção de Bovinos de Dupla Função – SISP Dupla. Neste, preconiza-se o aumento da produção/receita, por meio da produção de dois produtos. Neste, há crescimento do volume total produzido (leite e carne), em que as margens de cada produto possibilitam a melhor margem geral do negócio. Há como premissa busca pela simplificação, no sentido de minimizar a entrada de tecnologias "caras", potencializando o uso do conhecimento, buscando é a ampliação da diferença das receitas/despesas.

Tratando do controle de custos do sistema, a adequação da estação de parição (Tabela 1) com a estação de crescimento do pasto, sincronizando as demandas do rebanho com a oferta de alimento na propriedade, torna-se fundamental. Quanto mais

Tabela 1

Proposta de manejo reprodutivos (estação de parição), produção diária de leite (L/dia), produção mensal de leite (L/mês) e produção de peso vivo (kg/mês) em um rebanho estabilizado, para um sistema baseado em animais da raça Sindi, com área de 300ha, com matrizes de 400 kg de peso corporal adulto e primeiro parto aos 24 mêses de idade

CATEGORIA	UNIDADE	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total anual
Cobertura	Nº	–	–	–	27	27	27	–	–	–	–	–	–	81
Parto	Nº	25	25	25	–	–	–	–	–	–	–	–	–	75
Leite	L/mês	2.414	8.721	14.483	14.016	14.193	13.315	13.035	11.213	10.138	8.805	–	–	110.331
Leite	L/dia	79	287	476	461	467	438	429	369	333	290	–	–	–
Animais	kg/mês	–	–	–	–	–	–	–	–	–	6.457	6.457	6.457	19.371

Fonte: Simulação de Silva, R.G.

distantes estiverem, maiores serão as demandas de suplementação e maiores desembolsos necessários, comprometendo a margem. Lembremos, a receita já foi definida pelo ambiente, restando a nós, controlar os custos.

O papel da produção do leite na verticalização/intensificação do sistema (Tabela 2), dentro da ideia geral de busca pelo aumento das receitas, deve ser ponto pacífico, podendo ser visualizado por meio do impacto na receita do sistema com 100% das vacas com aptidão leiteira, quando comparada ao sistema somente com produção de animais (coluna 0% de aptidão leiteira). Entende-se aqui, como aptidão leiteira, a matriz com capacidade de produzir aproximadamente 1.500 L na lactação, em uma só ordenha, em um período de lactação de aproximadamente 240 dias e que seja uma condição de todos os individuos do sistema. Não há busca por animais extremos, pois causam problemas ao sistema.

Visualiza-se que a receita total do sistema sem o leite é de R$ 239.138,88/ano e com o leite é de R$ 411.830,88/ano, havendo incremento de 172.692,00/ano, o que equivale um aumento de 72% na receita do sistema, saindo de uma receita de R$ 789,23/ha/ano para R$ 1.359,17/ha/ano. Este efeito é ainda maior quando se há diminuição do tamanho da

Tabela 2

Relação do porcentual de vacas com aptidão leiteira (% do rebanho) com o potencial de produção de leite e com a geração de receita total (R$/ano) de um rebanho estabilizado, com matrizes da raça Sindi de peso corporal adulto de 400 kg e primeiro parto aos 24 mêses de idade

RECEITA (R$/ano)	Porcentual de vacas com aptidão leiteira (%)				
	0	25	50	75	100
	0 L/vaca/dia	1,5 L/vaca/dia	3,1 L/vaca/dia	4,6 L/vaca/dia	6,2 L/vaca/dia
Leite	0,00	43.173,00	86.346,00	129.519,00	172.692,00
Vacas	38.400,00	38.400,00	38.400,00	38.400,00	38.400,00
Fêmea PO (0-1 ano)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fêmea F1 (0-1 ano)	45.349,72	45.349,72	45.349,72	45.349,72	45.349,72
Macho PO (0-1 ano)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Macho F1 (0-1 ano)	54.619,16	54.619,16	54.619,16	54.619,16	54.619,16
Fêmea PO > 1 ano	11.520,00	11.520,00	11.520,00	11.520,00	11.520,00
Macho PO > 1 ano	89.250,00	89.250,00	89.250,00	89.250,00	89.250,00
TOTAL	**239.139,88**	**282.311,88**	**325.484,88**	**368.657,88**	**411.830,88**
Produção de leite (L/dia)	**0**	**114**	**228**	**343**	**457**

Fonte: Simulação de Silva, R.G.

propriedade (Figura 1). Ou seja, quanto menor for a área, maior é o impacto da dupla função e aptidão leiteira do rebanho na geração de receita.

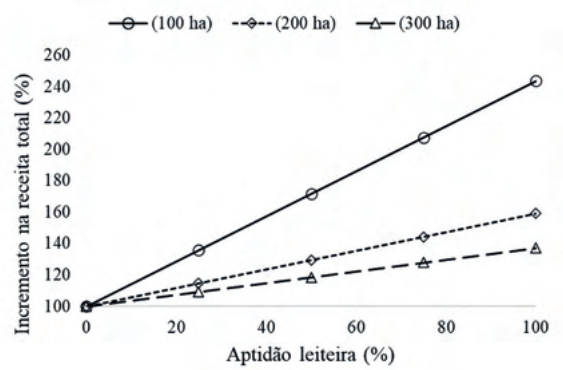
Por fim, a dupla função possibilita outro ganho. Nesse sentido, o sistema SISP-Dupla pode auxiliar a fazenda a minimizar as oscilações naturais nos negócios (Figura 2), reduzindo os riscos de estresses ao sistema. As flutuações das receitas foram resultado das flutuações dos preços do leite e do bezerro, baseados nos preços disponibilizados pelo CEPEA, no período de janeiro de 2018 a janeiro de 2021.

O sistema especializado na produção de leite apresentou coeficiente de variação de 15,4%, seguindo do sistema especializado em produção de bezerro, com 13,9%. Quando simulado o comportamento do SISP-Dupla, observa-se variação de 12,5%. Tal comportamento, causaria grande estresse aos sistemas especializados, especialmente nestes momentos de baixa, quando comparado ao SISP-Dupla.

Por fim, face ao exposto, conclui-se que o SISP-Dupla proporciona à fazenda maior segurança, pelo aumento de produção e produtividade por meio da diversificação, maior efetividade no uso dos insumos, com o leite incrementando seu impacto quanto menor for a área da fazenda, trazendo maior estabilidade na receita e redução do risco econômico do negócio.

Figura 1

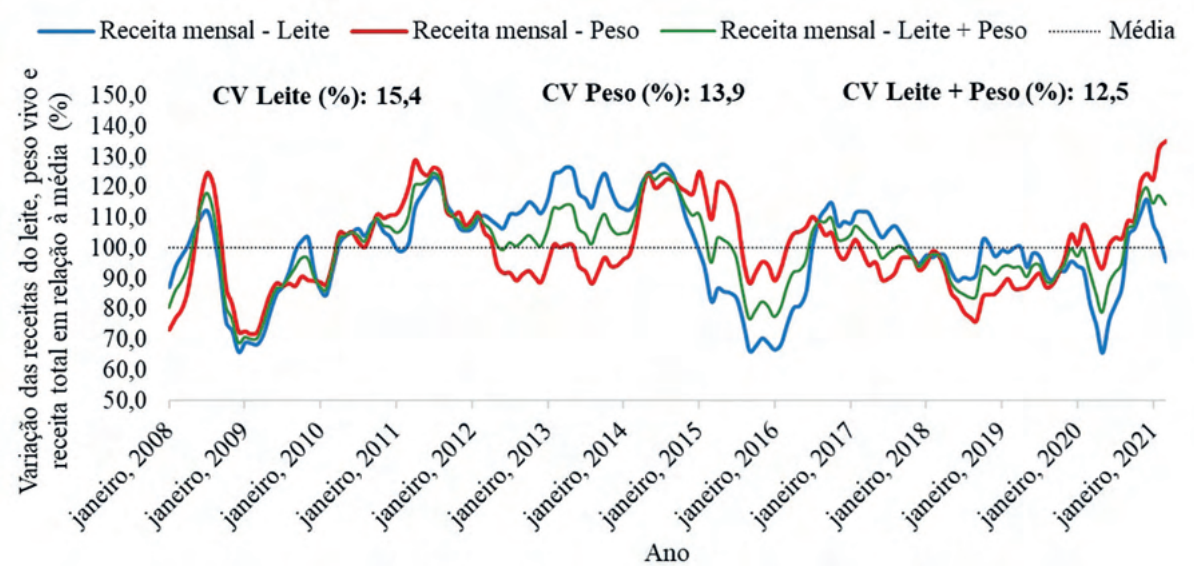
Intensidade de resposta na receita total (%) em função do percentual de vacas com aptidão leiteira (% do rebanho), para áreas de 100, 200 e 300 ha, de um rebanho estabilizado, para um sistema baseado em animais da raça Sindi, com matrizes de peso corporal adulto de 400 kg e primeiro parto aos 24 mêses de idade



Fonte: Simulação de Silva, R.G.

Figura 2

Flutuação das receitas dos sitemas especializados na produção de leite, ou de carne ou do sistema sazonal de produção de bovinos de dupla função – SISP Dupla, de um rebanho estabilizado, para um sistema baseado em animais da raça Sindi, com matrizes de peso corporal adulto de 400 kg e primeiro parto aos 24 mêses de idade



Fonte: Simulação de Silva, R.G.

PROTEÇÃO FINANCEIRA E FAMILIAR PARA O AGRONEGÓCIO

CORRETORA ESPECIALIZADA NO AGRONEGÓCIO

SEGURADORA COM MAIS DE 187 ANOS DE MERCADO
MULTINACIONAL EUROPEIA ESPECIALISTA EM PROTEÇÃO DE PESSOAS
EQUIPE DE CONSULTORIA EXCLUSIVA PARA ASSOCIADOS DA **ABCZ**
CORRETORES ESPECIALISTAS NO AGRONEGÓCIO
CONSULTORIA EM APÓLICES DE ALTA COMPLEXIDADE
PRODUTOS COM PREÇOS EXCLUSIVOS PARA ASSOCIADOS DA **ABCZ**
RISCO JURÍDICO DOS FUNCIONÁRIOS DO CAMPO
SUCESSÃO EMPRESARIAL
SUCESSÃO PATRIMONIAL

MAG SEGUROS

GreidesCOR
Corretora de Seguros de Vida

CONTATO PARA ASSOCIADOS DA ABCZ

(62) 99671-5244 99982-5244 Marcio Greides

@greidescor @marciogreides

De olho na **produtividade** e na **eficiência**

Resultados preliminares da segunda edição do programa 'Zebu: Carne de Qualidade' já chamam a atenção

THAÍS FERREIRA

A Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ) está avaliando o potencial das raças Brahman, Guzerá, Sindi e Tabapuã quanto ao ganho em peso, eficiência alimentar e econômica e qualidade da carne. Desenvolvido com um time de peso, a segunda edição do programa 'Zebu: Carne de Qualidade' é dividida em três etapas: ganho de peso a pasto, ganho de peso em confinamento e, por fim, abate técnico com classificação de carcaça dos animais.

Os trabalhos estão sendo desenvolvidos na Fazenda Experimental Orestes Prata Tibery Júnior, em Uberaba (MG). O programa começou em junho de 2021 com as avaliações de desempenho em pastagem dos 107 animais participantes, que foram doados por 93 criadores de 20 estados do país. Os exemplares estão divididos em: 18 animais Brahman, 25 Guzerá, 23 Sindi e 41 Tabapuã, que desembarcaram com idade média de oito meses e 224 quilos.

"Queremos mostrar a eficiência e produtividade econômica das raças zebuínas e para isso, estamos trabalhando com os parceiros, desenvolvendo um protocolo que pode ser replicado em todas as propriedades do Brasil", comenta Rivaldo Machado Borges Júnior, presidente da ABCZ.

No dia 15 de março o lote passou pela última pesagem dentro da fase de avaliações a pasto e uma ultrassonografia de carcaça, fechando os índices da etapa. "Os resultados, mais uma vez, comprovaram o que todo zebuzeiro já sabe, que é boa a performance que as nossas raças têm em um manejo a pasto com boa oferta de volumoso. Afinal, as raças zebuínas foram feitas para ultrapassar barreiras e com certeza, na conclusão desta etapa pudemos constatar que temos nas mãos diamantes, que bem lapidados se revelarão joias valiosas", comemora Lauro Fraga, gerente de Melhoramento Genético da ABCZ.

O pesquisador da Epamig, Leonardo Oliveira, que acompanha diretamente a nutrição e a evolução dos animais, complementa destacando que os animais fecharam esta pesagem próximo a 750 gramas durante todo o período das águas. Ainda segundo ele, se confrontarmos o período das águas e o período das secas, o ganho médio foi de 650 gramas/dia em 280 dias de avaliação. "É um resultado fantástico, porque estes exemplares entraram com média de oito meses e estão com o peso médio de 406 quilos de peso, prontos para iniciar a fase de confinamento com avaliação de eficiência alimentar", destaca.

Com o fim da primeira fase, todos os participantes foram classificados considerando o regulamento adaptado das provas de ganho em peso oficiali-

zadas pela ABCZ: Escore de Avaliação Visual (tipo) pelo método EPMURAS, aplicando-se apenas EPM (AT), Peso Calculado aos 550 dias de idade (PC550), Ganho em Peso Diário (GPD), Ganho em Peso (GP), Ganho Médio Diário (GMD), Área de Olho de Lombo (AOL), Espessura de Gordura Subcutânea entre a 12ª e 13ª costela (EGS) e na picanha (P8). Em seguida, os animais foram alojados nos currais de confinamento para início da segunda fase do programa, que consiste em uma prova de ganho de peso em confinamento e eficiência alimentar. Nesta etapa, será mensurado o consumo alimentar residual (CAR), medidas de peso (PC ajustado à idade média do grupo), ganho em peso (GP), ultrassonografia de carcaça para área de olho de lombo (AOL), espessura de gordura subcutânea (EGS), espessura de gordura na picanha (P8) e marmoreio (MAR).

Seguindo o cronograma da prova, em julho será realizado o abate técnico, conduzido pela equipe do professor Sérgio Pflanzer, da Unicamp. Na oportunidade serão mensuradas as seguintes características quantitativas e qualitativas da carcaça: Peso de Carcaça Quente (PCQ); Espessura de Gordura Subcutânea- EGS; Rendimento de Abate – RA (PCQ/Peso Vivo); Gordura Intramuscular, mármore – MAR; Carne Aproveitável Total – CAT (AOL, EGS e PCQ); e, Maciez Instrumental – MI.

A edição 2022 do programa 'Zebu: Carne de Qualidade' é desenvolvida pela ABCZ com apoio da Associação dos Criadores de Brahman do Brasil (ACBB), ACGB, Associação dos Criadores de Guzerá e Guzolando do Brasil (ACGB), Associação Brasileira dos Criadores de Sindi (ABCSindi), Associação Brasileira dos Criadores de Tabapuã (ABCT), EMBRAPA, EPAMIG, ESALQ/USP, FAZU, UFMS, UFV, Unicamp, Premix e Intergado. A primeira edição, em 2020, contou com a participação de 105 animais da raça Nelore. Ao final de 14 meses de trabalho, os animais foram abatidos com mensurações de peso de carcaça, espessura de gordura, rendimento de abate, gordura intramuscular, carne aproveitável e maciez instrumental.

"O programa 'Zebu: Carne de Qualidade' está perfeitamente alinhado com a demanda da pecuária de corte no Brasil, focado em aumento na produtividade por área e por animal. O programa além de aumentar a produção, também é sustentável. Importante ressaltar que pode ser implementado na grande maioria das propriedades brasileiras", Lauriston Bertelli Fernandes, diretor Técnico da Premix.

Resultados espalhados pelos quatro cantos do país

RAÇA BRAHMAN

"Como criador de Zebu há mais de 20 anos, tenho uma enorme expectativa com relação ao programa 'Zebu: Carne de Qualidade', porque poderemos mostrar a todo o Brasil e principalmente ao mercado internacional que o Zebu, quando lhe é oferecido alimentação com qualidade e quantidade, sempre dentro de um manejo adequado, traz uma melhor expectativa de renda ao produtor, e conseguindo com isto mais arroba de carne com qualidade e com menor custo de produção ou seja, o programa mostrará como o Zebu pode produzir resultado adequado quando lhe é oferecido condições ideais para produzir esta carne de qualidade"

José Hildo Traesel

RAÇA GUZERÁ

"Doei com todo o prazer dois animais para a ABCZ, destinados ao programa Zebu: Carne de Qualidade, primeiro para colaborar com nossa Associação, da qual todos nós somos partícipes; depois na expectativa de que essa fantástica raça Guzerá possa comprovar toda a sua aptidão para produzir proteína animal da mais alta qualidade, através de sua alta capacidade de conversão alimentar, fortalecendo assim todos nós que nos dedicamos a ela e a pecuária nacional. Tenho para mim que é nossa obrigação participar de eventos tão inovadores e importantes como este, desenvolvidos pela nossa Associação"

Nestor Ferreira Filho

RAÇA SINDI

"O programa 'Zebu: Carne de Qualidade', promovido pela ABCZ é de grande importância para o fortalecimento da pecuária de corte do Brasil, haja visto que ela tem seu lastro na criação de gado Zebu e programas como esse comprovam cada vez mais a qualidade da carne de nosso gado"

Álvaro Lins Borba

RAÇA TABAPUÃ

"Grande iniciativa da ABCZ! Sempre em favor dos associados, valorizando todas as raças zebuínas e dando o destaque que temos na pecuária brasileira"

Adriano Rosalem

foto: reprodução

BOIADA DE PESO

Rebanho no MS conquista excelentes resultados, com impacto direto do PMGZ

PEDRO MARINO

Bons resultados são marca registrada do potencial dos gados das raças zebuínas. Além de garantir níveis produtivos superiores, a genética do Zebu é conhecida por gerar carne de qualidade, que movimenta o mercado, agrada o consumidor e solidifica a pecuária de corte nacional.

No município de Ribas do Rio Pardo, no Mato Grosso Sul, mais um caso de sucesso comprova a robustez zebuína, em especial aliada ao Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos (PMGZ). Recentemente, uma boiada nelorina PA da Fazenda Serenata, da criadora Cláudia Tosta Junqueira, alcançou um desempenho acima da média na terminação em um confinamento localizado no município de Terenos (MS).

A boiada se destacou pela genética diferenciada, pela precocidade e pela qualidade, fechando a terminação em quatro meses, com 22,9 arrobas. O resultado é fruto do projeto de matrizes para cria, recria e engorda realizado na propriedade há 14 anos. Associada da ABCZ e criadora de Nelore há 22 anos, Claudia atribui o alto desempenho ao trabalho de desenvolvimento genético realizado ao lado da Associação.

"Dirigimos nosso trabalho junto ao PMGZ para conversão alimentar, ou seja, linhagens de ganho de peso e precocidade, pois nosso objetivo é produzir mais carne em menos tempo. Cerca de 90% das nossas boiadas são abatidas a pasto nos frigoríficos, com classificação sempre muito boa, tipo exportação. Decidimos então iniciar alguns lotes

em confinamento e o resultado tem sido espetacular", comenta.

De acordo com a criadora, que é proprietária da marca Nelore CTJ, o PMGZ tem impacto direto não apenas na produtividade, como também na rentabilidade da atividade pecuária. "Hoje, tempo é dinheiro. Precisamos girar mais rápido para ter uma pecuária lucrativa. O PMGZ, sem dúvidas, nos trouxe mais lucro num curto período", pondera.

Resultados como o da boiada da Fazenda Serenata no confinamento evidenciam o protagonismo da genética zebuína na pecuária nacional. Aos olhos de Cláudia, a boa performance vai além do reconhecimento do mercado. "É um reconhecimento como criadora e reconhecimento dentro dos estudos e dos frigoríficos, onde a realidade aparece em números e análises verídicas. Ficamos muito satisfeitos de saber que a raça Nelore tem hoje uma ótima conversão alimentar, e mostrou converter, num período de quatro meses, muito mais que o cruzamento industrial, e com rendimento carcaça superior", celebra.

Cláudia também destaca que, além do trabalho realizado com a PMGZ, o desempenho também é resultado do manejo exemplar de sua equipe. "Palmas para nós, neloristas, e parabéns à nossa equipe CTJ – Tatiane, Sérgio, Liliane, Jorge, Clodoaldo e José Rubens, que nos acompanham há muitos anos. Sem equipe, não se faz pecuária seletiva", comentou.

> "Hoje, tempo é dinheiro. Precisamos girar mais rápido para ter uma pecuária lucrativa. O PMGZ, sem dúvidas, nos trouxe mais lucro num curto período"

Além de criadora e entusiasta das raças Zebuínas, Cláudia tem uma relação próxima com a ABCZ, tendo já integrado a Diretoria da Associação. Para ela, os bons resultados no campo mostram a competência da ABCZ no que diz respeito à cooperação com os produtores. "Como apaixonada pela raça Nelore, fico orgulhosa da nossa ABCZ, que realmente faz um trabalho de direcionamento muito eficaz", pontua.

GENÔMICA 2 POR 1

FICOU AINDA MAIS FÁCIL INVESTIR NA EVOLUÇÃO GENÉTICA DO SEU REBANHO.

A parceria **ABCZ-NEOGEN** oferece valor promocional para a genotipagem dos animais:

APENAS R$85,00 POR AMOSTRA, INDEPENDENTE DA QUANTIDADE.

E MAIS: PARA CADA 3 GENOTIPAGENS, 1 É GRÁTIS.

O Projeto 2x1 se limita a 5% do número de matrizes ativas do criador inscrito no PMGZ completo.

O Projeto 2x1 se limita a 5% do número de matrizes ativas do criador inscritas no PMGZ completo.

VALE PARA TODO CRIADOR?
Não, apenas para criadores participantes do PMGZ completo (PMGZ 2).

E TEM MAIS OPÇÃO ALÉM DO PROJETO 2X1?
Sim, você pode genotipar quantos animais quiser com este valor promocional.

IMPORTANTE:
OS GENÓTIPOS DO PROJETO 2X1 SERÃO ENCAMINHADOS ÚNICA E EXCLUSIVAMENTE PARA A ABCZ.

NEOGEN PMGZ GENÔMICA ABCZ FORÇA TOTAL NO CAMPO

Avaliação animal
ajuda a produtividade da pecuária de corte

MARCOS FERNANDO COSTA; CLAUDIO MAGNABOSCO, EDUARDO EIFERT
pesquisadores da Embrapa Cerrados

O Brasil é um dos maiores exportadores mundiais de carne bovina. Para a continuidade do desenvolvimento da pecuária é primordial que seja feita uma correta identificação e seleção de touros jovens das raças zebuínas, de forma acurada, principalmente os aprovados a pasto para características produtivas, reprodutivas, de carcaça e biótipo.

Para qualificar a informação do rebanho e contribuir para uma correta tomada de decisão sobre os rumos da criação, o produtor deve adotar uma estratégia que considere os seguintes pontos: avaliação, critério, medição e anotação. Estabelecer a cultura de avaliação na propriedade é importante para promover um ambiente em que todos estão envolvidos na melhoria do rebanho. A realização do planejamento precisa levar em conta o potencial genético do animal, aliada a estratégia nutricional, bem como a estrutura e a qualidade do manejo na propriedade.

Para a estratégia ser bem sucedida é fundamental decidir quais são os critérios que devem ser avaliados e melhorados. São eles que vão apontar o rumo e o ponto de desenvolvimento ao qual se almeja chegar, principalmente em termos da qualidade dos animais do rebanho. Medições e anotações criteriosas ao longo do tempo ajudam a acompanhar o desempenho individual dos animais. A avaliação regular é fundamental para o acompanhamento e a realização dos ajustes necessários, de modo que a execução se aproxime do que foi planejado. Dessa forma, a tomada de decisão será feita com base em informação devidamente embasada.

O Teste de Desempenho de Touros Jovens avalia as características mais relevantes para a pecuária de corte, usando as mesmas bases para todos os animais, dentro de um grupo contemporâneo. São acompanhados peso final; ganho em peso do animal; características reprodutivas avaliadas pelo perímetro escrotal e pelo volume testicular; características de carcaça com mensurações via ultrassonografia da área de olho de lombo e da gordura de acabamento, além de características visuais que consideram tanto aspectos raciais quanto comerciais pelo método de EPMURAS (avaliação de Estrutura, Precocidade, Musculosidade, Umbigo, Raça, Aprumos e Sexualidade).

Um bom sistema de avaliação precisa ser justo, usando a mesma base de critérios para todos os animais, de forma a permitir identificar aqueles que se destacam e têm um potencial genético para melhorar a pecuária de corte, melhoria que acontece quando esses animais destacados ou seu material genético (pelo sêmen coletado em centrais de inseminação) são disponibilizados para os criatórios no país inteiro.

AVALIAÇÃO NA FAZENDA

Qualquer fazenda pode realizar uma avaliação periódica ou um teste de desempenho animal. É necessário ter uma balança para pesagem de bovinos, devidamente calibrada; uma fita para medidas de perímetro escrotal; uma boa formação de grupos contemporâneos, com animais da mesma raça, mesmo sexo, machos (no caso de touros jovens) com intervalo entre o mais novo e mais velho não ultrapassando 90 dias (aproximar dos 75 dias de intervalo melhora a avaliação). A avaliação visual pode coincidir com a visita do técnico da ABCZ, que é treinado para fazer a avaliação pelo método do EPMURAS e pode auxiliar nesse processo.

Os instrumentos e as ferramentas devem estar devidamente ajustados e aferidos – balança precisa garantir que o peso esteja dentro da realidade, para que o ganho seja o real, o efetivamente adquirido pelo animal ao longo do tempo. A medição do perímetro escrotal é a maneira mais simples para avaliar o crescimento do tecido testicular e deve ser realizada com o mesmo critério – com a fita específica para esse tipo a medida, bem po-

sicionada no local de maior dimensão, fixada de modo a se ajustar em volta dos dois testículos, sem ficar frouxa e sem apertar.

Já o volume testicular necessita de um conhecimento mais elaborado da anatomia e da função reprodutiva, para avaliar a largura e a altura de cada um dos testículos, sem levar em conta a cauda do epidídimo, que é uma estrutura anexa ao testículo, mas não faz parte do órgão. Posteriormente, as medidas são calculadas em cm3. Essa é uma medida importante por se tratar da avaliação de touros jovens, já que está relacionada com a produção de células reprodutivas. Quanto mais tecido no testículo, mais espermatozoides são produzidos. Os testículos podem apresentar forma mais alongada ou mais globosa. Por isso avaliar o testículo exclusivamente pelo perímetro pode subestimar a massa do órgão, caso ele tenha uma forma mais alongada.

TESTE DE DESEMPENHO DE TOUROS JOVENS (TDTJ) DA EMBRAPA

O TDTJ na Embrapa identifica touros jovens das raças zebuínas de forma acurada. Eles são avaliados e aprovados a pasto para características produtivas, reprodutivas, de carcaça e biótipo. Contamos com a parceria da Associação Goiana de Criadores de Zebu (AGCZ) em praticamente todas das 23 edições já finalizadas até aqui, com cerca de 2.900 animais avaliados. Desses, cerca de 1.360 foram disponibilizados para o mercado.

Se considerarmos uma média de 30 filhos por ano, em cinco anos de vida reprodutiva, representa mais de 200 mil bovinos. Aliado aos cerca de 30 animais encaminhados às centrais de inseminação, com média de 2.000 doses produzidas ao ano, podem ter sido acrescidos outros 300 mil bovinos, o que ultrapassa com folga a contribuição de 500 mil animais oriundos das avaliações, com mérito genético superior para a produção de carne, prioritariamente, no estado de Goiás, alcançando todo o bioma Cerrado.

Para os testes há uma uniformização do ambiente de forma que todos os animais recebam o mesmo tratamento, mesma oferta de alimento e, desta forma, as diferenças observadas sejam realmente diferenças genéticas individuais, sempre comparadas em um grupo de contemporâneos.

As avaliações de bovinocultura de corte são realizadas no Centro de Desempenho Animal (CDA) da Embrapa Cerrados, uma Unidade de Demonstração das tecnologias da Embrapa e de seus parceiros em Santo Antônio de Goiás (GO).

O sistema de produção no TDTJ Embrapa/AGCZ se caracteriza como o de novilhos precoces durante 24 meses, com recria a pasto e terminação em confinamento. Os animais passam por um período de adaptação, seguido de avaliações sucessivas a intervalos regulares. Durante todo o teste, os animais são mantidos em pastagens renovadas em sistema de Integração-Lavoura-Pecuária, suplementados com mineralização adequada para a categoria animal e a época do ano.

Os animais são suplementados na época seca e nas águas, com metas de ganhos de 400 e 900

gramas/dia, respectivamente. Todas as áreas com cochos de suplementação possuem bebedouros com plataformas eletrônicas (Intergado®) para monitoramento do ganho diário e gerenciamento das metas-alvos, inserindo-se no conceito de pecuária de precisão. A meta é que os animais atinjam 430 quilos ao final da prova, com média de idade de 17-19 meses.

Além da coleta precisa de informações fenotípicas, há mais de cinco anos, a genômica foi inclusa como ferramenta de avaliação dos animais participantes do TDTJ, realizada em parceria com o Programa Nelore Brasil da Associação Nacional de Criadores e Pesquisadores (ANCP). Dessa forma, tem-se a comprovação dos animais superiores considerando também sua informação genotípica. Hoje, quando mencionamos um touro jovem superior do TDTJ, não estamos falando em "potencial" genético e sim mérito genético, que será repassado para suas progênies, com alta confiabilidade. Com o uso dessa ferramenta para seleção de animais superiores é possível utilizar touros jovens, mesmo que eles não tenham progênie ou sendo pequena a quantidade de filhos, pois a confiabilidade do mérito genético do animal é mais alta, uma vez que os animais são avaliados sob as mesmas condições.

Ao final do TDTJ, os tourinhos classificados como Elite e Superior são automaticamente habilitados para o ingresso no confinamento experimental, onde será mensurado seu consumo e determinado o Consumo Alimentar Residual (CAR). O CAR é uma medida de eficiência alimentar que permite comparar indivíduos contemporâneos e já vem sendo utilizado em programas de melhoramento genético (PMG) para identificar animais que melhor convertam o alimento em ganho em carcaça.

Durante o teste de eficiência alimentar na Embrapa, os animais permanecem confinados, alimentados com dieta padronizada e ajustada para ganhos por volta de 1,3 quilo/dia, à base de concentrado e volumoso com silagem de milho. Os cochos de alimento são abastecidos duas vezes ao dia, com ração misturada mecanicamente (TMR) e monitorados para evitar seleção pelos animais. O local de avaliação contém 24 cochos eletrônicos, capazes de medir o consumo de água, acoplados em uma balança corporal que mensura o peso dos animais em cada ocasião que ele vai beber água e quantifica em tempo real o consumo de alimentos de cada animal. Os dados dos animais quando acessam o os cochos para consumo de água ou alimentos, das pesagens voluntárias, assim como a quantidade e o tempo dispendido em cada refeição são registrados eletronicamente e enviados via rede a um computador central.

A estimativa do CAR é obtida a partir do cálculo da diferença entre o consumo estimado e o consumo real para um mesmo ganho de peso. Animais que consomem menos do que do que foi estimado tem o valor de CAR negativo (o que é bom). Já animais que consomem mais alimento do que o projetado têm o CAR positivo. Além disso, estimamos aqui na Embrapa o Ganho de Peso Residual (GR). Nesse caso, o ganho de peso é calculado para um consumo padronizado e os animais que ganham mais peso que o obtido pelas equações têm o GR positivo (o que é bom) e animais que ganham menos peso que o calculado são qualificados com GR negativo.

Os testes da Embrapa acontecem anualmente e se iniciam nas primeiras semanas do mês de junho, avaliando tradicionalmente animais das raças zebuínas Nelore, Tabapuã e Guzerá. Informações sobre as avaliações em andamento estão disponíveis no site da Embrapa (https://www.embrapa.br/arroz-e-feijao/nucleo-regional-embrapa-cerrados) e um histórico recente das avaliações já realizadas podem ser acessadas pelo link https://www.embrapa.br/cerrados/tdtj.

Como ferramentas de avaliação, são utilizadas tecnologias alinhadas com a pecuária de precisão para coleta de dados e avaliação dos animais, o que permite a integração e o processamento das informações com alta confiabilidade, antecipando e dando maior segurança na identificação dos melhores animais, tais como os cochos eletrônicos portadores de alta tecnologia. Aliada às avaliações fenotípicas, os testes de desempenho de touros jovens e de eficiência alimentar são conduzidos utilizando as mais modernas ferramentas de avaliação, como as que incluem a Diferença Esperada na Progênie (DEP) genômica.

A propriedade que faz a avaliação de seus touros jovens consegue melhorar constantemente a qualidade do seu plantel. Por outro lado, adquirir animais avaliados é mais vantajoso do que comprar animais sem qualquer tipo de registro ou avaliação. Quanto mais rápido o uso de animais avaliados for incorporado na pecuária de corte brasileira todo, mais rápidos serão os avanços na produtividade e na rentabilidade da atividade.

Invista na Pós-graduação que se encaixa na sua rotina e nas necessidades da sua carreira.

PÓS
GRADUAÇÃO FAZU

» Cursos online sobre **Manejo da Pastagem**, **Nutrição de Ruminantes**, **Confinamento**, **Melhoramento Genético** e **Sanidade de Bovinos**, além de outras especializações nas áreas da agricultura, pecuária e gestão.

» TCC **não obrigatório** e investimento com o **melhor custo-benefício**.

» Metodologia inovadora com **aulas ao vivo** e **conteúdos exclusivos**.

» Professores **mestres e doutores**, referências acadêmicas e profissionais.

» Colaboradores ABCZ, associados e seus filhos têm **desconto especial**. Consulte-nos!

Inscreva-se agora no site **fazu.br**

Siga nossas redes **fazuonline**

Dúvidas? WhatsApp **34 3318 4127**

foto: André Santos

As luzes do Parque

Em mais uma edição histórica, o 'Natal Cultural no Parque' promoveu lazer, gastronomia e solidariedade no berço do Zebu brasileiro

PEDRO MARINO

Celebração, magia e espírito natalino. A atmosfera criada pela Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ) para o 'Natal Cultural no Parque', maior evento natalino do interior de Minas, marcou o período festivo de 2021. Ao longo de 25 dias, os corredores iluminados do Parque Fernando Costa, em Uberaba (MG), acolheram milhares de visitantes em clima de alegria e renovação.

O evento marcou a reabertura do espaço ao público. Após quase dois anos de eventos remotos e transmissões virtuais em decorrência da pandemia, os portões do Parque se abriram para receber, com segurança e organização, as famílias de Uberaba e região. A tradicional celebração foi um sucesso, proporcionando momentos de alegria para a população e estimulando um sentimento de renovação

fotos: André Santos

Feira de Gastronomia e artesanato, além da presença da Turma do Zebuzinho, também atraiu visitantes

essencial na caminhada para 2022.

A maior edição do 'Natal Cultural no Parque' de todos os tempos contou com um show de luzes ainda mais encantador. Do pórtico de entrada aos corredores centrais, mais de 1.1 milhão de microlâmpadas iluminaram o evento. A grande novidade do projeto, assinado pelo arquiteto Demilton Dib, foi um túnel de luzes que atravessou a avenida principal do Parque.

Lazer e arte foram os condutores das três semanas de festa. Mais de 29 apresentações culturais integraram o evento e animaram as noites da população com música e dança. Subiram ao palco nomes como o trio de cantores e multi-instrumentistas 'Projeto ao Cubo', a banda de pop rock uberabense 'BQuatro', os violeiros Júnior, Matheus e Davi, a 'Companhia Experimental Dançarte' e o 'Centro de Arte e Dança Gaia'.

Além disso, sabores e diversidade também integraram a festa. Uma feira de gastronomia e artesanato movimentou os pavilhões do Parque. Mais de 50 expositores trabalharam durante o evento, garantindo a alimentação do público. Os diversos estandes ofereceram aos visitantes opções saborosas de comidas típicas e regionais. A mostra dos artesões, por sua vez, expôs quadros e mandalas, roupas, artesanato sustentável, esculturas, tapeçarias, cutelarias, cachaças, queijos e vinhos artesanais.

Para os expositores, o evento foi uma oportunidade de alavancar as vendas e divulgar os produtos. Aos olhos da feirante Mara Lúcia Vaz Marques, que participa do 'Natal Cultural no Parque' há cerca de 14 anos, os resultados são melhores a cada edição. "Aqui é tudo de bom! Em um dia de bom movimento consigo vender 30 quilos de torresmo. Isso me motiva a querer participar sempre", comenta.

> "Aqui é tudo de bom! Em um dia de bom movimento consigo vender 30 quilos de torresmo. Isso me motiva a querer participar sempre"

E é claro que o evento também contemplou a criançada! A alegria foi garantida pela presença do Papai Noel, que recebeu os pequenos em um espaço especial para fotos. As lembranças dos encontros

foto: André Santos

Programação do evento contou ainda com grande agenda de apresentações culturais

foto: André Santos

Encerramento do evento contou com a presença de autoridades e parceiros

foram publicadas em um hotsite disponibilizado pela ABCZ.

Quem também interagiu com as crianças foram as mascotes da Turma do Zebuzinho. Os personagens de todas as raças zebuínas espalharam animação e simpatia ao longo das semanas de evento. Além disso, momentos de brincadeira e emoção também foram proporcionados por um parque de diversões montado no Parque.

> "Mesmo com a entrada gratuita no parque, convidamos os visitantes que pudessem contribuir, a doarem um litro de óleo. O material arrecadado agora se juntará a outros alimentos que semanalmente temos destinado há cerca de 60 instituições filantrópicas de Uberaba."

Para Rivaldo Machado Borges Júnior, presidente da ABCZ, o sucesso do 'Natal Cultural no Parque' 2021 foi resultado de muito trabalho e preparação. "Foi um sucesso e isso comprova, mais uma vez, a capacidade da ABCZ de se reinventar e de trabalhar com responsabilidade. Desde a decisão de realizar o evento, até o último dia de programação, tínhamos como grande premissa a realização de uma festa onde pudéssemos promover lazer para os visitantes e renda para os expositores, mas com a garantia de um evento bonito e seguro. Deu certo! Me emocionei ao ver a população novamente no Parque, em um período tão especial, como o Natal", comemora.

foto: André Santos

Mais de 1.1 milhão de lâmpadas foram usadas

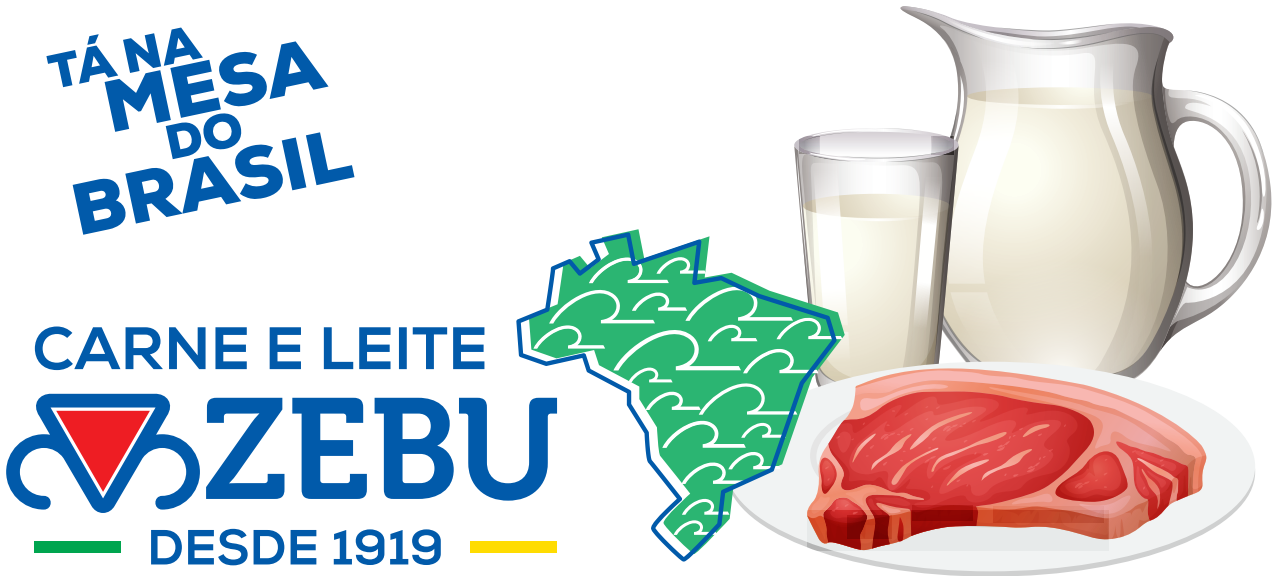
"A Prefeitura é parceira da ABCZ e a ABCZ é um orgulho para todos nós, uberabenses. O Natal Cultural no Parque é a celebração da vida, do reencontro das pessoas e da luz que a gente espera ter em 2022. Desejo um ano com muita paz e saúde para todos"

Um aspecto importante foi o caráter social do evento nesta edição. Como todas as ações da ABCZ, a celebração buscou fazer a diferença e contribuir para sociedade. "Além de todo o cuidado e propósito cultural que tínhamos com essa edição, resolvemos atrelar uma arrecadação social. Mesmo com a entrada gratuita no parque, convidamos os visitantes que pudessem contribuir, a doarem um litro de óleo. O material arrecadado agora se juntará a outros alimentos que semanalmente temos destinado há cerca de 60 instituições filantrópicas de Uberaba. Nesse sentido, aproveito a oportunidade para agradecer também a população, que além de uma festa linda, nos ajudou a promover uma festa solidária", explica Rosália Curado Machado, presidente da comissão ABCZ do Bem.

O encerramento do evento foi marcado por uma solenidade oficial que contou com a participação de parceiros, incluindo a prefeita de Uberaba, Elisa Araújo, que destacou a importância da iniciativa da ABCZ na realização desse grande evento popular. "A Prefeitura é parceira da ABCZ e a ABCZ é um orgulho para todos nós, uberabenses. O Natal Cultural no Parque é a celebração da vida, do reencontro das pessoas e da luz que a gente espera ter em 2022. Desejo um ano com muita paz e saúde para todos", destaca ela.

Vale ressaltar que o Governo Municipal contribuiu em diferentes frentes para a execução do evento, como na organização do trânsito na entrada do Parque, com a Guarda Municipal; no apoio em atendimentos médicos, por meio da Secretaria Municipal de Saúde; e na organização da agenda de apresentações de música e dança, com a Fundação Cultural de Uberaba.

Além de um sucesso de público, a edição de 2021 do 'Natal Cultural no Parque' representou um reencontro muito esperado, que renovou esperanças e fortaleceu laços. Com graça, leveza e união, a ABCZ fechou o ano com memórias emocionantes e com a certeza de um 2022 ainda mais belo, produtivo e iluminado.



Ainda mais valorizados!

Nova etapa da campanha 'Carne e Leite de Zebu: Tá na Mesa do Brasil', será lançada durante a ExpoZebu 2022

MÁRIO SÉRGIO SANTOS

Após o sucesso das primeiras fases da campanha 'Carne e Leite de Zebu: Tá na Mesa do Brasil', a Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ) já se prepara para surpreender o público em novas ações, com foco na valorização dos produtos oriundos das raças zebuínas. A proposta é que a nova fase da campanha de marketing seja lançada oficialmente durante a 87ª ExpoZebu, lançando mão de novas plataformas de comunicação.

"No fim do ano passado fizemos uma ação nacional extremamente ousada e impactante, apresentando ao grande público que a carne que ele consome é de Zebu. Afinal, mais de 80% do rebanho produtivo brasileiro é Zebu ou azebuado. E para explicar isso ao consumidor brasileiro, fomos além da mídia especializada, e também marcamos presença em outros canais e conteúdos, como o Masterchef, que desponta como um dos mais importantes e assistidos programas gastronômicos do país. Ao longo da nossa ação, além de divulgarmos receitas com carne de Zebu, também ressaltamos a predominância da nossa espécie no Brasil e no mundo. Foi algo que nos deu um retorno imensurável", comemora Rivaldo Machado Borges Júnior, presidente da ABCZ.

A gerente de Marketing da ABCZ, Mayla Amorim, complementa destacando que para a próxima fase, a ideia é cercar o público, utilizando novas mídias e plataformas. "Já realizamos uma grande ação na TV e em revistas especializadas, além, é claro, das mídias da ABCZ. Para essa nova etapa, e aproveitando a retomada social, investiremos em painéis de LED e estáticos em pelo menos seis dos principais aeroportos do país, além de painéis em rodovias de grande movimento. Nossa mensagem também estará nas principais rádios do país, em inserções estratégicas em programas jornalísticos e de entretenimento, com grande audiência do público", destaca ela.

Mayla revela ainda que o lançamento desta, que é considerada a terceira fase da campanha, contempla as ações de marketing da ExpoZebu, sendo que a veiculação dos conteúdos será realizada durante a feira e nas semanas que a antecedem. "Para essa nova fase continuamos usando uma linguagem leve e direta, com jingles e vídeos promocionais, demonstrando a presença da carne e do leite de Zebu em diferentes pratos, que fazem parte da vida e da rotina dos brasileiros", explica.

PNAT 2022:
Chegou a hora de descobrir novos talentos

Em uma edição marcada por grande expectativa, PNAT 2022 deve reunir exemplares das raças Brahman, Gir, Guzerá, Indubrasil, Nelore, Nelore Mocho, Sindi e Tabapuã

MÁRIO SÉRGIO SANTOS

Como um garimpeiro em busca de pedras preciosas, ele segue com a proposta de identificar as novas 'joias' do Zebu. É o Programa Nacional de Avaliação de Touros Jovens (PNAT) que, mais uma vez, irá descobrir os novos talentos do melhoramento genético de zebuínos.

Em dezembro a Associação Brasileira de Criadores do Zebu (ABCZ) publicou a lista de touros pré-classificados para a edição 2022 do programa. Ao todo, 72.083 animais de 1.596 criadores, das raças Brahman, Gir, Guzerá, Indubrasil, Nelore, Nelore Mocho, Sindi e Tabapuã foram identificados como aptos a participar da prova. De lá para cá, em um cronograma rigoroso que já dá o tom do rígido processo de avaliação do PNAT, novos filtros foram aplicados, chegando mais perto do time final que entrará em teste esse ano.

"Após a identificação daqueles animais aptos a participarem da prova, os criadores foram convidados a analisar os touros nas próprias fazendas, para que continuassem sendo avaliados pelo Controle de Desenvolvimento Ponderal (CDP). Nesta mesma etapa, por meio das visitas dos técnicos da ABCZ no início do ano, para a avaliação e RGD dos candidatos, os garrotes foram classificados, sendo que aqueles identificados como 'MUITO BOM' ou 'EXCELENTE' no EPMURAS, receberam o passaporte para serem encaminhados para o Teste de Desempenho e Eficiência Alimentar (TDEA), sendo essa

"Creio que um dos pontos principais do programa é abrir aos criadores a oportunidade de testarem seus animais, independentemente do tamanho do seu rebanho, além da contribuição direta que o PNAT tem no processo de democratização da pecuária zebuína melhoradora. O PNAT hoje desponta como um dos principais programas, não só da ABCZ, como de toda a pecuária nacional, e isso muito nos orgulha"

uma importante etapa do programa", revela Lauro Fraga Almeida, gerente de Melhoramento Genético da ABCZ.

Ainda de acordo com Fraga, a lista de critérios que compõem a classificação dos animais considera especificidades para cada raça. Para os animais Brahman, Gir, Guzerá, Indubrasil, Sindi e Tabapuã, os critérios de seleção são: DECA iABCZ igual a 1; DECA menor ou igual a 5 para pelo menos uma característica dentro de um dos agrupamentos que compõem o iABCZ (crescimento, maternais e reprodutivas); Pai com DECA iABCZ menor ou igual a 5. Quanto a seleção de touros das raças Nelore e Nelore Mocho, os parâmetros são: DECA iABCZ igual a 1; DECA maior que 5 para apenas uma característica dentro de cada um dos agrupamentos que compõem o iABCZ (crescimento, maternais e reprodutivas); Pai com DECA iABCZ menor ou igual a 2. Importante destacar ainda que a seleção de todas as raças exige que os produtos não tenham pendências junto ao Serviço de Registro Genealógico das Raças Zebuínas (SRGRZ).

Já sobre o cronograma da prova, o gerente de Melhoramento Genético explica que a recepção dos animais acontecerá entre os dias 11 e 26 de abril de 2022, em dias úteis, no período das 7h30 às 17h30 horas na FAZU. A partir do dia 27 de abril, será iniciado o período de adaptação dos animais. Já o TDEA terá início no dia 18 de maio e se estende até o dia 13 de julho, com a pesagem final.

"Creio que um dos pontos principais do programa é abrir aos criadores a oportunidade de testarem seus animais, independentemente do tamanho do seu rebanho, além da contribuição direta que o PNAT tem no processo de democratização da pecuária zebuína melhoradora. O PNAT hoje desponta como um dos principais programas, não só da ABCZ, como de toda a pecuária nacional, e isso muito nos orgulha", ressalta o presidente da ABCZ, Rivaldo Machado Borges Junior.

Outras dúvidas sobre o PNAT podem ser enviadas para os e-mails: mauro.fonseca@abcz.org.br , paulo.martins@abcz.org.br ou lauro@abcz.org.br . Para conferir o regulamento completo do programa, basta acessar o site da ABCZ, na editoria PMGZ > PNAT.

foto: Cristiano Bizzinotto

Entre as etapas do programa está o Teste de Desempenho e Eficiência Alimentar

fotos: divulgação

Corrente de solidariedade

A comissão ABCZ do Bem arrecada centenas de livros, que foram doados para a Fundação de Ensino Técnico Intensivo "Dr. Renê Barsam" (FETI), em Uberaba (MG)

THAÍS FERREIRA

A ABCZ do Bem, braço solidário da ABCZ, segue incansável. Concomitante com o cronograma da campanha 'Juntos pelo Bem', promovida desde o início da pandemia, a comissão, participou de uma ação pela doação de livros em bom estado, que foram doados para a Fundação de Ensino Técnico Intensivo "Dr. Renê Barsam" (FETI), em Uberaba (MG). Os exemplares farão parte do acervo da biblioteca da instituição, que está sendo montada com a ajuda da comunidade.

"A soma da ABCZ conosco é algo que nos envaidece. Ela realmente faz com que a FETI tenha um parceiro de peso em especial na leitura. Nós sabemos que a construção do conhecimento é tudo na vida de uma pessoa e a ABCZ agregou com todo o nosso processo, compreendeu o nosso propósito e veio realmente para somar conosco", comemorou a presidente da fundação, Sônia Manzan.

> "A campanha continua e qualquer pessoa pode doar, é só deixar na portaria principal da ABCZ, no Parque Fernando Costa, que recebe as doações 24 horas por dia"

A fundação que prepara adolescentes e jovens para o mercado de trabalho ganhou uma nova sede em 2020 e ainda não possui uma biblioteca para os alunos. Durante a entrega do material arrecadado, a presidente do ABCZ do Bem, Rosália Curado Machado e a articuladora da comissão, Aryanna Sangio-

foto: divulgação

Parceria compõe uma série de iniciativas desenvolvidas pela ABCZ do Bem

vani, conheceram a estrutura da instituição. Rosália destacou sobre a importância do serviço prestado pela FETI e da parceria da ABCZ com o centro de ensino. "Temos que aproveitar este espaço e semear o estímulo a leitura. A campanha continua e qualquer pessoa pode doar, é só deixar na portaria principal da ABCZ, no Parque Fernando Costa, que recebe as doações 24 horas por dia", explica.

CAMPANHA 'JUNTOS PELO BEM'

Já são quase dois anos de um trabalho interrupto. Somando todos os produtos arrecadados e doados durante o biênio, a ABCZ entregou mais de 290 mil itens, entre alimentos, brinquedos, roupas e equipamentos de proteção individual (EPIs) para profissionais da saúde. Tudo isso, por meio de parcerias e da mobilização social da comunidade, para a manutenção permanente da campanha 'Juntos pelo Bem'.

A campanha, que não tem data para se encerrar, entrou em nova fase com o objetivo de promover novas arrecadações com foco na campanha do agasalho.

A ELITE DO NELORE
PROVADO EM SUA
7ª EDIÇÃO

Leilão ELITE PROVADA

EXPOZEBU

NATIVA

COLONIAL
Agropecuária

veracruz
NELORE

06 de MAIO 2022
SEXTA 20H
CANAL RURAL

ASSESSORIA:
ComProva
ASSESSORIA PECUÁRIA
(61) 99965-0353

ORGANIZAÇÃO:
LUCK Assessoria Pecuária

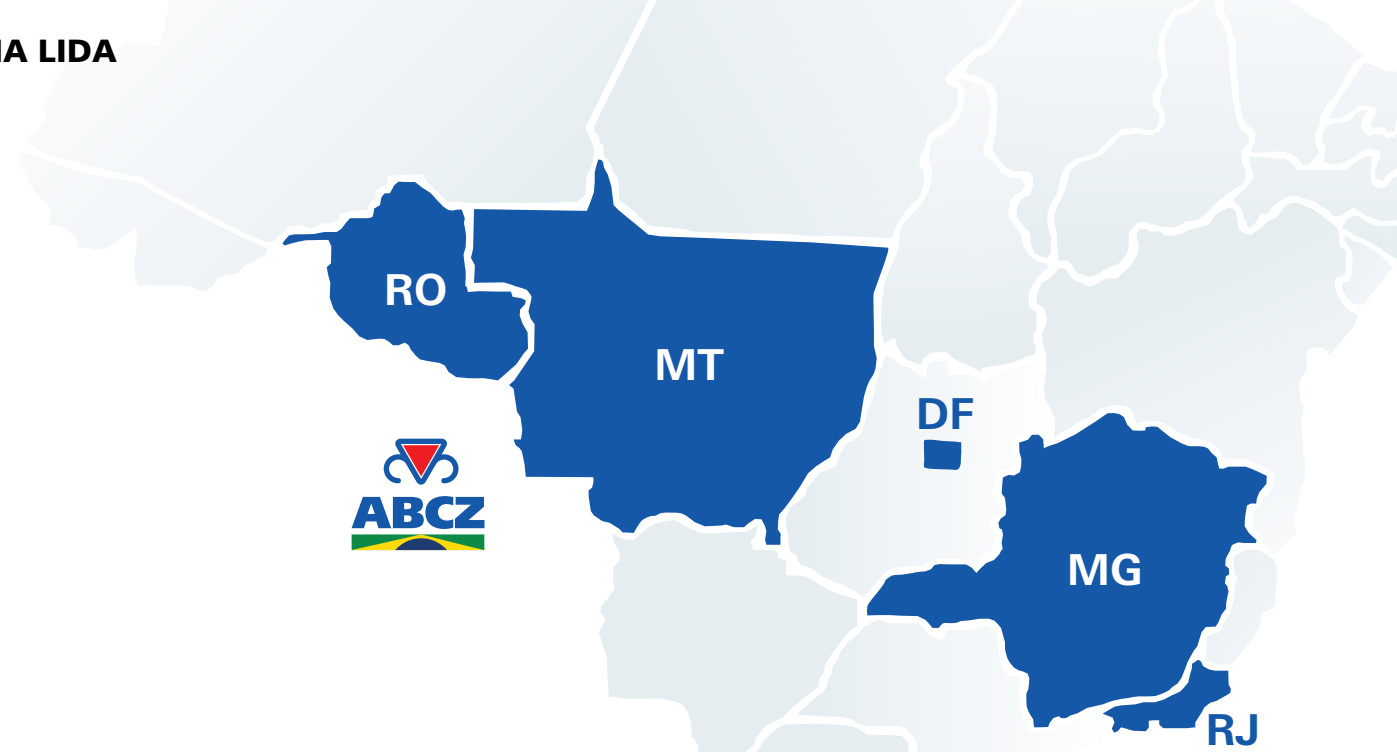
PATROCÍNIO MASTER:
ourofino
saúde animal

LEILOEIRA:
PROGRAMA LEILÕES
www.programaleiloes.com
(43) 3373-7077

TRANSMISSÃO:
CANAL RURAL
LANCE RURAL

RETRANSMISSÃO:
REMATE WEB
REMATEWEB.COM

PATROCÍNIO:
CHEVROLET
Safra Private Banking
ivomec
GAZIN
UniEduK
unifaj unimax faagroh



Apaixonados pelo Zebu

Cristiano Cambraia Cunha Ferreira, Fabio Miziara, Feliciano Benedetti Freitas, Leonardo Cruvinel Borges e Renato Cesar Thami Chalub Filho, mãos que se juntam para valorizar e destacar as raças zebuínas.

THAÍS FERREIRA

Ser técnico de Registro Genealógico das Raças Zebuínas da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ) é um sonho que milhares de profissionais da área de Ciências Agrárias de todas as regiões do país desejam realizar. Segundo o departamento pessoal da entidade, os concursos para o preenchimento destas vagas são bastante concorridos. A seleção é composta por três etapas. A primeira, de caráter eliminatório, por prova escrita. A segunda fase, uma prova de avaliação de animais e a terceira fase uma entrevista individual.

A seguir, contaremos a trajetória de Cristiano Cambraia Cunha Ferreira, Fabio Miziara, Feliciano Benedetti Freitas, Leonardo Cruvinel Borges e Renato Cesar Thami Chalub Filho, profissionais que conquistaram a tão sonhada vaga de Técnico de Campo da ABCZ.

foto: Alysson Oliveira

Cristiano Cambraia Cunha Ferreira

Cristiano Cambraia Cunha Ferreira, técnico de campo da ABCZ em Belo Horizonte, é o primeiro grande exemplo de dedicação. A relação com a pecuária veio graças as visitas à fazenda do padrinho, onde passava as férias escolares. "Comecei minha história com pecuária aos 4 anos, indo à fazenda do meu padrinho, localizada próximo à cidade de Formiga, em Minas Gerais. Nesta mesma época, já frequentava a ExpoZebu, já que parte da minha família residia em Uberaba. Acredito eu que fui em todas as edições da feira", conta.

O Curso de Noções em Morfologia e Julgamento de Zebuínos realizado pela ABCZ foi onde ele se apaixonou pelo Zebu. Já a entrada no cobiçado time de técnicos da Associação aconteceu em outubro de 2011. "Em 2002 participei do curso de julgamentos, onde me apaixonei pelo Zebu. Logo após, alternamos nossa criação de gado comercial e começamos a criar nelore PO, no município de Pains (MG). Pouco tempo depois me mudei de Belo Horizonte para Uberaba, para cursar zootecnia na FAZU, onde tive excelentes professores. Me formei anos depois e ingressei na ABCZ como técnico de campo no Escritório Regional de Belo Horizonte", diz.

Com tantos anos de fomento, Cristiano avalia o papel dele para o desenvolvimento do setor. "Desde quando iniciamos a criação de Nelore PO e hoje como técnico, vejo a importância do trabalho da ABCZ, como fonte de informação e conhecimento técnico para seus associados, em uma pecuária cada vez mais competitiva", conclui.

Renato Cesar Thami Chalub Filho é outro exemplo de determinação e muito trabalho em prol do Zebu, mas ao contrário de muitas histórias que já ilustraram esta editoria, ele não teve uma infância ligada ao agro. Renato nasceu no Rio de Janeiro e aos 19 anos, com o incentivo da mãe, prestou vestibular para zootecnia na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). Começou a escrever ali um capítulo novo da própria história.

"Na faculdade iniciei uma paixão incondicional pela pecuária. Em 2007 fiz o curso de jurados na ABCZ onde conheci referências que me ajudaram a buscar ainda mais conhecimento e me motivaram a não desistir do meu sonho, de me tornar técnico e jurado da ABCZ, são eles João Eudes Lafetá e Carlos Henrique Cavallari", conta.

A aprovação no concurso técnico da ABCZ aconteceu no segundo semestre de 2011. "Em outubro de 2011, passei no concurso para ABCZ. Graças primeiramente a Deus e a dica do Marcelo Costa Leite, hoje meu amigo de trabalho, que me falou sobre o concurso e da minha esposa que sempre me motivou. Iniciei minhas atividades realizando as atividades de registro e melhoramento no estado do Rio de Janeiro. Hoje eu não trabalho, vivo com amor o meu dia a dia, atendendo os criadores. Quando fazemos com amor o resultado parece sem custo, e a motivação de fazer tudo de novo é diária", diz.

Com quase 11 de trabalho, Renato resume assim a trajetória dele. "Todos os momentos que vivo, desde que entrei a ABCZ são especiais. Pois quando observamos a felicidade do criador inicial a registrar o seu número 1, querendo tirar foto demostrando tanta felicidade, nos torna especial. Assim como registrar um produto de um criador mais experiente, com mais tempo de ABCZ, também mostram a felicidade de terem mais um produto de sua marca registrado, isso também nos torna especial, pois também querem fotos e comemoram por conseguirem em mais um ano estar produzindo animais para atender seus clientes. Sendo assim todos os momentos se tornam especiais, pois estamos todos os dias fazendo o que amamos, sem a rotina, com criadores diferentes e em locais diferentes", define.

foto: Alysson Oliveira

Renato Cesar Thami Chalub Filho

foto: Alysson Oliveira

Fábio Miziara

No Centro-Oeste, um dos exemplos de esmero vem de **Fábio Miziara**, que desde jovem, tem vivência e estima pela atividade agropecuária. "Apesar de minha família por parte de mãe ser de origem rural, só a partir da minha adolescência, quando meus pais adquiriram uma propriedade próxima à Brasília, comecei a ter um maior contato com o campo, o que me levou a fazer o curso de zootecnia em Uberaba, onde me formei pela FAZU em 1989", diz.

O início na Associação de Criadores de Zebu do Planalto (ACZP), entidade afiliada à ABCZ, em Brasília (DF) aconteceu em 1990. "Nesses mais de 30 anos como Técnico de Registro da ABCZ, tenho procurado atender aos criadores não somente obedecendo o regulamento do serviço de registro genealógico na execução dos serviços de campo, mas também levando conceitos e ferramentas que possam agregar no processo de seleção e melhoramento genético, procurando antever as exigências do mercado consumidor de genética zebuína, cada vez mais consciente e exigente quanto a identificação e oferta de animais verdadeiramente superiores. Tudo isso com o objetivo de incremento de produtividade e consequentemente financeiro em toda cadeia produtiva", define.

Fábio é dono de um currículo de dar inveja. É membro do Colégio de Jurados das Raças Zebuínas e do Colégio de Jurados da raça Girolando. Também integra o Conselho Deliberativo Técnico da ABCZ. Foi Superintendente Técnico da Associação dos Criadores de Brahman do Brasil (ACBB). Possui experiências internacionais, julgamentos e assessoria técnica em acasalamento de Gir Leiteiro, Girolando, Brahman e Nelore no Paraguai, Bolívia, México, Colômbia, El Salvador, Equador e Honduras.

Trabalho este que vem gerando muitos frutos, com a conquista de inúmeras condecorações e honrarias. "Em 2009 recebi o Mérito Pecuário Rubico de Carvalho pela ACBB, em 2010 fui homenageado pela diretoria da ABCZ em reconhecimento ao meu trabalho em favor do melhoramento genético e divulgação do PMGZ junto aos criadores e em 2019 recebi o 'Mérito ABCZ ExpoGenética'. É difícil dizer qual o momento mais especial que vivi nesses anos como zootecnista dedicados à zebuinocultura, mas posso enumerar alguns momentos muito especiais: Ter feito parte da comissão que elaborou o primeiro regulamento para julgamento da raça Gir como raça leiteira, o que veio a se tornar uma realidade, e aqui eu rendo a minha homenagem a duas pessoas que lutaram muito para que isso acontecesse: Carlos Henrique Cavallari Machado e Dr. Paulo Horta Barboza da Silva", finaliza.

No Mato Grosso, o apaixonado pelo Zebu é **Feliciano Benedetti Freitas**, que desde pequeno acompanhava o pai na lida da fazenda Cuiabazinho, em Caarapó (MS). "Desde criança, na lida, aprendendo o 'ofício' com alguns peões e técnicos que por lá passaram, sempre cultivando essa paixão pela pecuária de cria principalmente. Meu pai, naquela época, começou a usar touros PO. Fazia, a sua maneira, um certo controle de natalidade, avaliava os bezerros filhos dos touros e foi notando diferença na produção da fazenda. A fazenda vendia bezerros, e ele sabia que touros bons produziam bezerros bons, e assim fui crescendo e vendo aquilo tudo sempre acontecer. Sai da fazenda, ainda criança, com 14 anos de idade, para estudar em Lins (SP) e a vontade de voltar às origens da criação de bovinos, sempre esteve presente em mim. Nessa época, já nutria a vontade de ser veterinário de bovinos, faculdade que conclui em 1996 pela Universidade de Marília (Unimar).

Feliciano conta que a jornada na maior entidade de pecuária do mundo começou em 2011. "Prestei o concurso para técnico em 2009, através da 'insistência' do meu amigo Gustavo Russa, técnico em Redenção (PA), a quem eu devo muito do que sou hoje. Em 2011, surgiu uma vaga para técnico de campo no Mato Grosso e fui chamado pelo então superintendente Carlos Luca para assumir a vaga. Hoje, além de muitos animais atendidos durante esses 11 anos de atuação, controlando e registrando nas diversas raças zebuínas, eu sinto muito orgulho pelas excelentes amizades que conquistei pela ABCZ, sendo grandes amigos do corpo técnico, criadores de várias partes do Brasil, e muitos colaboradores das propriedades que visitei, aonde de

foto: Alysson Oliveira

Feliciano Benedetti Freitas

certa forma eu ensinei alguma coisa, mas também aprendi muito do que sei hoje", diz.

A paixão pelo desenvolvimento da genética de qualidade é a linha de costura do trabalho de Feliciano. "Sou um apaixonado pela pecuária de uma maneira geral. 'Genética de ponta' é tão grande e misturada com meu sangue, que depois de vários anos fora dos bancos da faculdade, eu tomei a iniciativa de estudar mais sobre o melhoramento genético de bovinos em geral e principalmente o Zebu. Prestei provas para fazer mestrado em produção animal na Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), conclui minha tese com ênfase em melhoramento genético e atualmente sou doutorando, pela UFMT, já na reta final, também em produção animal, pensando em defender o melhoramento genético. Vejo também, que assim eu vou contribuindo com a pecuária bovina do estado, contribuindo com o Zebu, fazendo a raça Nelore cada vez mais produtiva e precoce, e colaborando para ajudar o quadro de técnicos ficar cada vez mais destacado no cenário nacional", destaca orgulhoso.

Leonardo Cruvinel Borges nasceu em uma família de agropecuaristas e traz no sangue a paixão pelo Zebu. "Sou de uma família tradicional na pecuária no município de Uberaba (MG), então desde que me entendo por gente sempre estive diretamente ligado ao setor rural, passando férias na fazenda com meus pais ou na dos meus avós, sempre que podia dava um jeitinho de ir para a fazenda e ficar diretamente em contato com a lida no campo. Quando criança adorava escutar as histórias que meu avô contava sobre a ida a Índia de um de seus irmãos e primos no início do século XX, ou a de um outro tio que também foi nos anos 60, sempre desde muito pequeno cultivei essas histórias na mente e no imaginário com profunda admiração, acho que de certa maneira minhas referências sempre estiveram na pecuária zebuína, tendo meu pai e meu avô criado animais da raça Gir. A partir daí foi meio que um caminho natural o rumo que tomei referente a formação profissional, primeiro com o colégio agrícola e depois com a faculdade de zootecnia e a especialização em produção de ruminantes", conta.

Antes de integrar o time da ABCZ e se dedicar ao Zebu, pela ABCZ, o caminho de Leonardo foi preparado por outras experiências. "Após o término da faculdade de imediato comecei a trabalhar em uma empresa de nutrição animal, prestava consultoria aos clientes e por estar na região de Uberaba, automaticamente tinha muito contato com criadores de Zebu, especialmente na condução e preparação de animais para pistas de julgamento e leilões. Passados 5 anos nesse segmento montei junto a um colega uma empresa de prestação de serviços nessa área, estávamos diariamente dentro da sede da ABCZ para a realização de serviços de escrituração para clientes e foi instintivo prestar um concurso que foi aberto em 2003, nessa ocasião eu e meu pai já havíamos adquirido uma propriedade no estado de Rondônia, e eu estava me organizando pra mudar pra cá, fui aprovado no concurso e destacado para o ETR de Ji-Paraná, e desde então atuo na região como técnico da ABCZ", relembra.

"Quando criança adorava escutar as histórias que meu avô contava sobre a ida a Índia de um de seus irmãos e primos no início do século XX, ou a de um outro tio que também foi nos anos 60, sempre desde muito pequeno cultivei essas histórias na mente e no imaginário com profunda admiração, acho que de certa maneira minhas referências sempre estiveram na pecuária zebuína, tendo meu pai e meu avô criado animais da raça Gir."

De lá para cá, já são quase vinte anos colaborando com a grandeza do setor produtivo de Rondônia. "Rondônia é um estado que se desenvolveu muito no agro, quando vim para o escritório de Ji-Paraná o estado estava iniciando um processo de espação do rebanho registrado, havia uma carên-

cia muito grande de animais para o mercado e os serviços de registro principalmente no que tange a antiga categoria LA Fundação (hoje PA) explodiu em quantidade e nós da ABCZ tivemos um papel muito importante no fomento de novos criadores bem como no filtro exercido pra que este trabalho gerasse no futuro um rebanho com consolidação nas características de produção sem detrimento da caracterização racial", define.

E atuar como técnico responsável por auxiliar na tomada de decisões dentro do Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos (PMGZ) da ABCZ é um dos marcos de sua carreira. "Posteriormente abracei com muita ênfase o PMGZ tendo sido se não me engano no ano de 2009 o técnico que mais realizou pesagens em todo o Brasil, sendo agraciado por uma placa que me foi entregue pelo nosso ex-presidente Dr. Jose Olavo, a qual guardo com muito orgulho. A busca que a ABCZ institucionalizou pelo melhoramento genético das raças zebuínas através do PMGZ com ações seguidas e melhoradas a cada nova diretoria além constante

foto: Alysson Oliveira

Leonardo Cruvinel Borges

evolução do PMGZ, é sem dúvida o maior motivo que me move a continuar e sentir prazer no que faço, tanto como técnico, e como criador que sou desde 2004. Acredito que na construção desse alicerce do melhoramento genético no Brasil eu tenha colocado alguns tijolos de contribuição nessa base e tenho muto orgulho de fazer parte dessa casa, e ajudar na prestação de um serviço tão relevante que é o que a ABCZ faz para o Brasil e para o mundo", conclui.

GRIFE ABCZ
DA CABEÇA AOS PÉS
VISITE-NOS E CONFIRA
Parque Fernando Costa - Ao Lado do Museu do Zebu - Uberaba/MG
Tel.: (34) 3319-3974 (34) 9 9661-7441 @grifeabcz
GRIFE ABCZ

07 E 08 MAI 2022

9h // Canal Rural

INÍCIO DOS LEILÕES:

Bezerros(as) de Corte (Bahia)

SÁBADO

Matrizes

Mega Oferta de Doadoras e Aspirações

DOMINGO

250 touros

Oferta de Touros de Central

TRANSMISSÃO

CANAL RURAL LANCE RURAL

RETRANSMISSÃO

REMATE WEB

LEILÃO OFICIAL

nelore Leilão Oficial

LEILOEIRAS

PROGRAMA LEILÕES (43) 3373-7077

CENTRAL LEILÕES (18) 3608-0999

APOIO

RANCHO LEILÕES (71) 9 9981 - 1309

agreste (82) 3036-7070

HOMOLOGADO

PMGZ

CHANCELADO

PRÓ-GENÉTICA

2º MEGA EAO EXPOZEBU

VIRTUAL

A MEGA GENÉTICA EAO
NA EXPOZEBU!

Foto: Wellington Valeriano

FRETE GRÁTIS ANIMAIS PO PARA TODO BRASIL

SEGURO

AVALIAÇÃO

ANCP PMGZ

INFORMAÇÕES:

(73) 98135-5459 | (34) 99672-7349

(34) 99964-9107 | (34) 3325-9100

www.eao.com.br | Siga: eao.agropecuaria

EAO Agropecuária

foto: arquivo

Crescimento Exponencial

Programa Pró-Genética registra o crescimento de 34,9 % em relação ao número de touros comercializados e impulsiona a rentabilidade dos pequenos e médios produtores rurais

THAÍS FERREIRA

O Pró-Genética, programa de democratização de genética da ABCZ, começou o ano com o pé direito. Segundo o balanço anual da entidade, em 2021 foram comercializados 8.086 touros melhoradores em 29 Feiras e 114 leilões chancelados. A quantidade representa um crescimento de 34,9% em relação ao ano anterior.

"É um número bastante expressivo, principalmente se levarmos em conta o período da pandemia onde houve a restrição de eventos agropecuários. Este resultado fantástico mostra a credibilidade do associado no programa e o reconhecimento deles no trabalho que sempre defendemos: a melhoria genética do rebanho bovino brasileiro", comemora Rivaldo Machado Borges Júnior, presidente da ABCZ, que nas últimas duas gestões da Associação atuou como diretor responsável pelo Pró-Genética.

Rivaldo Júnior explica que nestes números não estão computadas a quantidade de matrizes negociadas nos eventos chancelados. Segundo ele, foram comercializadas 4.213 fêmeas ao preço médio de R$ 16.596,82 por cabeça nos leilões chancelados. "A ABCZ vai procurar chancelar um número maior de leilões de touros e fêmeas registradas e esta parceria com os associados, trará benefícios e maior rentabilidade para toda cadeia produtiva da carne", conclui Rivaldo Júnior.

E o arrefecimento da pandemia promete ser o responsável pela extensa agenda de feiras do Pró-Genética em 2022. Já estão previstos para acontecer 15 eventos, sendo todos as feiras na modalidade presencial. (confira a relação completa de eventos na editoria AGENDA). "Acreditamos que iremos realizar 110 feiras este ano e já estamos contactando nossos parceiros e trabalhando para alcançar este resultado, pois acreditamos que o Pró-Genética é um programa de inclusão social, beneficiando os associados, os extensionistas e principalmente, os produtores rurais que adquirem os reprodutores", define Lauro Fraga Almeida, gerente de melhoramento genético da ABCZ.

SHOW RURAL COOPAVEL

O Pró-Genética iniciou o ano de 2022 em grande estilo com a edição especial da 'Feira de Touros e Fêmeas do Pró-Genética', realizada durante o Show Rural Coopavel em Cascavel, no oeste do Paraná. O evento foi desenhado para se adaptar ao atual status sanitário do estado, que em maio de 2021 conquistou o reconhecimento internacional como área livre de febre aftosa sem vacinação.

Na oportunidade foram comercializados 39 touros e matrizes das raças Nelore e Tabapuã. "Os criadores participantes se mostraram muito satisfeitos com as vendas e principalmente com os contatos estabelecidos, que certamente originarão negócios posteriormente nas fazendas", destaca Lauro Fraga Almeida.

Aponte seu celular para este QR-Code e confira o conteúdo produzido pela ABCZ TV durante o Show Rural Coopavel.

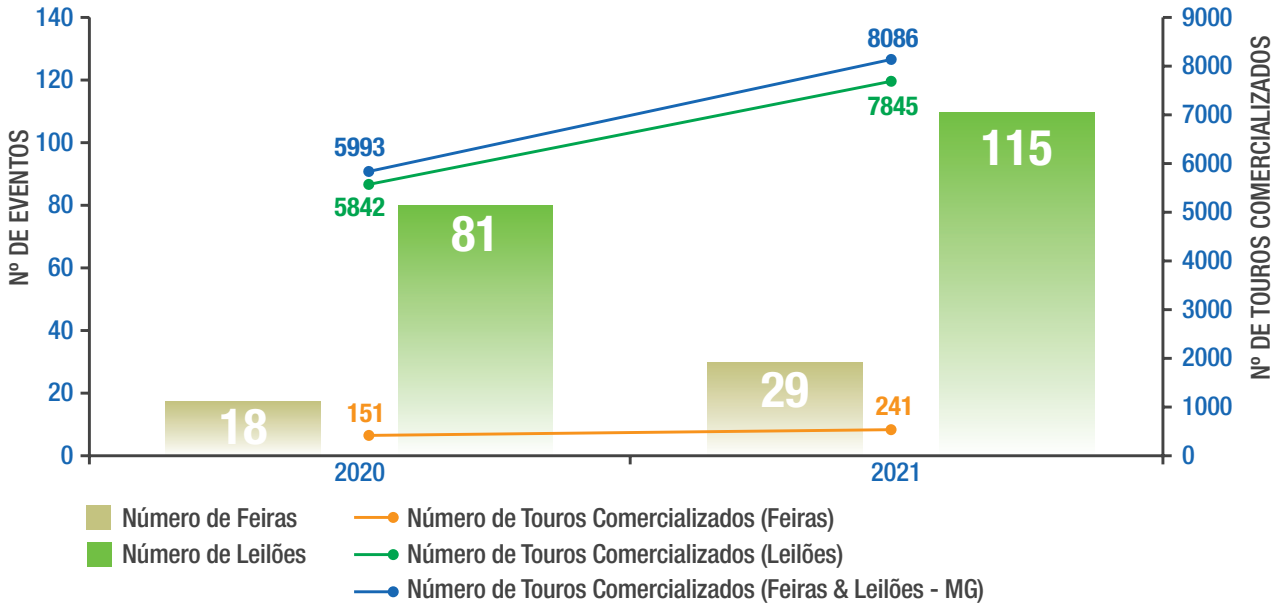


foto: Ana Cani

Novo parceiro Novas possibilidades

ABCZ e Fundação Banco do Brasil assinam parceria para o 'Integra Zebu', e a instituição vai atuar como parceiro financeiro do programa.

Os novos passos do presente e do futuro da pecuária ganharam mais um grande estímulo em fevereiro. A Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ) e a Fundação Banco do Brasil assinaram um importante documento com foco no desenvolvimento da pecuária zebuína no país. A parceria é para o 'Integra Zebu', programa idealizado pela ABCZ e que tem como objetivo promover a recuperação de pastagens degradadas.

Com o acordo, o banco atuará como parceiro financeiro do programa. Lançado em 2021 o 'Integra Zebu' está presente em quatro estados da Federação: Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso e Tocantins. Com mais recursos destinados ao programa, a ideia é que ele seja estendido para mais estados.

THAÍS FERREIRA

"O Banco do Brasil viu a essência do 'Integra Zebu'! Um programa que realmente traz novas perspectivas para a produção de carne e de leite, é a ABCZ pensando na sustentabilidade e trouxe mais este importante parceiro, uma instituição de 214 anos que acredita no agronegócio e que sempre vestiu a camisa do produtor rural brasileiro"

O documento foi assinado na sede da ABCZ, em Uberaba (MG). "O Banco do Brasil viu a essência do 'Integra Zebu'! Um programa que realmente traz novas perspectivas para a produção de carne e de leite, é a ABCZ pensando na sustentabilidade e trouxe mais este importante parceiro, uma instituição de 214 anos que acredita no agronegócio e que sempre vestiu a camisa do produtor rural brasileiro", comemora o presidente da ABCZ, Rivaldo Machado Borges Júnior.

O gerente geral do Escritório Corporate Banking do Triângulo – MG, Arthur Antônio Raimundo, também comemorou a novidade. "A Fundação Banco do Brasil é nosso braço de apoio a estes projetos e realmente houve essa identificação imediata com o 'Integra Zebu'. Nós acreditamos no Integra e além de fazer muito sentido técnico o programa vai ao encontro com tudo aquilo que o banco prega e já apoia em relação ao agronegócio", diz.

Participaram do encontro o vice-presidente da ABCZ, Fabiano Mendonça, o superintendente Geral da ABCZ, Jairo Machado Borges Furtado e representantes dos principais parceiros do projeto.

Antes da assinatura do convênio, o coordenador do Integra Zebu e gerente Comercial da ABCZ, João Gilberto Bento, fez um breve resumo do trabalho realizado nas propriedades rurais assistidas pelo programa e os resultados colhidos até agora. "Este projeto era uma demanda do setor em promover estes modelos de integração, lavoura, pecuária e floresta é uma das missões da ABCZ hoje. O 'Integra Zebu' tem um viés de melhoria da qualidade nutricional do rebanho, fazendo um encontro com o melhoramento genético. O que apresentamos aqui hoje foram os resultados e tenho certeza de que o programa continuará crescendo nos próximos anos", comenta.

A Fundação Banco do Brasil se junta a importantes parceiros do programa como Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Embrapa, Epamig, Emater, Agronelli ,Cargil, Mosaic e Ubyfol. No que se refere ao perfil dos produtores rurais, já foram impactados produtores do Triângulo Mineiro, Alto Paranaíba, Goiás, Mato Grosso e Tocantins, que receberam orientações técnicas para as ações de integração, com foco na recuperação de pastagens. Uma destas unidades fica na propriedade do senhor Arnaldo Marajó. "O programa funciona! Tanto que neste ano estou redobrando o investimento que eu fiz, estou plantando novamente lavoura associada com pastagem, e o sucesso está garantido", comemora.

Parceria irá contribuir diretamente para ampliação do programa

foto: Ana Cani

Curso de Escrituração Zootécnica

27/05
Bauru (SP)

03/06
Goiânia (GO)

10/06
Uberaba (MG)

12/07
Campo Grande (MS)

25/07
Vitória (ES)

Eventos homologados pelo PMGZ

09/04
Shopping Vale do Boi 2022

CONHEÇA O BLOG PREMIX E FIQUE POR DENTRO DE CONTEÚDOS RELEVANTES DO AGRONEGÓCIO

- Corte - Pasto, Confinamento e Semiconfinamento
- Leite • Equinos • Ovinos e Caprinos • Gestão e Tecnologia • Manejo na Pecuária • Videoaulas e muito mais.

ACESSE:
premix.com.br/**blog**

PREMIX.COM.BR

16 3605-2900

PremiX
NUTRINDO OS CICLOS DA VIDA

Por unanimidade!

Relatório anual e parecer do conselho fiscal da ABCZ são aprovados por unanimidade pelos associados

MÁRIO SÉRGIO SANTOS

Associados da ABCZ se reuniram no fim de março, no Parque Fernando Costa, em Uberaba (MG), para mais uma Assembleia Geral Ordinária. Durante o encontro, o relatório anual de gestão da entidade foi apresentado, como também o parecer do Conselho Fiscal referente ao balanço e contas do ano anterior, para apreciação dos associados. Os documentos foram aprovados por unanimidade pelos presentes.

"Uma das metas da nossa gestão é justamente a transparência, e essa aprovação vem comprovar o trabalho sério que temos feito em prol do nos-

O procurador jurídico da entidade, Claudio Fontoura, leu a ata da reunião do Conselho Fiscal, realizada em data anterior, onde o relatório recebeu parecer favorável.

so associado, e do nosso Zebu. Como sempre tenho dito, na crise nós criamos e crescemos, e nossa prestação de contas que, inclusive, passa por uma auditoria externa, demonstra os resultados positivos desse trabalho incansável que temos desenvolvido", destaca Rivaldo Machado Borges Júnior, presidente da ABCZ.

Como tradicionalmente acontece, seguindo o que prevê o estatuto da Associação, o procurador jurídico da entidade, Claudio Fontoura, leu a ata da reunião do Conselho Fiscal, realizada em 23 de março, onde o relatório recebeu parecer favorável. Também foi apresentado um resumo do balanço de

"Uma das metas da nossa gestão é justamente a transparência, e essa aprovação vem comprovar o trabalho sério que temos feito em prol do nosso associado, e do nosso Zebu."

Durante a assembleia, o superintendente da ABCZ, Jairo Machado Borges Furtado, apresentou o balanço de gestão

gestão. No documento com quase 20 páginas, os principais avanços em cada departamento da Associação foram destacados. Na sequência, as demonstrações financeiras do exercício anterior (encerrado em 31/12/2021) foram apresentadas, detalhando os valores investidos nas principais obras da ABCZ, assim como a evolução e a saúde financeira da entidade no período de referência. Ao fim das apresentações, todos os associados tiveram a oportunidade de se manifestarem publicamente.

O relatório financeiro de 2021 segue à disposição de todos associados, que podem visualizá-lo no site da ABCZ.

"Na crise nós criamos e crescemos"

Pastagem recuperada, pecuária mais produtiva e sustentável.

A ABCZ, em parceria com a Embrapa, empresas de extensão rural e empresas de pesquisa estadual desenvolvem o Integra Zebu. O Projeto visa à **recuperação de pastagens degradadas,** tendo como uma das estratégias os sistemas de Integração Lavoura-Pecuária (ILP) e Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF), para um Zebu mais produtivo e sustentável, produzindo **carne e leite naturalmente saudáveis** que estão todos os dias na mesa do Brasil.

FOTO: FABIANO BASTOS - EMBRAPA CERRADOS

ABCZ | FORÇA TOTAL NO CAMPO

WILSON RONDÓ JR.
Médico, Nutrólogo • CRM SP - 47078 • Registro no Cremesp - nº 31370

O que o Covid-19 mostrou para o segmento da carne

Surpreendentemente grande parte da agroindústria americana foi dizimada pela pandemia do coronavírus, obrigando a realizarem abates até desperdiçando animais, inclusive destruindo culturas saudáveis.

Veio à tona a fragilidade do sistema alimentar industrializado e centralizado nos EUA, aonde as principais "fábricas" de processamento de carne emergiram como pontos de acesso para a transmissão do COVID-19.

Essa mesma carne de confinamento mostrou mais uma vez consequências desfavoráveis como no caso da contribuição com doenças resistentes a antibióticos, assim como o surgimento de doenças que podem ser transmitidas de animais para seres humanos, ou seja, um preço muito alto para toda a humanidade.

Por outro lado, os chamados "Carbon Cowboys", que são o tema de uma nova série de documentários que detalham o trabalho e a técnica da criação do gado à pasto, através do pastoreio rotacional regenerativo, dirigida por Peter Byck, professor da Universidade Estadual do Arizona, que está cada vez mais valorizada, pois aparentemente está salvando o suprimento de carnes.

Houve um aumento 400% a 1.200% na demanda por esse tipo de produto que é gerado e respeita as leis da natureza e não trabalha contra ela.

Além de fornecer um alimento mais nutritivo, sem pesticidas químicos, fertilizantes e outras "armadilhas" da agricultura industrial, beneficia o planeta, pois constrói um solo rico em carbono que aumenta

"Coronavirus está realçando a importância que é a cadeia de trabalhadores essenciais, tais como funcionários, agricultores, processadores e produtores rurais que criam, cultivam e no final das contas colocam a comida em nossos pratos. Esse reconhecimento deve ser assimilado por todos nós"

a qualidade das colheitas e a produção animal.

O coronavirus está realçando a importância que é a cadeia de trabalhadores essenciais, tais como funcionários, agricultores, processadores e produtores rurais que criam, cultivam e no final das contas colocam a comida em nossos pratos. Esse reconhecimento deve ser assimilado por todos nós.

Outro fator importante é que no sistema "Carbon Cowboys", a possibilidade de espalhar vírus é bem menor, ao contrário dos grandes projetos americanos de mega processamento das carnes, aonde o índice de contaminação se mostrou altíssimo, havendo necessidade de serem fechadas para minimizar as consequências.

Ou seja, o sistema criado para atender às operações de confinamento quebraram durante a pandemia, colocando em risco o suprimento de alimentos dos EUA.

Lembre-se que 96% da criação de gado na América é através de confinamentos, e felizmente no nosso caso 94% do nosso rebanho é criado à pasto.

Com isso, usando a similaridade do documentário do professor Peter Byck, o "Carbon Cowboys", posso afirmar que somos "Pecuaristas de Carbono", respondendo por um "Brasil Carbono".

Referências bibliográficas:

- *FOX News May 15, 2020*
- *EWG May 14, 2020*
- *Bloomberg May 13, 2020*
- *Human Events May 6, 2020*
- *Livro Sinal Verde para a Carne Vermelha. Editora Gaia. 2011*

4 CANAIS DE VENDA PELO PREÇO DE 1

REVISTA IMPRESSA
Tiragem de 14 mil exemplares, com alcance de 56 mil pessoas (em média 4 por assinatura).

VERSÃO DIGITAL
no site da ABCZ
30 mil acessos/dia.

MAIS QUE UMA REVISTA, UMA PARCEIRA DE NEGÓCIOS QUE TRAZ O QUE NENHUMA OUTRA TRAZ: A CREDIBILIDADE DA ABCZ.

Mais informações: **(34) 3319-3961 / charles.pereira@abcz.org.br**

ANUNCIANDO AQUI, SEU PRODUTO OU SERVIÇO APARECE EM MAIS 3 CANAIS DA ABCZ SEM CUSTO ADICIONAL. É MUITO MAIS VISIBILIDADE E CHANCE DE FAZER NEGÓCIOS.

ZEBU.ORG.BR

VERSÃO MOBILE
para tablet e smartphone.

ZEBU.ORG.BR
Acervo disponível também no portal do zebuzeiro, referência da pecuária brasileira.

ABCZ | FORÇA TOTAL NO CAMPO

CHEF ALLAN VILA
autor do livro “O Zebu na Cozinha”

Contrafilé de Zebu à Inglesa
com salada de batatas

INGREDIENTES

- 1 peça de contrafilé de Zebu com cerca de 2 kg
- Sal e pimenta em grãos
- 1 litro de água
- 3 colheres (sopa) de molho inglês
- 1 xícara (chá) de óleo
- 1 cebola picada em pedaços grossos

MODO DE PREPARO

- ✓ Tempere o contrafilé com sal;
- ✓ Em uma panela grande, aqueça a água com os grãos de pimenta, o molho inglês e o óleo. Junte o contrafilé;
- ✓ Cozinhe até secar a água, virando sempre a carne;
- ✓ Acrescente a cebola e refogue junto até quase queimar;
- ✓ Deixe esfriar e leve à geladeira;
- ✓ Corte em fatias finas;
- ✓ Sirva com mostarda escura.

SALADA DE BATATAS (ingredientes)

- 1 kg de batata
- ½ litro de água
- 1 cebola picada
- Sal e pimenta-do-reino
- 1 (xícara) de vinagre

- ✓ Descasque as batatas, corte em quatro e depois em fatias de 2 cm de espessura;
- ✓ Cozinhe em água fervente por 15 minutos e escorra;
- ✓ Ferva a água com a cebola, sal, pimenta e o vinagre;
- ✓ Adicione a batata e mexa delicadamente;
- ✓ Deixe descansar por 6 horas. Sirva fria.

SEM TEMPO PARA PENSAR EM CRISE. SÓ TRABALHO, MUITOS NEGÓCIOS E GRANDES RESULTADOS. EM 2021 ISSO FOI UMA GRANDE VITÓRIA.

29 FEIRAS

100 LEILÕES CHANCELADOS PELO PRG

MAIS DE **6 MIL** TOUROS COMERCIALIZADOS

E PARA 2022 É SÓ O FUTURO BOM QUE NÓS ESPERAMOS.

Informações: (34) **3319-3886 / 3319-3880 / 3319-3883 / 3319-3888 / 3319-3915**

PRÓ-GENÉTICA
PROGRAMA DE MELHORIA DA QUALIDADE GENÉTICA DO REBANHO BOVINO BRASILEIRO

ABCZ FORÇA TOTAL NO CAMPO

ASBRAER

CNA SENAR

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

ACESSE NOSSO **CANAL NO YOUTUBE**

youtube.com/abczuberaba

CONECTE-SE COM A
ABCZ TV
O CANAL DO ZEBU
MERCADO
MELHORAMENTO GENÉTICO
FEIRAS E EVENTOS
ACOMPANHE ABCZ NEWS
AO VIVO TODAS AS TERÇAS
E QUINTAS, 19H.
ABCZ
FORÇA
TOTAL NO
CAMPO

BELEZA**FORÇA**
RESISTÊNCIA**PAIXÃO**

A GENTE RESPEITA E VALORIZA TODAS AS RAÇAS!

ABCZ

EQUISHOW
2022

DE 30 ABRIL A 08 DE MAIO 2022 – DURANTE A EXPOZEBU
NA FAZENDA EXPERIMENTAL OT - UBERABA–MG

- **PROVAS EQUESTRES**
- **DIAS DE CAMPO**
- **PROVAS FUNCIONAIS**
- **JULGAMENTOS**

VITRINE MUNDIAL
PARA SEUS ANIMAIS.
equishow@abcz.org.br

COBERTURA PELO
NOSSO **CANAL NO YOUTUBE**
ABCZ TV

MAIS UM GRANDE EVENTO DA
87ª EXPOZEBU

ABCZ | FORÇA TOTAL NO CAMPO

abcz.org.br | @abcz.pmgz | www.facebook.com/zebuabcz/